

FRAUDE DO INSS: GOLPISTAS SE PASSAM POR SERVIDORES E PROMETEM AGILIZAR DEVOLUÇÃO DO DINHEIRO A APOSENTADOS.

TJRS/Divulgação



O Ministério da Previdência Social emitiu um alerta importante: aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) estão sendo alvos de golpistas, que prometem uma suposta "devolução acelerada" de valores descontados de forma irregular nos benefícios mensais. Segundo o governo, essa promessa é fraudulenta e tem como objetivo enganar os segurados em situação de vulnerabilidade. Página 25

O SUU

ALIADOS DE LULA FORNECERAM QUASE METADE DAS ASSINATURAS PARA INSTALAÇÃO DE CPI DO INSS.

Lula Marques/Arquivo Agência Brasil

Página 18



RESULTADO DA ALIANÇA ENTRE UNIÃO BRASIL E PROGRESSISTAS, A FEDERAÇÃO UNIÃO-PP, ANUNCIADA NESTA SEMANA, SE TORNARÁ A MAIOR FORÇA POLÍTICA NO BRASIL, COM 109 DEPUTADOS.

Resultado da aliança entre União Brasil e Progressistas, a federação União-PP, anunciada nesta semana, se tornará a maior força política no Brasil. Na Câmara, tem a maior bancada, com 109 deputados. No Senado, empata com PSD e PL, todos com 14 senadores. Há três anos, PT, PCdoB e PV também formaram uma federação partidária, modelo que obriga seus integrantes a se comportar como um só partido por quatro anos. Página 2

MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES AUTORIZA O EX-PRESIDENTE COLLOR A FICAR EM PRISÃO DOMICILIAR POR CAUSA DE SEU ESTADO DE SAÚDE.

Página 15

Resultado da aliança entre União Brasil e Progressistas, a federação União-PP, anunciada nesta semana, se tornará a maior força política no Brasil, com 109 deputados.

Resultado da aliança entre União Brasil e Progressistas, a federação União-PP, anunciada nesta semana, se tornará a maior força política no Brasil. Na Câmara, tem a maior bancada, com 109 deputados. No Senado, empata com PSD e PL, todos com 14 senadores. Há três anos, PT, PCdoB e PV também formaram uma federação partidária, modelo que obriga seus integrantes a se comportar como um só partido por quatro anos. PSOL e Rede formaram outra, e PSDB e Cidadania uma terceira. Esta última foi rompida recentemente, e, nesta semana, a executiva nacional do PSDB aprovou a fusão com outro partido, o Podemos. Outros partidos buscam siglas para se unir, caso de PDT e PSB.

As motivações e modalidades de aliança costumam variar. Juntos, União e PP ganharam força para disputar o voto conservador com legendas como PL ou Republicanos. A dispersão de recursos não costuma ajudar quem pretende lançar campanhas presidenciais e controlar grandes bancadas. No caso da fusão entre PSDB e Podemos, longe de projeto de poder, a preocupação é a sobrevivência.

A cláusula de barreira em 2026 será de 13 deputados federais, ou 2,5% dos votos válidos, com 1,5% em pelo menos nove estados. Receosos de, sozinhos, não a superarem e perderem acesso a fundo partidário e tempo de propaganda, os dois partidos decidiram se unir (a fusão ainda precisa ser aprovada em convenção).

Independentemente da motivação, movimentos de concentração partidária são bem-vindos. A fragmentação da representação em dezenas de legendas tem efeito deletério. Cria cacofonia e torna a política incompreensível. Determinar a diferença entre partidos se torna tarefa árdua ou impossível. Para o eleitor, é mais eficaz haver menos alternativas, com posições claras.

Até há pouco tempo, o Brasil tinha a política mais fragmentada do mundo. Com as coligações nas eleições proporcionais, partidos nanicos ofereciam espaço no horário eleitoral em troca da chance de eleger uns poucos representantes, aproveitando os votos dos parceiros maiores para satisfazer ao quociente eleitoral. Finda a eleição, cada um ia para o seu lado, e o Parlamento

Lula Marques/Arquivo Agência Brasil



Até há pouco tempo, o Brasil tinha a política mais fragmentada do mundo.

continuava uma sopa de letrinhas.

Em 2017, uma emenda constitucional acabou com as coligações para disputas no Legislativo e estabeleceu patamares mínimos de desempenho para a representação. “Os incentivos para a dispersão deram lugar a incentivos para a compactação. De lá para cá, ela tem ocorrido numa velocidade surpreendente”, diz o cientista político Jairo Nicolau, da Fundação Getúlio Vargas (FGV-CPDOC). Entre as eleições de 2018 e 2022, as legendas com representante no Parlamento diminuíram de 30 para 22 (hoje são 16, considerando as federações). O índice usado para medir a fragmentação — o “número de partidos efetivos”, calculado com

base no tamanho das bancadas — caiu de 16,5 para 9,3 (ainda superior ao da maioria das democracias, entre 3,5 e 6).

É certo que a consolidação por meio de federações tem respondido a interesses eleitorais — até agora, nenhuma federação resultou em fusão. Mesmo assim, elas obrigam suas bancadas a manter coerência pelo menos até a eleição seguinte. A falta de fidelidade a agendas programáticas, o fisiologismo e outras mazelas associadas à prática parlamentar no Brasil continuarão existindo. Mas é inegável que haver menos legendas só tem a contribuir para a qualidade da nossa democracia. (Opinião/Jornal O Globo)

Centrão vê Lula “encurralado” com ausência do governo e do PT em anúncio de federação dos partidos União Brasil e Progressistas.

O anúncio da federação entre o União Brasil e o Partido Progressistas (PP), na visão de membros do Centrão, mostrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva “encurralado” a um ano e meio das eleições de 2026. A aliança entre os dois partidos, que deve abocanhar a maior fatia dos fundos eleitoral e partidário, tende a apoiar o candidato da oposição ano que vem. Mesmo assim, caciques da direita disseram ter estranhado que nenhum representante do governo marcou presença no lançamento da União Progressista.

Para um integrante do PP, os petistas “desaprenderam a fazer política” e agora “em vez de tentarem uma aproximação, só fazem bico”. As críticas foram direcionadas, principalmente, à ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e ao líder do governo na

Agência Brasil



Anúncio mostrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva “encurralado” a um ano e meio das eleições de 2026.

Câmara, José Guimarães (PT-CE).

Procurado, Guimarães afirmou que não foi convidado para o evento de anúncio da federação, que ocorreu terça-feira, 29, na Câmara. Gleisi não respondeu. Quem não deixou de comparecer foi Valdemar Costa Neto, que comanda o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Integrantes do Centrão fizeram até piada com a situação. Disseram que os ministros Celso Sabino (Turismo), do União, e André Fuca (Esporte), do PP, ficaram se escondendo nas fotos do

lançamento da federação, de tão “anti governo” que estava o clima.

A aliança entre os partidos de direita, que mostrou o isolamento do presidente, ocorreu em uma semana em que o petista acumulou uma série de reveses: além de o governo ter ficado na fogueira com a crise do INSS, Lula decidiu não ir hoje a atos do Dia do Trabalho pelo temor de esvaziamento.

A federação começou a ser articulada ainda em 2022, logo após a vitória Lula nas eleições presidenciais, justamente como um contra-

ponto à ascensão do petista ao Palácio do Planalto. Juntas, as duas legendas terão a maior bancada da Câmara, com 107 deputados, e a terceira maior do Senado, com 13 parlamentares.

As siglas que formam uma federação, de acordo com a legislação eleitoral, precisam atuar juntas nas eleições e no Congresso por pelo menos quatro anos, com candidatos únicos a cargos majoritários, como presidente, governador e prefeito. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente nacional do PSD e um dos principais articuladores políticos do País diz que só Tarcísio de Freitas unirá a centro-direita em candidatura à presidência da República.

O Secretário de Governo de São Paulo e presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, disse que se o atual governador do Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), decidir se candidatar à Presidência da República em 2026, a centro-direita não deve lançar mais nenhum outro candidato.

“Se o Tarcísio for candidato, ele não deverá ser, ele tem afirmado que não e eu acredito que ele não seja, mas se ele for candidato, a centro-direita não lança nenhum candidato. Caiado não sai, Ratinho não sai, Zema não sai e ficará Lula, Tarcísio, ou o candidato do Lula e o Tarcísio”, disse o secretário ao fazer um panorama sobre o cenário político atual em um evento promovido pela Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo.

No caso de Tarcísio não se candidatar ao cargo de chefe do Executivo federal, Kassab acredita que o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), é quem deverá despontar.

“Eu acho que quem está mais bem posicionado na centro-direita, caso o Tarcísio não saia, e acredito que não saia, a chegar no segundo turno é o governador do Pa-

Wilson Dias/Arquivo/ABr



No caso de Tarcísio não se candidatar ao cargo de chefe do Executivo federal, Kassab (foto) acredita que o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), é quem deverá despontar.

raná, o Ratinho, porque ele une o sul do país”, argumentou.

Apesar de já ter sido crítico ao atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), anteriormente, Kassab ponderou que ele é sempre um “candidato forte”.

“No plano federal, eu sempre tenho dito que, na minha percepção, por mais desgaste que tenha, o Lula é sempre o Lula, então é um candidato forte”, continuou.

Para ele, o cenário ainda está muito “em aberto”, mas a disputa no campo federal tende a ser menos polarizada do que a última eleição presidencial, em 2022, quando Lula venceu o então presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Acho um resultado, ainda que não dá para en-

xergar, mas a presença do Lula, ela pode provocar ainda a polarização, mas pode surgir pela primeira vez candidaturas como o Tarcísio, Ratinho, Eduardo Leite, o Zema, que representam o centro.”

Ele cita como referência a eleição na capital paulista no ano passado, quando o prefeito Ricardo Nunes (MDB) se reelegeu.

“A eleição do Ricardo Nunes já foi uma sinalização. Nós tivemos o Marçal representando a direita, o Boulos, a esquerda, e ele veio pelo centro e teve o apoio de todos que não queriam a radicalização”, completou.

Eleição ao governo estadual

Tarcísio de Freitas já foi enfático ao dizer, al-

gumas vezes, que não se candidatará à Presidência, mas sim à reeleição ao governo do estado.

No início do mês, se mostrou otimista ao afirmar que a direita deve se unir em torno de um único nome para a disputa presidencial e que, esse arranjo, passa pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

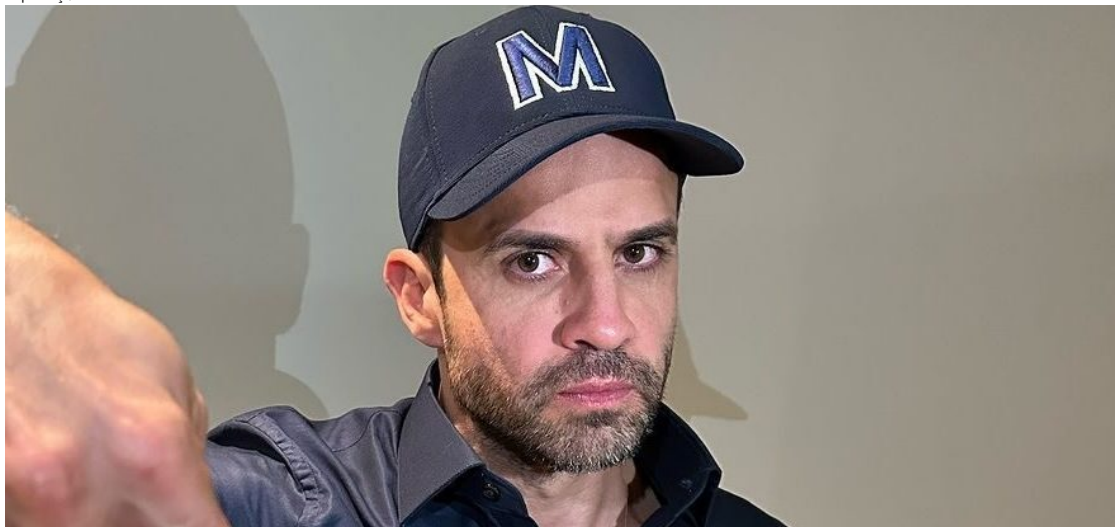
“Acho que o diferencial da centro-direita é que ela tem uma agenda de país, portanto, tem mais a oferecer para o Brasil. Eu não vejo, até por termos uma agenda, que questões pessoais vão falar mais alto. Não vejo um desafio tão grande”, disse o governador na ocasião.

A nova cartada de Pablo Marçal para tentar reverter sua inelegibilidade.

O coach e ex-candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) apresentou um recurso contra a sua segunda condenação à inelegibilidade. Nas duas vezes em que foi condenado pela Justiça Eleitoral de São Paulo, os juízes que analisaram os casos concluíram que houve abuso de poder econômico no financiamento de cortes pagos nas redes sociais — vídeos curtos de falas, entrevistas ou declarações do coach pelos quais usuários das redes recebiam valores para fazê-los viralizarem.

O recurso apresentado na quarta-feira (30) se chama embargos de declaração e questiona aspectos mais técnicos da sentença, como omissões e contradições. Depois que ele for julgado, Marçal ainda pode apelar para o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo e, se ainda continuar condenado, ao Tribunal Superior Eleitoral, em

Reprodução



O coach e ex-candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) apresentou um recurso contra a sua segunda condenação à inelegibilidade.

Brasília.

Os advogados de Marçal focaram em dois principais argumentos. Um deles é que a Justiça não analisou todos os perfis que teriam veiculados os cortes pagos – e, segundo a defesa do coach, muitos deles não teriam vídeos o favorecendo na campanha. “Alguns dos perfis mencionados pelo embargado sequer puderam ser localizados na referida rede social, o que inviabiliza a análise do conteúdo eventualmente veiculado, motivo pelo qual devem ser desconsiderados”, diz o recurso.

Outro ponto que a defesa levanta é de que não haveria pro-

vas de que o coach encomendou os cortes. O recurso argumenta que alguns casos indicados pela acusação seriam de “cripadores”, ou seja, pessoas que vivem de fazer conteúdos viralizarem nas redes, que teriam feito vídeos a favor de Marçal sem serem remuneradas por ele.

Marçal foi condenado duas vezes a oito anos de inelegibilidade por conta dos cortes pagos na campanha. Ele chegou a admitir a manobra em algumas entrevistas. Se nenhum dos recursos do coach conseguir reverter seu veredicto, ele já está fora das urnas nas eleições de 2026, lhe restando

apenas a alternativa de lançar uma candidatura pendurada por recursos judiciais – como Lula fez em 2018 e como Bolsonaro deve fazer no próximo pleito.

Além disso, Marçal tem outros problemas com a Justiça, inclusive com maior potencial de dano. Ele responde a uma investigação por lavagem de dinheiro nas eleições de 2022 e também pela divulgação de um laudo médico falso na campanha de 2024, que vinculava seu adversário Guilherme Boulos (PSOL) a uma falsa internação por uso abusivo de entorpecentes. As informações são da revista Veja.

Alternativa do presidente do Senado à anistia opõe alas do governo.

Diante das negociações do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), por uma proposta alternativa à anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro, integrantes do governo vêm se dividindo sobre o apoio à iniciativa e disputam influência sobre os rumos que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tomará no assunto. Um grupo mais vinculado à articulação política endossa a ideia do parlamentar e vê a redução de penas como uma forma de diminuir a tensão no Congresso. Na outra ponta, conselheiros jurídicos de Lula defendem o veto total a qualquer forma de perdão, argumentando que aliviar a punição pode dar fôlego a futuras ofensivas golpistas.

Empenhado em esvaziar o texto que já tramita na Câmara e prevê anistia geral, com uma redação que pode alcançar até mesmo o ex-presidente Jair Bolsonaro, Alcolumbre negocia com o presidente da Casa vizinha, Hugo Motta (Republicanos-PB), e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) um texto de consenso para alterar a legislação sobre golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Isso seria feito sem a concessão de um “perdão” a quem participou da intentona na Praça dos Três Poderes, em Brasília. O foco seria penalizar quem de fato foi articulador e mentor da tentativa de golpe, ao mesmo tempo em que se reduz as penas para o grupo de “menor potencial ofensivo”. Nesta terça, Alcolumbre tem uma reunião prevista com o senador Alessandro Vieira, autor de uma proposta que unifica em um só os crimes de golpe de Estado e abolição violenta, o que reduziria o tempo de prisão dos condenados.

A ideia tem colocado em lados opostos as alas política e jurídica do governo. O primeiro grupo é simpático à ar-

ticulação do Alcolumbre, pois vê com bons olhos o caminho da mediação diante da pressão por anistia total dos envolvidos na trama golpista. Entre eles, estão os líderes do governo no Congresso, Raulo Rodrigues (PT-AP), e no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), além do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Representantes desse grupo argumentam que era preferível seguir defendendo o STF à frente do tema, mas ponderam que a conjuntura atual não possibilita um enfrentamento desse porte com o Congresso. Os representantes da ala política avaliam que essa nova proposta em discussão cria uma classificação jurídica que diferencia o peso dos participantes na trama golpista.

Com governo sem apoio relevante no Congresso, apontam que é preciso caminhar para buscar um “caminho do meio”. Com o novo texto, parte dos golpistas presos durante os atos pode ser solta ou cumprir pena em regime semiaberto ou domiciliar. A estratégia é diminuir a pressão pela votação do projeto da Câmara, cujo requerimento de urgência teve apoio amplo até de parlamentares de partidos que têm ministérios e foi apresentado à Mesa, mas não foi pautado por Motta.

Porém, até mesmo quem se demonstra favorável, pondera que será preciso certificar que o texto final não deixe brechas que poderão beneficiar financiadores e mentores do golpe. O principal objetivo é desarmar o argumento de que o STF está punindo de forma severa participantes de menor envergadura.

Outro ponto é que o texto, que pode ser apresentado por Alcolumbre, não beneficiaria Bolsonaro – item considerado importante por aliados de Lula. Na versão em discussão, não haveria possibilidade de Bolsonaro, caso condenado, ter uma pena insignificante.

“A postura do Davi (Alco-

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula ao lado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

lumbre) ajuda a arrefecer a pressão da anistia. Esse projeto tira o foco da anistia do jeito que eles (oposição) estavam querendo. Misturar a mulher do batom com quem planejou matar o presidente da República não é razoável”, afirma o deputado federal Jilmar Tatto (PT-SP), secretário nacional de comunicação do PT, em referência à cabeleira Débora Rodrigues, condenada a 14 anos.

Já o projeto da Câmara dá margem para reverter as possíveis condenações contra Bolsonaro. O ex-presidente é réu por supostamente liderar uma tentativa de golpe para se manter no poder, mesmo após a vitória eleitoral de Luiz Inácio Lula da Silva em 2022. A redação do texto da Câmara é tão ampla que poderia até mesmo reverter a inelegibilidade do ex-presidente imposta após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condená-lo por atacar as urnas eletrônicas.

O Palácio do Planalto tentado se manter distante da discussão, mas, internamente, qualquer iniciativa que sirva para esvaziar a pauta da anistia é vista como positiva. Tanto que dois entre os principais auxiliares a articulação política com Senado – Jaques Wagner e Raulo Rodrigues – estão diretamente envolvidos nas articulações de Alcolumbre pelo texto.

Por outro lado, conselheiros jurídicos de Lula veem a iniciativa com desconfiança e ceticismo. O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, é um dos que resiste à ideia. Esse grupo defende que qualquer revisão do tema deve necessariamente passar pelo STF com a participação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Na avaliação dessa ala do governo, beneficiar os envolvidos no 8 de janeiro poderia sinalizar um aval para que novas tramas golpistas e dar novo gás para o próprio projeto da anistia.

Coordenador do Prerrogativas, grupo de juristas próximo a Lula, o advogado Marco Aurélio de Carvalho argumenta que uma possível revisão de penas deveria caber apenas ao Judiciário. O advogado, que vai procurar o presidente para tratar do tema, manifesta preocupação que integrantes do governo se envolvam na defesa do texto alternativo:

“Isso é um tsunami institucional no princípio de independência dos Poderes. Vamos cobrar o governo de forma muito veemente, e os parlamentares do PT têm obrigação moral de ficar contra isso.” As informações são do jornal O Globo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB



O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Presidente do Supremo diz que a Corte ofereceu “resistência” ao uso das redes sociais com “objetivo destrutivo das instituições e para a preparação de golpe de Estado”.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, afirmou que a Corte ofereceu “resistência” ao uso das redes sociais com objetivo “destrutivo das instituições e para a preparação de golpe de Estado”. Ao falar sobre moderação das plataformas digitais e da suspensão da rede social X no Brasil, o magistrado disse que o Brasil viveu um embate contra o extremismo e a tentativa de abolir o Estado Democrático de Direito.

“O Supremo teve um pouco o protagonismo – ao lado da sociedade civil, da imprensa e de parte da classe política – de oferecer resistência a utilização das plataformas digitais com o ímpeto destrutivo das instituições e para a preparação de um golpe de Estado, como aparentemente se vem desvelando”, disse Barroso, referindo-se indiretamente ao inquérito da trama golpista que corre no STF e tem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como suspeito de ser o principal articulador.

O presidente do Su-

José Cruz/Agência Brasil



Luís Roberto Barroso também defendeu que a moderação de redes deve se basear no princípio da razoabilidade.

premo também afirmou: “No Brasil, diferentemente de outras partes do mundo, nós tivemos um embate muito relevante com o extremismo e com uma ameaça de golpe de Estado.”

As declarações foram dadas durante participação no Web Summit, evento de tecnologia no Rio de Janeiro. Ao ser questionado sobre a suspensão no Brasil do X, antigo Twitter, Barroso afirmou que o caso não teve a ver com moderação de conteúdo, mas com a falta de representação da rede no país.

“A suspensão se deveu ao fato de que o X retirou o seu representante legal do Brasil precisamente para não re-

ceber as comunicações judiciais. A legislação brasileira é clara: se não tem representação no Brasil, não pode operar”, afirmou.

O ministro também defendeu que a moderação de redes deve se basear no princípio da razoabilidade, que prevê que as decisões sejam tomadas de forma justa, proporcional e adequada à situação. Na época que o X foi suspensa no país, por decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes, a empresa e seu dono, o bilionário Elon Musk, travavam um embate com o magistrado por não cumprir ordens judiciais.

Durante a fala de Barroso no Web Summit, o

ministro afirmou que a liberdade de expressão é um valor fundamental na democracia, mas é preciso haver um equilíbrio para evitar excessos: “É preciso preservá-la na maior intensidade possível, mas é preciso evitar também que o mundo desabe num abismo de incivilidade, com a destruição das instituições e violações dos direitos fundamentais.”

Barroso completou: “Há um ponto de equilíbrio muito importante e delicado, que o mundo inteiro está procurando atingir e que eu acho que conseguimos satisfatoriamente implementá-lo até agora.” As informações são do jornal Valor Econômico.

Nova frente de mobilização contra atuação do Supremo: estratégia do PL e da base bolsonarista é usar brecha legal para tentar paralisar processo e, assim, beneficiar Bolsonaro.

Integrantes da oposição abriram na quarta-feira uma nova frente de mobilização contra a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), redobrando assim a pressão sobre o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que tenta construir pontes entre os Poderes. Em sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o deputado Alfredo Gaspar (União-AL) apresentou parecer favorável à suspensão do processo da trama golpista, que é analisado pela Primeira Turma do STF. A estratégia do PL e da base bolsonarista é usar uma brecha legal para tentar paralisar o processo em análise pela Corte e, assim, beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Gaspar se debruçou sobre o caso do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), tornado réu ao lado de Bolsonaro e mais seis pessoas do chamado “núcleo crucial” da tentativa de golpe para manter o grupo no poder após derrota para Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O relator sugeriu o trancamento completo da ação, adotando entendimento contrário ao já manifestado pelo STF.

Como a Câmara tem o direito constitucional de sustar ações relacionadas a integrantes da Casa, Gaspar sugeriu em seu parecer que todos os envolvidos sejam alcançados pela decisão do Legislativo, inclusive Bolsonaro.

A visão do presidente da Primeira Turma, ministro Cristiano Zanin, é diferente. Em ofício enviado a Motta, ele afirma que a Casa só poderia suspender a tramitação do processo para Ramagem – e por crimes cometidos após a diplomação como deputado. Desta forma, seria possível interromper a análise de dois crimes (dano qualificado e deteriora-

ção de patrimônio tombado), por terem sido cometidos após o início do mandato. Com relação às outras imputações (abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado e organização criminosa), não há medida possível a ser tomada pela Câmara, segundo o ministro do Supremo.

“O que é a sustação de uma ação penal? Não é jogar o réu Ramagem na impunidade. É uma prerrogativa parlamentar para evitar perseguições, só isso”, disse o relator, em sessão da CCJ.

O parecer ainda não foi submetido à votação no colegiado, o que deve ocorrer na próxima semana. Ainda não há previsão, porém, de o caso ir ao plenário da Casa.

O movimento causa uma nova saia-justa entre os Poderes. Motta tem dialogado com ministros para que haja uma solução de consenso e uma alternativa à anistia aos envolvidos nos ataques do 8 de janeiro de 2023. Nesta negociação, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deve apresentar uma alternativa para diminuir as penas dos envolvidos considerados “massa de manobra” durante a intentona.

Durante a sessão, o presidente da CCJ, Paulo Azi (União-BA), ressaltou que o colegiado tinha a prerrogativa de endossar ou não o entendimento da oposição.

“Ao STF cabe apenas dar ciência a esta Casa (do processo contra Ramagem), para que possamos decidir ou não pela continuidade da ação penal. A decisão, portanto, de sustar a ação penal ou não naquela Corte cabe a esta Casa. Nenhum outro Poder pode interferir. Ressalto que o parecer expressa a sua opinião sobre

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Em novo atrito da Câmara com STF, oposição usa caso Ramagem para tentar postergar julgamento da trama.

a conveniência da sustação e será objeto de votos desta comissão”, disse o parlamentar.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), criticou o texto: “O relator tenta fazer algo absolutamente inconstitucional. Estão travando toda a ação, inclusive contra o Bolsonaro. É um absurdo.”

O ofício de Zanin irritou Motta. Na terça-feira, em evento do Esfera Brasil, grupo que reúne empresários e políticos brasileiros, o presidente da Câmara criticou o Judiciário.

“Do ponto de vista da segurança jurídica, a interferência, muitas vezes de forma reiterada do Judiciário, atrapalha. O Judiciário está se metendo em praticamente tudo, e isso não é bom para o país”, disse.

Já na manhã de quarta-feira, Motta demonstrou insatisfação com deputados que recorrem de maneira excessiva ao STF para tratar de assuntos que ele considera como internos da Casa.

A queixa foi feita durante reunião de líderes. O próprio ofício de Zanin sobre o caso de Ramagem foi redigido após provocação do líder do PT na Câmara. O partido queria sa-

ber o alcance do poder da Casa na deliberação.

“(Motta) se queixou dos colegas que ficam judicializando a política. Do STF não, dos colegas que judicializam assuntos interna corporis (assuntos internos). Nesse caso específico todos sabemos que é por causa de Lindbergh, mas ele não fez uma queixa dirigida ao Lindbergh, foi a todos, inclusive a outros partidos que fazem a mesma coisa, como Novo e PSOL”, disse o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ).

O relator do texto sobre Ramagem disse que Motta defende a construção de um acordo para evitar que o assunto represente uma nova conflagração entre os Poderes Legislativo e Judiciário.

“O presidente Hugo é um diplomata, ele consegue contornar qualquer mal-estar”, disse Gaspar.

A intenção da sigla é, com a brecha, tentar postergar o processo em análise pelo Supremo e beneficiar Bolsonaro. As informações são do jornal O Globo.

Decisão do ministro Alexandre de Moraes autoriza Tarcísio de Freitas a depor em favor de Bolsonaro.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, autorizou que ex-comandantes de Forças Armadas, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e parlamentares sejam ouvidos como testemunhas do ex-presidente Jair Bolsonaro na ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado.

A defesa do ex-presidente havia indicado 15 pessoas a serem ouvidas como testemunhas, e todas foram aceitas por Moraes, relator do caso. São elas:

- Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército;
- Carlos de A. Batista Junior, ex-comandante da Marinha;
- Julio Cesar de Aruda, ex-comandante do Exército;
- Tarcísio Gomes de Freitas, governador de São Paulo;
- Hamilton Mourão, ex-vice-presidente e atual senador (Republicanos-RS);
- Ciro Nogueira

Gustavo Moreno/STF



A defesa do ex-presidente havia indicado 15 pessoas a serem ouvidas como testemunhas, e todas foram aceitas por Moraes, relator do caso.

(PP-PI), ex-ministro e senador;

– Rogério Marinho, senador (PL-RN);

– Eduardo Pazuelo, ex-ministro e deputado federal (PL-RJ);

– Gilson Machado, ex-ministro;

– Amauri Feres Saad, advogado;

– Wagner de Oliveira, militar;

– Renato de Lima França, ex-subchefe para Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência da República;

– Jonathas Assunção Salvador Nery;

– Ricardo Peixoto Camarinha, médico da Presidência durante o governo Bolsonaro;

– Giuseppe Dutra Janino, ex-secretário de Tecnologia da In-

formação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Compartilhamento

Algumas das testemunhas indicadas por Bolsonaro também já haviam sido indicadas pela Procuradoria-Geral da República ou por outros réus na mesma ação.

Os ex-comandantes do Exército, Marco Antônio Freire Gomes, e da Aeronáutica, Carlos Batista Junior, foram indicados como testemunhas da acusação, assim como Eder Balbino, dono de uma empresa de tecnologia em Uberlândia que auxiliou na produção de um estudo apresentado pelo Partido Liberal (PL) ao TSE para questionar os re-

sultados das eleições de 2022.

Balbino também foi apresentado como testemunha pelo ex-ministro e candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro em 2022, Braga Netto.

Já o senador Hamilton Mourão, por exemplo, também será ouvido como testemunha do ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, do ex-ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, e por Braga Netto. O ex-ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, será testemunha de Augusto Heleno e Braga Netto.

Bolsonaro está sem dores ou febre e tem pressão controlada após sair da UTI, informe boletim médico.

O ex-presidente Jair Bolsonaro mantém-se estável clinicamente, sem dor ou febre e com pressão arterial controlada, de acordo com boletim médico divulgado nesta quinta-feira (1º). Bolsonaro "apresentou boa aceitação de dieta líquida o com melhora progressiva dos movimentos intestinais espontâneos".

De acordo com os médicos, ele recebe suporte calórico e nutricional por via parenteral (endovenosa) e pela via oral. "Continua intensificando diariamente a fisioterapia motora e recebendo as medidas de prevenção de trombose venosa. Permanece a orientação de restrição de visitas e ainda não há previsão de alta hospitalar", afirma.

O ex-presidente detalhou nesta quinta o seu estado de saúde ao se recuperar de cirurgia no intestino no Hospital DF Star. "Neste momento, estou clinicamente estável, sem dor, sem febre, com quadro de soluços contínuos sendo acompanhado e com a pressão ar-

Reprodução/Redes sociais



Bolsonaro "apresentou boa aceitação de dieta líquida o com melhora progressiva dos movimentos intestinais espontâneos".

terial controlada", escreveu. "Tenho apresentado boa aceitação de dieta líquida e evolução progressiva nos movimentos intestinais espontâneos", acrescentou.

Bolsonaro deixou a UTI do hospital DF Star, em Brasília, na tarde dessa quarta-feira (30), 17 dias após ter sido submetido a uma cirurgia na região abdominal. Ele encontra-se em um leito semi-intensivo, de acordo com membros da equipe médica. Ainda não há previsão de alta hospitalar, mas Bolsonaro pode deixar o hospital até o final da semana.

Ele se recupera da sexta operação realizada pelo ex-presidente desde 2018, quando ele foi

vítima de uma facada durante a campanha na qual se elegeu presidente da República. Todas as cirurgias foram feitas em decorrência da sequele desse ferimento.

Em 13 de abril, Bolsonaro passou por cirurgia que durou cerca de 12 horas, para a remoção de aderências intestinais — conhecidas como bridas — e a reconstrução de parte da parede abdominal. Essas alterações, comuns em pacientes que passaram por cirurgias abdominais anteriores, podem causar dor, obstruções e outros sintomas.

A obstrução intestinal é caracterizada pelo bloqueio parcial ou total da passagem dos alimentos dige-

ridos pelo intestino. Essa condição pode ser provocada por diferentes fatores, como tumores, hérnias, inflamações, intoxicações, ou pelas chamadas bridas intestinais.

Os principais sintomas incluem inchaço abdominal, prisão de ventre, dificuldade para eliminar gases, náuseas, vômitos e dor abdominal em forma de cólica. No caso de Bolsonaro, o problema está associado às cirurgias feitas após o atentado de 2018, o que favorece a formação dessas aderências.

O ex-presidente segue a orientação de restrição de visitas e ainda não há previsão de alta hospitalar. (Com informações do G1 e do Metrôpoles)

Ao fazer empréstimo para compra de mansão, Flávio Bolsonaro disse ganhar R\$ 57 mil por mês, metade com a venda de chocolates.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) declarou renda mensal de R\$ 56,8 mil ao BRB (Banco de Brasília) para obter um empréstimo de R\$ 3,1 milhões na compra de uma mansão, em 2021. Do total, mais da metade dos ganhos informados viria de uma franquia de chocolates da qual era sócio.

Esses números são citados nos autos de uma ação popular movida pela deputada Erika Kokay (PT-DF), que questiona a legalidade do financiamento para adquirir o imóvel com valor total de R\$ 5,97 milhões, em Brasília. A parlamentar apontava suposto favorecimento em razão da posição de Flávio como senador e filho do então presidente Jair Bolsonaro (PL).

De acordo com a Folha de S.Paulo, a defesa de Flávio chegou a argumentar que parte da renda dele vinha do trabalho como advogado, embora ele não tivesse processos registrados nas duas unidades federativas

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Senador obteve financiamento de R\$ 3,1 milhões na compra de imóvel em 2021.

onde tem inscrição válida na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Conforme os documentos apresentados nos autos, Flávio declarou ao BRB ter renda mensal de R\$ 56.833,51. Desse total, R\$ 24.934,81 (44%) viriam do salário como parlamentar, R\$ 3.372,87 (6%) de aplicações financeiras e R\$ 28.525,83 (50%) de uma franquia de chocolates. Nenhuma renda do trabalho como advogado foi informada.

Já a esposa, Fernanda Bolsonaro, teve renda presumida de R\$ 8.650, segundo dados obtidos pelo banco por meio do

Serasa. A soma dos rendimentos do casal totalizou R\$ 65.483,51.

Com atualização pela inflação, o total declarado pelo casal naquela época equivale a R\$ 85 mil em valores de hoje, e o valor financiado representa cerca de R\$ 4 milhões.

Camiseta da Seleção

Flávio Bolsonaro, assim como outros parlamentares, comentou sobre a suposta mudança de cor da camiseta da Seleção Brasileira de futebol.

A informação foi divulgada pelo site especializado Footy Headlines, famoso por publicar notícias sobre o vazamento de uniformes de times e

seleções, mas ainda não foi confirmada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

“A camisa da Seleção sempre foi um símbolo da nossa identidade nacional, do nosso orgulho e das nossas raízes. Sempre foi verde e amarela, as cores da nossa pátria. Mudar isso não faz qualquer sentido. É uma afronta a tudo o que sempre representou o orgulho do nosso povo!”, exclamou o 01.

Segundo Flávio, “não há identificação, não há história, não há justificativa para que, seja quem for, queira substituir o verde e amarelo pelo vermelho.”

Ordem dos Advogados do Brasil passou a orientar advogados a boicotarem a Primeira Turma do Supremo, caso seja mantida a proibição do uso de celulares na Corte.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) passou a orientar advogados a boicotarem a sessão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima terça-feira, caso seja mantida a proibição do uso de celulares na Corte. O STF vai julgar a denúncia contra o “núcleo 4” do plano golpista. No último julgamento do inquérito do golpe, advogados tiveram de entregar os aparelhos, que foram colocados em um saco plástico e lacrados pela equipe do tribunal.

A direção da entidade recomendou de forma expressa que advogadas e advogados “não aceitem a exigência” e, “caso a imposição persista”, não participem do julgamento e comuniquem imediatamente a OAB. “A medida não encontra respaldo legal e fere prerrogativas profissionais asseguradas pelo Estatuto da Advocacia”, afirma a entidade na mensagem aos advogados.

O presidente nacional da Ordem, Beto Simonetti, se reuniu na segunda-feira com o ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do STF, para tratar do assunto. A OAB também enviou um ofício

Reprodução



A OAB também enviou um ofício ao ministro pedindo que a regra não seja aplicada em novos julgamentos.

ao ministro pedindo que a regra não seja aplicada em novos julgamentos. A preocupação da entidade é evitar que o lacre de celulares se torne um procedimento-padrão nas sessões do Supremo Tribunal Federal.

Em resposta, Zanin informou que determinou a lacração dos celulares com base no poder de polícia do presidente da Primeira Turma, “após consenso entre os integrantes do cole

“A providência foi pontual. Visou e buscou observar a liturgia da Suprema Corte, o bom andamento da sessão e o cumprimento da decisão do ministro-relator, que vedou o uso da imagem de um dos denunciados presentes naquela sessão”, informou o ministro.

O Estadão apurou que dirigentes da OAB ficaram insatisfeitos com a resposta e esperavam uma posição mais incisiva do ministro se comprometendo a não repetir a medida.

Logo após a sessão em que os aparelhos celulares foram confiscados, o tribunal foi procurado pelo Estadão e informou que a restrição havia sido pontual e que não havia previsão de a regra ser mantida em outros julgamentos.

O STF proíbe que as sessões das turmas e do plenário sejam fotografadas e filmadas pela plateia. Segundo o tribunal, a regra foi burlada no julgamento do recebimento da primeira denúncia do plano de golpe, que tornou réus o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete

acusados. Por isso, o uso de celulares por advogados e jornalistas foi proibido na sessão seguinte, que também tinha vínculo com o inquérito do golpe.

Além disso, o ex-assessor da Presidência Filipe Garcia Martins, um dos denunciados, estava proibido de captar e divulgar imagens do julgamento e de aparecer nas filmagens.

Cinegrafistas e fotógrafos dos veículos de imprensa não terão acesso ao plenário da Primeira Turma na próxima semana. Todos os julgamentos são transmitidos em tempo real pelos canais institucionais, como a TV Justiça e o canal do STF no YouTube. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Senadora sugere que o ministro Alexandre de Moraes passe por exame de sanidade mental.

Durante sessão da Comissão de Segurança Pública do Senado, realizada em 30 de abril, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) causou polêmica ao sugerir que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), seja submetido a um exame de sanidade mental. A fala ocorreu em audiência com o jornalista Glenn Greenwald, que prestou esclarecimentos sobre os áudios vazados da chamada “Vaza Toga”, em que integrantes do Judiciário supostamente demonstrariam alinhamento ideológico na condução de inquéritos. Damares usou as redes sociais para comentar a participação no debate.

“Hoje, a Comissão de Segurança Pública do Senado ouviu o jornalista Glenn Greenwald sobre os áudios que demonstraram atuação direcionada de Alexan-

Gustavo Moreno/STF



Alexandre de Moraes, que integra o Supremo desde 2017 por indicação do ex-presidente Michel Temer (MDB), tem sido alvo de críticas da base bolsonarista.

dre de Moraes e seus juízes na condução dos inquéritos, lembram disso? Ouvi tantos absurdos que levantei essa questão. Alguém consegue explicar de alguma outra forma tanto ódio e tanto revanchismo? Ele pode estar com mania de perseguição. Seria isso algum distúrbio?”, escreveu a senadora.

Em fala durante a comissão, Damares foi ainda mais incisiva. “Eu acho que ninguém nunca pediu um exame de insanidade mental, e é possível na legislação brasileira se pedir um exame de insanidade mental da

autoridade. Esse homem pode colocar em risco a segurança pública de uma nação, então eu acho que nós vamos ter que começar a pensar, talvez não seja de caráter, talvez ele esteja com complexo de perseguição, isso é doença mental, e nós vamos ter que tomar uma atitude também. Eu quero pensar depois sobre isso”, afirmou.

Alexandre de Moraes, que integra o Supremo Tribunal Federal desde 2017 por indicação do ex-presidente Michel Temer (MDB), tem sido alvo frequente de críticas da base bolso-

narista pela atuação em processos envolvendo milícias digitais e atos antidemocráticos. Além de ser acusado pelos parlamentares na questão de “excessos” em decisões monocráticas do ministro da Corte.

A oposição acusa o ministro de agir com parcialidade e de perseguir adversários políticos, especialmente apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O ministro nega as acusações e costuma receber apoio dos colegas de Supremo nas decisões da 1ª Turma, onde faz parte.

Ministro Alexandre de Moraes autoriza o ex-presidente Collor a ficar em prisão domiciliar por causa de seu estado de saúde.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o ex-presidente e ex-senador Fernando Collor de Mello (1990-1992) a cumprir pena em prisão domiciliar.

A decisão tomada nesta quinta-feira (1^º) levou em consideração a idade e os problemas de saúde do ex-presidente. “A necessidade de tratamento específico admitem a concessão de prisão domiciliar humanitária”, escreveu Moraes.

Collor terá que usar tornozeleira eletrônica e só poderá receber visitas de advogados, de médicos e da família. Moraes determinou a suspensão do passaporte do ex-presidente.

A defesa pediu a prisão domiciliar humanitária alegando que Collor enfrenta comorbidades graves e depende de medicamentos de uso contínuo.

Ao ser ouvido na audiência de custódia - horas depois de ser preso na madrugada de sexta passada (25) -, no entanto, o ex-presidente negou negou ter problemas de

Jefferson Rudy/Agência Senado



A decisão levou em consideração a idade e os problemas de saúde do ex-presidente.

saúde ou tomar remédios.

O procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, foi a favor da prisão domiciliar “excepcional”. Em parecer enviado ao STF, Gonet afirmou que a defesa comprovou a “gravidade” do quadro de saúde de Collor.

Collor foi preso para cumprir condenação em processo derivado da Operação Lava Jato. Por exigência de Moraes, os advogados tiveram que apresentar histórico médico, prontuários, laudos e exames que atestassem os problemas de saúde do ex-presidente.

O ministro afirma na decisão que houve a “constatação real da presença progressiva

de graves sintomas não motores e motores” da Doença de Parkinson, “inclusive histórico de quedas recentes”.

“A compatibilização entre a Dignidade da Pessoa Humana, o Direito à Saúde e a efetividade da Justiça Penal indica a possibilidade de concessão da prisão domiciliar humanitária à Fernando Afonso Collor de Mello, pois está em tratamento da Doença de Parkinson – há, aproximadamente, 6 (seis) anos”, diz a decisão.

Collor foi preso para cumprir a condenação de 8 anos e 6 meses em um processo da Operação Lava Jato. Collor foi considerado culpado pelo recebi-

mento de R\$ 20 milhões em propinas da UTC Engenharia em troca do direcionamento de contratos de BR Distribuidora. Ele está detido no Presídio Balmonte Cavalcanti de Oliveira, em Maceió.

A prisão foi decretada por Alexandre de Moraes e depois confirmada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal. O ministro considerou que não há mais recursos possíveis para reverter a condenação do ex-presidente e que os pedidos da defesa agora são apenas “protelatórios”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Casos como o do INSS, da prisão de Collor e das emendas recolocam no noticiário o eterno problema da corrupção no Brasil.

Malévola e irresistivelmente longa na história do Brasil, a corrupção andava um tanto fora do noticiário e do debate público, até que emergiu com força graças a uma sucessão de malfeitos coincidentes, incluindo a queda do ministro Juscelino Filho (Comunicações) após denúncia da Procuradoria-Geral da República, a prisão do ex-presidente do Peru Ollanta Humala e o asilo concedido à ex-primeira-dama Nadine Heredia, a prisão do ex-presidente Fernando Collor (agora posto em prisão domiciliar) e o ruidoso escândalo dos descontos em aposentadorias e pensões do INSS.

Não que a corrupção estivesse suspensa na rotina de práticas antirrepublicanas que costumam alimentar os cupins do dinheiro público, como atesta o nefasto assunto das emendas parlamentares sem transparência, mas está claro que o País tem negligenciado o tema. Sobretudo depois que os excessos cometidos pela Operação Lava-Jato contribuíram, em grande medida, para descredenciar a agenda e ainda permitir que réus confessos passassem a posar de vítimas.

Precisamos falar sobre corrupção. Para tanto não é preciso recorrer à História. Registre-se que a corrupção já era fonte de preocupação no período em que éramos colônia portuguesa. Mem de Sá, o governador-geral do País entre 1558 e 1572, por exemplo, foi acusado de enriquecimento ilícito. No

Rio de Janeiro, dizia-se que os mercadores de escravos que saíam da África e seguiam para o Rio da Prata e precisavam fazer escala no Rio para abastecer já sabiam que tinham de pagar propina ao governador da capitania. Tampouco se deve recorrer a hipérboles de pouca serventia, como a dúvida se o Brasil é o país mais corrupto do mundo, se os governos lulopetistas foram os mais corruptos da história brasileira ou se a atual legislatura é a mais imperfeita desde a redemocratização.

Também é contraproducente escolher entre o moralismo udenista (nos anos 1950 e 1960, a UDN era o partido que denunciava a corrupção com maior vigor) e a naturalidade com que a esquerda despreza o assunto – principalmente depois que o PT passou a ser governo, no início dos anos 2000. Como se sabe, o PT ascendeu denunciando tudo e todos, mas uma vez no poder se revelou tão corrupto quanto aqueles grupos que vivia a denunciar. Completados dez anos de poder, um documento levado a um conclave petista definia o partido como vítima do presidencialismo de coalizão, “prisioneiro de um sistema eleitoral que favorece a corrupção”. Agora, com a morte do presidencialismo de coalizão e a vigência de um sistema político disfuncional, não são poucos os morubixabas petistas que novamente apresentam a legenda como vítima. Desta vez não do

Reprodução



Não que a corrupção estivesse suspensa na rotina de práticas antirrepublicanas que costumam alimentar os cupins do dinheiro público.

presidencialismo de coalizão, mas de sua crise.

Vítima, contudo, é o Brasil – moral, política e economicamente. A corrupção ajuda a travar o pleno desenvolvimento econômico e social do País. O uso de estatais e instituições públicas por mercadores da política e da burocracia leva à locupletação de uns em prejuízo do dinheiro de muitos. Quando governantes se aproveitam do Estado em benefício próprio ou de seus apadrinhados se reforça um mal inquestionável: o desvirtuamento da gestão pública em uma máquina de ineficiência. Mas não há só más notícias.

O Brasil avançou muito em matéria de fiscalização e controle. Os diques de contenção, previstos pela Constituição de 1988 e depois dela, funcionam. É o caso da Lei das Estatais, que instituiu regras mais rígidas contra o uso político das empresas públicas, e da Lei de Acesso à Informação (LAI), a partir da

qual órgãos públicos passaram a ser obrigados a publicar dados e a responder a pedidos de informação apresentados por cidadãos, por organizações da sociedade civil e pela imprensa livre e independente. Também não faltam punições em nossa história recente, apesar dos pesares.

Resta avançar, insistir, na qualidade do debate público sobre a corrupção. Em primeiro lugar, aceitando a ideia de que se trata de uma mazela sem cor ideológica ou partidária. Segundo, reconhecendo que, como um problema sistêmico, dispensa grandes escândalos para ser uma preocupação nacional e exige maior rigor no controle, na fiscalização e na punição devida aos malfeitos. Terceiro, e não menos importante, mostrando que a reação enfática da sociedade e a consequente vigilância são a melhor arma contra a corrupção, que avilta as instituições, a democracia e a autoestima do Brasil. (Com Estado de S.Paulo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,683	5,684
Dólar Turismo	5,713	5,893
Peso Argentino	0,0048	0,0048
Euro	6,437	6,438

Atualizado em: 01/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	135.067pts	-0.01%

Atualizado em 01/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 01/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	-	-	-
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	01/05 (SEMANA ATUAL)	24/04 (SEMANA ANTERIOR)	01/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 11.05	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 10.15	R\$ 10.50
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$ 8,28	R\$ 7,81
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	01/05 (SEMANA ATUAL)	24/04 (SEMANA ANTERIOR)	01/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$ 129,92	R\$ 127,30
Arroz	50kg	R\$	R\$ 76,52	R\$ 77,30
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$	R\$ 81,97	R\$ 87,71
Trigo	1Ton	R\$	R\$ 1.469,64	R\$ 1.447,34

Atualizado em: 01/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Aliados de Lula forneceram quase metade das assinaturas para instalação de CPI do INSS.

Deputados de partidos com ministérios no governo Lula deram quase metade das 185 assinaturas do pedido do deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) pela criação da CPI (comissão parlamentar de inquérito) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), destinada a investigar os sindicatos envolvidos na fraude bilionária de descontos nos pagamentos a pensionistas e aposentados.

Foram:

- 25 assinaturas de parlamentares do União Brasil, legenda do ministro do Turismo, Celso Sabino, e responsável pelas indicações aos ministérios da Integração e Desenvolvimento Regional (Waldez Góes) e das Comunicações (Frederico de Siqueira Filho);

- 18 assinaturas de deputados do Republicanos, do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho;

- 18 assinaturas da bancada do PP, do ministro do Esporte, André Fuca;

- 11 assinaturas de deputados do MDB, dos ministros das Cidades, Jader Filho, do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e dos Transportes, Renan Filho;

- 9 assinaturas da bancada do PSD, dos ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento,

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Deputados de partidos com ministérios no governo Lula deram quase metade das 185 assinaturas do pedido.

Carlos Fávaro, de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Pesca e Aquicultura, André de Paula.

São, no total, 81 deputados de partidos que, em tese, compõem a base de apoio ao governo Lula no Congresso e deram apoio à abertura da CPI defendida pela oposição com o objetivo de colocar a digital do presidente no escândalo de descontos fraudulentos no INSS.

Em entrevista coletiva com apoiadores da comissão de inquérito, o deputado Sargento Fatur (PSD-PR) afirmou que a oposição quer investigar o escândalo no INSS “doa a quem doer”.

“Principalmente se tiver envolvimento do irmão do presidente da República, que, daí, seria o DNA do crime”, disse o paranaense, referindo-se a José Ferreira da Silva, o Frei Chico, vice-

presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), uma das entidades citadas no relatório da Polícia Federal (PF).

Para o autor do pedido da CPI, deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO), a investigação não pode acontecer com Carlos Lupi continuando à frente do Ministério da Previdência Social. “Não dá para uma CPI investigar casos, muito deles políticos, com ministro fazendo seus acordos contra as investigações”, afirmou.

O requerimento de criação da CPI (RCP 2/25) foi entregue com 185 assinaturas de deputados de 14 partidos (desde Solidariedade e Cidadania até PL e Novo).

O líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), informou que o mínimo que o governo

deve fazer é afastar o ministro para que as investigações prossigam. “Não é possível que não se tenha uma decisão enérgica do governo. É prova que é um governo analógico, lento”, declarou.

Atualmente, existem 13 pedidos de CPI para serem analisados já com assinaturas suficientes. O Regimento Interno da Câmara dos Deputados estabelece que só podem funcionar cinco CPIs simultaneamente. No momento, não há nenhuma em funcionamento.

Sóstenes Cavalcante disse que a oposição também tem coletado assinaturas para criar uma comissão parlamentar mista, o que evitaria essa fila de pedidos de CPIs na Câmara. As informações são da revista Veja e da Agência Câmara de Notícias.

As chances de o presidente da Câmara dos Deputados "furar a fila" e abrir CPI do INSS na casa.

Em reunião com os líderes partidários na quarta-feira (30), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), não deu garantias de que a comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar os sindicatos envolvidos na fraude do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sairá do papel neste semestre. Segundo Motta, há 11 investigações na frente dela e a ordem deve ser respeitada. Conforme o regimento, a Câmara só pode ter 5 CPIs instaladas simultaneamente.

Motta ouviu de líderes uma sugestão de mudança no regimento: "tratorar" requerimentos de CPIs que já perderam o objeto ou a relevância no cenário nacional e pautar os mais "quentes". Citaram especificamente a investigação sobre denúncias de exploração sexual infantil na Ilha do Marajó, no Pará, protocolada em março de 2024 e jamais instalada.

Em resposta, o chefe da Câmara sinalizou que consultará a assessoria jurídica sobre a possibilidade de driblar o critério de antiguidade. Além disso, afirmou que uma CPI consome muito tempo

e trabalho dos deputados, além de ter custos financeiros elevados, com demandas de pessoal e viagens.

Há a percepção na Câmara de que o colegiado não tende a prosperar e de que, se for instalado, servirá de palco para a oposição desgastar o governo. A investigação, contudo, pode respingar na gestão de Jair Bolsonaro (PL), já que a apuração da Polícia Federal sobre contratos fraudulentos de associações com aposentados e pensionistas se debruça sobre fatos desde 2019.

Caso Motta não dê andamento ao pedido da oposição, uma das alternativas para manobrar a fila de requerimentos seria articular uma comissão mista, a reunir deputados e senadores. Para isso, seriam necessários, além de 157 signatários da Câmara, outros 27 no Senado. Quem lidera a ofensiva por uma investigação parlamentar na Casa Alta é a ex-ministra Damares Alves (Republicanos-DF), que afirma ter atingido o piso de assinaturas.

Essa mesma estratégia foi utilizada para driblar a resistência do Palácio do Planalto e instalar a CPMI do 8

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Hugo Motta (Republicanos-PB), não deu garantias de que a CPI do INSS sairá do papel neste semestre.

de Janeiro. Inicialmente criada com o objetivo de fustigar o governo Lula (PT) por uma possível omissão ante os ataques golpistas, a comissão chegou ao fim com um relatório que indiciou Jair Bolsonaro (PL) e outras 60 pessoas, entre militares de alta patente e ex-ministros de seu governo.

A possível CPI do INSS se refere a um esquema de descontos ilegais em aposentadorias revelado pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União. Entidades associativas teriam desviado até 6,3 bilhões de reais entre 2019 e 2024 — o valor exato, porém, ainda não é conhecido.

Uma operação deflagrada na semana passada levou à demissão do então presidente do

INSS, Alessandro Stefanutto, e colocou o ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT), na berlinda.

O requerimento que pede a instalação da comissão na Câmara conta com 185 assinaturas, 28 a mais que o mínimo necessário. Do total, 25 são de deputados do União Brasil, nove do PSD e dez do MDB — juntos, esses partidos controlam nove ministérios do governo Lula.

Um dos signatários é vice-líder da gestão petista na Câmara. À reportagem, Neto Carletto (Avante-BA) disse que endossou a CPI por esta não ser "uma pauta do governo". As informações são da revista Carta Capital.

Ministro da Justiça garante que os responsáveis por fraudes no INSS não ficarão impunes e que a pasta vai “às últimas consequências” para prender os envolvidos.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse que o governo está empenhando em apurar a fraude que desviou R\$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em debate na Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, ele afirmou que o caso será apurado “até as últimas consequências”.

“Nós não abrimos mão. Estamos mobilizando toda a Polícia Federal, todos os recursos que temos para colocar na prisão todos aqueles responsáveis por esses crimes hediondos”, disse Lewandowski na terça-feira (29) em audiência pública na Câmara dos Deputados.

A Polícia Federal identificou que entidades de apoio a aposentados vinham cobrando mensalidades associativas sem autorização, descontando os valores diretamente dos benefícios do INSS. O ministro informou que a PF já realizou mais de 300 operações de busca e apreensão contra os dirigentes das entidades envolvidas.

Autonomia da PF

Durante a audiência, o deputado Sanderson (PL-

RS) levantou dúvidas sobre a autonomia da Polícia Federal para conduzir as investigações, lembrando que o órgão é subordinado ao Ministério da Justiça. O parlamentar questionou se a instituição teria liberdade para seguir os trabalhos. “Precisamos saber se a Polícia Federal vai continuar tendo essa autonomia que está tendo”, disse Sanderson.

Outro ponto polêmico veio do presidente da comissão, deputado Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), que mencionou um possível conflito de interesses, já que uma das entidades investigadas pela PF recebe assessoria jurídica de um escritório de advocacia que tem um dos filhos de Lewandowski como sócio. “É moral que vossa excelência seja a cabeça de uma investigação que tem o seu filho como advogado de uma dessas empresas?”, questionou.

Em resposta aos dois deputados, Lewandowski afirmou que, desde o seu primeiro dia à frente do ministério, procurou deixar clara a total autonomia da PF. “Eu só sou avisado das operações na manhã em que elas ocorrem e não quero saber dessas atividades”,

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse que o governo está empenhando em apurar a fraude.

disse. O ministro afirmou ainda que os advogados não podem ser confundidos com seus clientes.

Crítica à declaração

Os parlamentares também cobraram explicações sobre uma declaração dada por Lewandowski em março, na qual afirmou que “a polícia prende mal, e o Judiciário é obrigado a soltar”. O deputado Sargento Fahur (PSD-PR) criticou a fala. “A polícia prende bem, juizes frouxos soltam”, declarou.

Lewandowski justificou que sua declaração foi feita no contexto de um debate sobre audiências de custódia, quando o juiz avalia a legalidade da prisão em flagrante. Segundo ele, nem sempre todas as

informações sobre antecedentes criminais do detido são apresentadas ao magistrado, o que pode levar à liberação de pessoas que têm delitos graves registrados em outros estados. “A frase foi tirada do contexto”, disse Lewandowski.

O debate na Comissão de Segurança Pública atende a requerimento de dez deputados de oposição ao governo: Sanderson; Sargento Fahur; Delegado Paulo Bilynskyj; Coronel Chrisóstomo (PL-RO); Marcos Pollon (PL-MS); Coronel Ulysses (União-AC); Caroline de Toni (PL-SC); Messias Donato (Republicanos-ES); Cabo Gilberto Silva (PL-PB); e Zucco (PL-RS). As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Escândalo no INSS: deputados oposicionistas pretendem ampliar o cerco político ao governo.

A oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Câmara protocolou um requerimento pedindo a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar irregularidades no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Deputados oposicionistas pretendem, com uma investigação no Congresso sobre as suspeitas de esquema fraudulento de deduções indevidas em benefícios de aposentados e pensionistas, ampliar o cerco político ao Planalto.

A decisão de instaurar ou não o colegiado cabe ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Até o momento, nenhuma CPI foi aberta desde que o novo chefe da Casa assumiu a função, em fevereiro. A Câmara permite até cinco comissões investigativas em um mesmo momento. Segundo parlamentares, há pelo menos 12 pedidos de CPI na frente do da comissão do INSS.

Ao todo, 185 deputados assinaram o requerimento – o número mínimo era de 171 assinaturas. Deste total, 81 integram partidos que possuem ministérios no governo Lula. Do União Brasil são 25 assinaturas. Do PP e do Republicanos, 18 cada. No MDB, os favoráveis à CPI são 11 e, no PSD, nove. O partido com mais signatários é o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, com 82 dos 91 deputados da bancada apoiando a CPI.

A “CPI das Fraudes do INSS”, de autoria de Coronel Chrisóstomo (PL-RO), foi protocolada após a Operação Sem Desconto, da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU). A investigação apura suspeita de cobranças irregulares que teriam levado a desvios de até R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

Na quarta-feira, o governo nomeou o procurador federal Gilberto Waller Júnior como

novo presidente do INSS. Lula não só escolheu Waller Júnior, como solicitou o aprofundamento das investigações. Além disso, o Planalto avalizou operação para convencer deputados de partidos da base a retirar as assinaturas de apoio à abertura da CPI.

Um dos objetivos da intervenção determinada por Lula é mostrar a origem do esquema, que, conforme a PF, começou no governo Bolsonaro. Em pronunciamento, o petista disse que foi seu governo que descobriu a fraude.

Waller Júnior substituiu Alessandro Stefanutto, que foi demitido após a Operação Sem Desconto. A PF solicitou e a Justiça Federal decretou a quebra do sigilo das comunicações pessoais e corporativas de Stefanutto e de seis ex-integrantes do alto escalão da autarquia. O Ministério Público Federal foi a favor medida. Os seis servidores públicos foram afastados.

O juiz Frederico Botelho de Barros Viana, da 15.ª Vara Federal do Distrito Federal, ordenou ao INSS o compartilhamento com a PF de “arquivos de qualquer tipo armazenados em e-mail corporativo (incluindo mensagens enviadas, recebidas, rascunhos e mensagens encontradas na ‘lixeira’) e em ‘nuvem’ de todas as contas”, referentes ao período de janeiro de 2021 a março de 2025.

Provedores como Apple e Google foram notificados para apresentar todo o conteúdo de mensagens por aplicativo (WhatsApp, Telegram e outros), notas, lembretes, fotos, contatos telefônicos, iMessage, iCloud Drive, agendas, calendários, e-mails, registro e backup de e-mails.

Além de Stefanutto, foram alvo da decisão André Paulo Felix Fidelis, diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão; Virgílio Antônio Ri-

Agência Brasil



A oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Câmara protocolou um requerimento pedindo a abertura de uma CPI.

beiro de Oliveira Filho, chefe da Procuradoria Federal Especializada do INSS; Geovani Batista Spiecker, diretor substituto de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão; Reinaldo Carlos Barroso de Almeida, chefe de Divisão de Agentes Pagadores; Vanderlei Barbosa dos Santos, diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão; e Jucimar Fonseca da Silva, coordenador-geral de Pagamento de Benefícios.

O despacho afirma que a quebra do sigilo é “imprescindível” para “robustecer o conjunto probatório, identificar os servidores do INSS que recebem vantagem indevida advinda das entidades associativas e seus operadores financeiros e amealhar eventuais produtos e/ou proveitos econômicos da empreitada criminosa”.

“A prova pretendida não pode ser feita por qualquer outro meio disponível, uma vez que o acesso ao cadastro, registros de acesso, somente podem ser desvelados com o afastamento pontual da privacidade das contas eletrônicas investigadas, com a expedição de ordem judicial ao detentor de tal informação”, disse o magistrado.

Na investigação, 11 entidades associativas estão sob suspeita e foram alvo de medidas judiciais, entre elas o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) – que tem o irmão de Lula, Frei Chico, como vice-presidente. “Não podemos permitir que sindicatos usem a estrutura pública para cometer abusos contra quem mais precisa de proteção”, disse Chrisóstomo.

Líderes partidários se reuniram na quarta-feira com Motta. Os oposicionistas avaliam que, para driblar a fila de comissões parlamentares, caso o presidente da Câmara não dê prioridade à CPI do INSS, um caminho seria a instalação de uma comissão mista, com deputados e senadores. O número mínimo de 27 assinaturas já foi alcançado no Senado.

Além da CPI, a oposição tenta desgastar o Planalto pressionando o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), mantido no cargo por Lula. Para conter danos, o ministério anunciou que parte do dinheiro desviado será devolvido na próxima folha de pagamento. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Líder da oposição na Câmara dos Deputados aciona a Procuradoria-Geral da República contra o ministro da Previdência.

O líder da oposição ao governo na Câmara dos Deputados, Luciano Zucco (PL-RS) enviou uma representação criminal à Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, após a operação que investiga um esquema de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ser deflagrada pela Polícia Federal (PF).

De acordo com o documento, o ministro deve ser investigado por omissão dolosa. A representação pede que a PGR instaure um procedimento de apuração criminal contra Carlos Lupi, e que, caso haja indícios, a investigação seja remetida ao Supremo Tribunal Federal (STF). O deputado também pede o afastamento cautelar do cargo de ministro.

O deputado alega que o esquema de fraudes — que pode ter gerado prejuízo de R\$ 6,3 bilhões aos aposentados e pensionistas — teria se intensificado a partir de 2023, na gestão de Lupi, com mais de 1 milhão de denúncias de descontos indevidos entre 2023 e 2024.

Ainda segundo Zucco, mesmo diante

de alertas, o ministro não tomou providências para conter os desvios.

”Seja na condição de Ministro de Estado da Previdência Social, como na de Presidente do Conselho Nacional de Previdência Social, não lhe faltavam atribuições legais e regimentais, nem muito menos ferramentas institucionais, aptas a municiar ações de acompanhamento e controle destinadas a coibir o escândalo de descontos ilegais nas aposentadorias e pensões revelada pela Operação da Polícia Federal Sem Desconto”, escreveu o parlamentar.

Criação de CPI

Deputados de oposição protocolaram, na quarta-feira (30), o requerimento de criação da comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar os sindicatos envolvidos na fraude do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com desvio de R\$ 6,3 bilhões por meio de descontos não autorizados dos beneficiários, entre 2019 e 2024.

O caso é investigado pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) como crimes de corrupção (ativa e passiva), violação de sigilo funcional, falsificação de do-

Divulgação/Câmara dos Deputados



O líder da oposição ao governo na Câmara dos Deputados, Luciano Zucco (PL-RS) enviou uma representação criminal à PGR.

cumento, organização criminosa e lavagem de dinheiro, envolvendo 11 entidades e associações.

Para o autor do pedido da CPI, deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO), a investigação não pode acontecer com Carlos Lupi continuando à frente do Ministério da Previdência Social. ”Não dá para uma CPI investigar casos, muito deles políticos, com ministro fazendo seus acordos contra as investigações”, afirmou.

O requerimento de criação da CPI (RCP 2/25) foi entregue com 185 assinaturas de deputados de 14 partidos (desde Solidariedade e Cidadania até PL e Novo).

O líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), informou que o mínimo que o governo

deve fazer é afastar o ministro para que as investigações prossigam. ”Não é possível que não se tenha uma decisão enérgica do governo. É prova que é um governo analógico, lento”, declarou.

Atualmente, existem 13 pedidos de CPI para serem analisados já com assinaturas suficientes. O Regimento Interno da Câmara dos Deputados estabelece que só podem funcionar cinco CPIs simultaneamente. No momento, não há nenhuma em funcionamento.

Sóstenes Cavalcante disse que a oposição também tem coletado assinaturas para criar uma comissão parlamentar mista, o que evitaria essa fila de pedidos de CPIs na Câmara.

Escândalo no INSS: ministro da Fazenda diz que ainda não sabe como devolver recursos descontados indevidamente dos aposentados.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na quarta-feira que a orientação do governo é ressarcir aqueles que foram afetados pelos descontos indevidos em aposentadorias e pensões pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mas a forma de fazer isso não foi decidida.

“A orientação do governo é reparar o dano causado pelas pessoas que foram responsabilizadas pelo que aconteceu, mas a maneira de fazer isso ainda não está formatada”, afirmou. “Isso depende da apuração do que de fato não foi autorizado, tem que ter certeza do que não foi autorizado.”

Haddad ainda lembrou que há um conjunto de aposentados que não formalizaram queixa.

“É encontrar o caminho para isso, porque essas pessoas foram lesadas. Nós vamos encontrar o caminho de reparação”, afirmou.

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Fernando Haddad disse que a orientação do governo é ressarcir aqueles que foram afetados pelos descontos indevidos em aposentadorias e pensões pagos pelo INSS.

Segundo o ministro, a Fazenda aguarda a apuração da Controladoria Geral da União (CGU) e da Advocacia-Geral da União (AGU) para que a pasta seja envolvida nas decisões orçamentárias do tema.

“Estamos aguardando a CGU e a AGU nos envolverem em uma etapa subsequente para tratar desse assunto. Essa questão ainda está no âmbito da CGU.”

Entenda

A Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram na semana passada uma megaoperação para combater descontos não au-

torizados em aposentadorias e pensões pagas pelo INSS.

O chefe do órgão, Alessandro Stefanutto, foi afastado do cargo por decisão judicial e depois demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A operação, que envolveu centenas de policiais e auditores, foi autorizada pela Justiça do Distrito Federal para combater um esquema nacional de descontos associados não autorizados em aposentadorias e pensões.

As investigações apontam que a soma dos valores descontados chega a R\$ 6,3 bilhões, entre 2019

e 2024, mas ainda será apurado qual porcentagem foi feita de forma ilegal.

As investigações apontaram que havia descontos sobre valores pagos mensalmente pelo INSS como se os beneficiários tivessem se tornado membros de associações de aposentados, quando, na verdade, não haviam se associado nem autorizado os descontos.

Após a operação, o governo suspendeu todos os acordos que previam desconto nas aposentadorias. As informações são do jornal O Globo.

Fraude no INSS: entidade envolvida no esquema chegou a filiar até 1.500 aposentados por hora.

Uma das 29 associações envolvidas no esquema de fraude do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) chegou a filiar até 1.569 aposentados e pensionistas por hora — considerando 20 dias por mês e oito horas de trabalho diário. Isso é o que mostra um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre o caso.

O documento também mostra inclusões por hora feitas por outras associações, que giram entre 778 filiações — a menor delas — até essas 1.569.

O documento, produzido após visitas feitas às entidades, destaca ainda a "superficialidade dos procedimentos de validação" utilizados pelo INSS para avaliar a capacidade operacional das entidades.

As associações formalizam Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com o INSS para realizar descontos mensais na folha de pagamento de aposentados e pensionistas. Mas, para isso, precisam de autorização expressa dos beneficiários do INSS.

No entanto, a investigação verificou a ausência de verificação rigorosa dessas autorizações e a possibilidade de falsificação de documentos de filiação e autorização.

"Os quantitativos elevados de descontos seguidos por competências com algumas dezenas ou centenas de inclusões, indicando a possibilidade de inserção de descontos em massa, ao invés de representar um

processo contínuo de adesão de novos filiados, revelam o elevado risco a que o INSS está suscetível de validar averbações irregulares, em prejuízo aos beneficiários," diz um trecho do documento.

O relatório ainda menciona uma reunião em junho de 2024 onde foi discutida com a CGU a validação de assinaturas eletrônicas no sistema.

Na ocasião, representantes do INSS e da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev) informaram não terem a capacidade técnica de avaliar se as assinaturas digitais poderiam assegurar a validade dos documentos de domínio das entidades.

Eles argumentaram que baseavam a validade das assinaturas digitais que autorizam o desconto "na boa fé e no respeito à autonomia constitucional e fé pública de que gozam as associações e sindicatos".

Como funcionava o esquema

Segundo as investigações da Polícia Federal e da CGU, na prática, as associações, mesmo sem estrutura, ofereciam a aposentados e pensionistas serviços como descontos em academias e planos de saúde.

Dessa forma, elas cobravam mensalidades irregulares, descontadas dos benefícios de aposentados e pensionistas, sem a autorização deles.

Em muitos dos casos, as associações falsificavam as

Pedro França/Agência Senado



Em muitos dos casos, as associações falsificavam as assinaturas dos beneficiários do INSS.

assinaturas dos beneficiários do INSS.

Segundo o ministro da CGU, Vinícius Carvalho, além dos casos de falsificação, 70% das 29 entidades analisadas não tinham entregado ao INSS a documentação completa para fazer os descontos nos benefícios.

Durante a operação, o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi afastado e, em seguida, demitido do cargo. Outros cinco servidores públicos foram afastados de suas funções, a maioria ligada ao INSS.

A operação, realizada em 13 estados e no Distrito Federal, ainda prendeu seis pessoas de uma associação de Sergipe. Ao todo, foram cumpridos 211 mandados de busca e apreensão em 34 municípios.

Segundo as investigações, os desvios ocorreram entre 2019 e 2024 e podem chegar a R\$ 6,3 bilhões, conforme as estimativas.

A investigação acabou gerando mal-estar no go-

verno, inclusive com pressão para que o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, pedisse demissão do cargo.

Isso porque uma apuração exclusiva do Jornal Nacional mostrou que Lupi foi alertado sobre os desvios em junho de 2023, mas demorou quase um ano para agir.

Nesta semana, ao ser convidado para falar na Comissão de Previdência da Câmara dos Deputados, Lupi defendeu a prisão dos envolvidos na fraude.

No entanto, a equipe do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avaliou que o tom duro contra as fraudes veio um pouco tarde.

Na quarta (30), deputados de oposição na Câmara dos Deputados protocolaram um pedido para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o esquema de fraudes no INSS.

Fraude do INSS: golpistas se passam por servidores e prometem agilizar devolução do dinheiro a aposentados.

O Ministério da Previdência Social emitiu um alerta importante: aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) estão sendo alvos de golpistas, que prometem uma suposta "devolução acelerada" de valores descontados de forma irregular nos benefícios mensais. Segundo o governo, essa promessa é fraudulenta e tem como objetivo enganar os segurados em situação de vulnerabilidade.

Os bandidos abordam os aposentados por telefone ou mensagens de WhatsApp se passando por funcionários do INSS e utilizam os dados da vítima para prometer a devolução do dinheiro descontado indevidamente.

O ministério reforça que nenhum aposentado ou pensionista deve clicar em links recebidos por e-mail, mensagens de texto ou aplicativos de mensagens instantâneas. "O governo alerta: aposentados e pensionistas não devem clicar em nenhum link enviado por e-mail, aplicativo de mensagens ou qualquer outro meio", reforça o comunicado oficial.

Os descontos indevidos referentes à folha de pagamento de

TJRS/Divulgação



O governo alerta: aposentados e pensionistas não devem clicar em nenhum link enviado por e-mail, aplicativo de mensagens ou qualquer outro meio.

abril deste ano já foram identificados e ficarão retidos. A devolução ocorrerá automaticamente na folha de maio, entre os dias 26 de maio e 6 de junho. "Não é preciso fazer nada", enfatiza o ministério.

Já os valores descontados antes de abril de 2025 ainda estão em processo de apuração. Por isso, o governo alerta que não há como prever uma data para a devolução nem existe a possibilidade de "antecipar" qualquer reembolso.

As denúncias que chegaram ao Ministério indicam que os golpistas estão prometendo acelerar esse ressarcimento, o que configura uma tentativa de fraude. "Essa promessa de 'acelerar o ressarcimento' é fraudulenta", alerta o comunicado.

De acordo com a Polícia Federal, pelo menos 11 entidades associativas são suspeitas de realizar descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas sem o consentimento dos segurados. Os casos de irregularidades foram registrados entre os anos de 2019 e 2024.

O esquema funcionava com a inclusão indevida dos beneficiários em sindicatos ou associações, supostamente oferecendo vantagens como descontos em academias ou planos de saúde. No entanto, essas entidades não tinham qualquer estrutura para oferecer os serviços anunciados, utilizando-se disso apenas como justificativa para cobrar mensalidades. Estima-se que os desvios podem chegar a R\$ 6,3 bilhões.

Na última quinta-feira (24), o governo federal anunciou a suspensão imediata de todos os descontos mensais promovidos por associações e sindicatos nos benefícios dos aposentados e pensionistas. Também foi anunciada a devolução integral dos valores cobrados indevidamente. O INSS ficará responsável pela elaboração do plano de ressarcimento.

Durante a operação, que aconteceu em 13 estados e no Distrito Federal, houve mandados de busca, apreensão e prisão. O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi afastado e posteriormente demitido. Além dele, cinco servidores públicos foram alvos de medidas judiciais e seis pessoas já estão presas.

Fraude do INSS: agente da Polícia Federal envolvido no esquema foi flagrado com 200 mil dólares em dinheiro vivo.

O agente da Polícia Federal (PF) Philippe Roters Coutinho, apontado pelas investigações como o servidor da corporação envolvido no esquema de fraudes do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), foi flagrado com US\$ 200 mil em dinheiro vivo durante o cumprimento de mandados na operação que apura desvios no órgão.

Os investigadores suspeitam que ele esteja envolvido com agentes públicos beneficiados pelo dinheiro descontado indevidamente de aposentados e pensionistas. Roters é agente da PF lotado no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo (SP).

Uma investigação da Polícia Federal revelou um amplo esquema de fraudes e desvios de dinheiro de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O relatório aponta que associações que oferecem serviços a

Reprodução



Ao fundo, o policial aparece conduzindo Virgílio e Danilo por área restrita de aeroporto.

aposentados cadastravam pessoas sem autorização, com assinaturas falsas, para descontar mensalidades dos benefícios pagos pelo INSS. O prejuízo pode chegar a R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

Segundo a PF, o agente Roters conduziu de forma ilegal o então procurador do INSS, Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira e o empresário Danilo Bernt Trento por área restrita do aeroporto. Uma espécie de "carrona" irregular.

O procurador e o empresário não podiam passar por aquelas áreas. A PF investiga o motivo que levou à passagem ilegal por áreas

restritas.

Danilo Bernt Trento foi indiciado, em 2021, pela CPI da Pandemia. Ele foi apontado como integrante de uma "organização criminosa que tinha por objetivo a prática do crime previsto no art. 337-L do Código Penal (fraude em licitação ou contrato)".

Além disso, os investigados "embarcam em viatura ostensiva da Polícia Federal para uso exclusivo em serviço por policiais federais".

Segundo o relatório da PF, Philippe Roters Coutinho "possui, assim como diversos investigados, movimentações em viagens com per-

fil de compra atípico, consubstanciadas em deslocamentos com compra de passagens 'em cima da hora' e voos 'bate/volta', principalmente para Brasília".

Procurador do INSS, Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira está entre os cinco servidores do INSS afastados do cargo na última semana, durante a operação.

O então presidente do órgão, Alessandro Stefanutto, também foi retirado da função e, posteriormente, demitido.

Philippe Roters Coutinho foi afastado do cargo, e teve o celular e computador apreendidos durante as investigações.

Escândalo do INSS: repasses a sindicato dirigido por irmão de Lula crescem 564%.

Os valores repassados pelo governo federal ao Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) – que tem o irmão mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Frei Chico, como vice-presidente – cresceram 564% de 2020 para 2024, a partir dos descontos nas mensalidades de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O sindicato é uma das entidades investigadas por fraudes na Operação Sem Desconto, deflagrada na última semana. Segundo diferentes investigações na Polícia Federal (PF), na Controladoria-Geral da União (CGU) e no Tribunal de Contas da União (TCU), a maior parte das mensalidades descontadas a associações e sindicatos não foi autorizada pelos beneficiários.

O dinheiro transferido pelo governo ao Sindnapi a partir das mensalidades somou R\$ 23,3 milhões em 2020 e atingiu R\$ 154,7 milhões no ano passado, de acordo com dados do Portal da Transparência.

Procurado, o Sindnapi afirmou que o aumento dos valores de repasses tem relação direta com o aumento do número de sócios do sindicato, que teve seu maior crescimento durante a pandemia. Além disso, a entidade disse que o “período proporcional de maior crescimento” se deu de 2020 a 2022, quando o presidente era Jair Bolsonaro (PL), apesar de os repasses terem crescido no governo atual.

“Qualquer ilação de que

o aumento de repasses tem relação com Frei Chico (José Ferreira da Silva) é absurda e não se confirma, já que ele não poderia ter feito o Sindnapi ter mais sucesso exatamente nos anos de Bolsonaro na Presidência, quando, aliás, denunciávamos o que estava acontecendo no INSS no Conselho Nacional de Previdência Social, conforme várias matérias já comprovaram”, afirmou o sindicato.

Nota do INSS

O INSS reforçou a nota divulgada na última semana em conjunto com o Ministério da Previdência Social, alegando que o governo agiu para melhorar o controle e prevenir as fraudes, mas não fez comentários específicos sobre o sindicato dirigido pelo irmão do presidente da República.

Na última segunda-feira, o partido Novo acionou o TCU para suspender os repasses públicos ao Sindnapi, cobrar a devolução dos valores descontados ilegalmente e responsabilizar os gestores e dirigentes envolvidos. Na semana passada, o governo anunciou a suspensão dos descontos de todas as associações e sindicatos.

Conforme as investigações, as fraudes no INSS ocorreram com as mensalidades cobradas por sindicatos e associações de aposentados e pensionistas e descontadas diretamente na folha de pagamento dos beneficiários. Os descontos dispararam em 2023, no governo atual, e a maior parte não foi autorizada pelas pessoas atingidas pelos valores de-

Reprodução



Entidade afirma que aumento registrado no período tem relação com maior número de sócio.

bitados. A PF suspeita de um esquema que envolvia o pagamento de vantagens indevidas para dirigentes do INSS.

Serviços

O Sindnapi é ligado à Força Sindical e oferece consultas médicas, dentista, academias e serviços de lazer para os aposentados. O número de associados do sindicato aumentou de 237,7 mil em 2021 para 366,2 mil em 2023, de acordo com auditoria do TCU.

Como consequência, os repasses também aumentaram: de R\$ 41 milhões em 2021 para R\$ 149,2 milhões em 2023. Os dados do Portal da Transparência revelam que os pagamentos totalizaram 154,7 milhões no ano passado.

Em uma amostra de 26 mensalidades cobradas pelo Sindnapi, a CGU constatou no ano passado que 20 delas (76,9%) não foram autorizadas. Dados do INSS, por sua vez, mostram que as cobranças do sindicato ligado a Frei Chico excluídas das folhas de pagamento, a pedido

dos beneficiários ou por ato próprio do órgão, aumentaram de 3.866 em 2022 para 28.039 em 2023 – atingindo o pico de 36.502 no ano passado.

O INSS não distinguiu o que foi autorizado ou não autorizado de cada associação, mas atestou, no total de entidades, que 96% das mensalidades do ano passado foram cobradas indevidamente.

Frei Chico negou irregularidades e defendeu uma investigação dos atos. “Eu espero que a Polícia Federal investigue, de fato, toda a sacanagem que tem. Agora, o nosso sindicato, eu tenho certeza de que nós não temos nada, não devemos m... nenhuma”, afirmou o sindicalista. “Eu espero que ela investigue de fato porque tem muitas entidades por aí picaretas. Nosso sindicato já foi investigado, já foi feita auditoria e essas coisas. Estamos tranquilos.” Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Ex-procurador do INSS que enriqueceu com "farra" no órgão, segundo a Polícia Federal, pediu judicialmente o desbloqueio de descontos em folha de pagamento.

Afastado a pedido da Polícia Federal (PF), o agora ex-procurador do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Virgílio Ribeiro de Oliveira Filho agiu formalmente para evitar o bloqueio de desconto em folha de pagamento de aposentados e pensionistas do órgão, sob o argumento de que a trava levaria à ampliação das filas nas agências.

Textualmente, Virgílio escreveu em recurso ao Tribunal de Contas da União (TCU) que "embora o desbloqueio dos benefícios para possibilitar a averbação de novos descontos possa ser efetuado pelo sítio eletrônico ou pelo aplicativo "Meu INSS", o perfil da grande maioria dos beneficiários, composta por idosos e pessoas de baixa instrução, resultará em intenso fluxo de segurados às agências".

Segundo a PF, Virgílio "teve um incremento patrimonial de R\$ 18.330.145,18 advindo da 'farra do INSS'". Ele chegou a incorporar, segundo os investigadores, um Porsche de um lobista. O carro foi passado para o nome da esposa do ex-procurador.

No recurso, o então responsável pela defesa do INSS pede o desbloqueio de uma modalidade específica de desconto, o de empréstimos consignados para aposentados e pensionistas, também alvo de queixas de fraude no órgão.

Esta modalidade, no

entanto, não está no escopo da primeira fase da operação da PF que deflagrou o escândalo, derrubou o então presidente do órgão, Alessandro Stefanutto, e colocou o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, na corda bamba.

"A determinação do bloqueio automático para averbação de novos descontos relativos aos empréstimos consignados causaria na prestação de todos os demais serviços pelas Agências da Previdência Social em todo o país, com risco concreto de colapso dos demais atendimentos presenciais prestados diariamente aos demais interessados", argumentou o ex-procurador ao TCU, acrescentando que mais de 27 milhões de empréstimos estavam vigentes.

O ministro Aroldo Cedraz, do TCU, determinou o bloqueio das verbas, mas a medida efetivamente não chegou a ser implementada simplesmente porque o processo ficou parado dentro do gabinete dele. O tema foi alvo de forte controvérsia na sessão de ontem do TCU. Irritado com as críticas pela demora, Cedraz retirou o caso de pauta.

Irmão de Lula

No relatório que detalha o esquema bilionário de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a Polícia Federal (PF) aponta que o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e

Agência Brasil



O suspeito chegou a incorporar, segundo os investigadores, um Porsche de um lobista.

Idosos (Sindinapi) — cujo vice-presidente é irmão do presidente Lula — atuou irregularmente por cerca de um ano, sem cumprir os requisitos exigidos para realizar descontos em benefícios previdenciários.

Sindicalista e aposentado, o pernambucano José Ferreira da Silva, conhecido como "Frei Chico", é irmão do presidente Lula e atual vice-presidente do Sindnapi.

De acordo com um ofício da Dataprev — estatal responsável pelos dados previdenciários e pela implementação das exigências técnicas — publicado ainda em 2024, tanto o Sindinapi quanto a Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap) não haviam validado a biometria facial dos beneficiários.

A biometria é uma exigência para garantir que os descontos em aposentadorias e pensões fossem, de fato, autorizados. Essa validação biométrica, com base em fontes pú-

blicas, foi estabelecida em março de 2024 pela Instrução Normativa PRES/INSS nº 162, que proibia repasses a entidades que não cumprissem os novos critérios de segurança.

Atendendo a pedidos de entidades do setor, no entanto, a direção do INSS teria autorizado uma "regra transitória", também chamada de "solução biométrica transitória", que permitiu a inclusão de novos descontos associativos a partir de junho de 2024, mesmo sem a validação completa.

Esses descontos são retirados diretamente das contas de aposentados e pensionistas e destinados a sindicatos e associações. Mas as investigações revelaram que muitos beneficiários não haviam autorizado os débitos — e, em diversos casos, sequer conheciam as entidades responsáveis pelas cobranças, incluindo o próprio Sindinapi.

“Careca do INSS” é sócio de 22 empresas.

O empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, é apontado pela Polícia Federal como o principal operador financeiro do esquema de fraudes que causou um prejuízo de R\$ 6,3 bilhões a milhares de aposentados.

Os advogados Alberto Moreira e Flávio Schergerin, que defendem o empresário, afirmam que as acusações “não correspondem à realidade dos fatos” e que a inocência dele será comprovada ao final da investigação.

O “Careca do INSS” foi um dos alvos de buscas na Operação Sem Desconto, deflagrada na semana passada. Segundo a PF, pessoas e empresas relacionadas a ele receberam R\$ 48,1 milhões diretamente de associações suspeitas de golpes em aposentados, além de R\$ 5,4 milhões de empresas ligadas a essas entidades, totalizando R\$ 53,5 milhões.

O empresário teria repassado R\$ 9,3 milhões a servidores do INSS suspeitos de corrupção. Ele é descrito no inquérito como “pagador de vantagens indevidas” e alguém “profundamente envolvido no esquema de descontos ilegais”.

Na berlinda

O escândalo põe sob pressão o ministro Carlos Lupi (Previdência) e levou à queda de Alessandro Stefanutto - em

meio à ordem judicial que decretou seu afastamento do cargo, ele pediu demissão.

“Antônio Carlos Camilo Antunes, também conhecido como o ‘Careca do INSS’, desempenha o papel de facilitador no esquema, atuando como consultor para várias entidades que firmaram acordos de cooperação técnica com o INSS. Antunes, por meio de suas empresas, destacando-se a Prospect Consultoria Empresarial, é responsável por intermediar as negociações e movimentar os recursos financeiros”, afirma a Polícia Federal.

Apenas em 2024, o empresário e a mulher dele alcançaram um patrimônio de R\$ 14,3 milhões por meio de transações imobiliárias.

Intermediárias

O “Careca do INSS” é sócio de 22 empresas, algumas com personalidade jurídica própria, estratégia usada para blindar os controladores. São empresas de consultoria, call center, construção e incorporação.

As companhias foram constituídas em período contemporâneo aos repasses das associações e sindicatos investigados por fraudes no INSS. Algumas têm o mesmo telefone e endereço em Brasília.

“Verificou-se que as empresas de Antônio Carlos Camilo Antunes

Reprodução



Antônio Carlos Camilo Antunes é suspeito de ser o principal operador do esquema de fraudes contra aposentados.

operaram como intermediárias financeiras para as entidades associativas e, em razão disso, receberam recursos de diversas associações que, em parte, foram destinados a servidores do INSS”, afirma a Polícia Federal.

Antunes também é dono de uma offshore nas Ilhas Virgens Britânicas, paraíso fiscal no Caribe, que comprou quatro imóveis em Brasília e São Paulo, avaliados em R\$ 11 milhões. Segundo a PF, a empresa foi constituída para “blindar o patrimônio ilegítimo amealhado”.

Carros de luxo

Além disso, o empresário detém uma frota de carros de luxo, como Porsche, BMW, Audi e Jaguar. Um dos veículos, um Porsche Taycan 2022, foi transferido para a mulher de um ex-dirigente do INSS, aponta a investigação.

O dinheiro movimentado nas contas do empresário é incompatível

com sua renda declarada e com suas participações societárias, de acordo com a Polícia Federal.

“No interregno de pouco mais de 150 dias, Antônio Carlos Camilo Antunes movimentou R\$12.240.873,00 em 3 IFs (instituições financeiras) distintas”, destaca a PF para ilustrar o volume de transações.

Além disso, segundo os investigadores, as movimentações financeiras do “Careca do INSS” seguem uma padrão suspeito: “realizava repasses no mesmo dia do recebimento, mantendo saldo pouco significativo disponível em conta, indicando possível urgência em dificultar o rastreamento dos valores”.

Antunes tem procurações para atuar em nome de associações investigadas por golpes nos aposentados, o que levantou suspeitas da PF. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Mais de 32 milhões de brasileiros são autônomos informais ou trabalham sem carteira assinada.

Cerca de 32,5 milhões de trabalhadores brasileiros atuam como autônomos de modo informal (ou seja, sem CNPJ) ou são empregados sem carteira assinada no setor privado. É o que apontam os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso representa 31,7% dos 102,5 milhões de empregados no País.

Esses números, referentes ao primeiro trimestre deste ano, não consideram os 4,3 milhões trabalhadores domésticos sem carteira assinada, os 2,8 milhões de trabalhadores do setor público sem carteira nem os 816 mil empregadores sem CNPJ.

Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, observam-se aumentos tanto no número absoluto de autônomos informais e trabalhadores de setor privado sem carteira (32,3 milhões) quanto na sua proporção em relação ao total da população ocupada (31,5%).

Em cinco anos, o

Fernando Frazão/Agência Brasil



Isso representa 31,7% dos 102,5 milhões de empregados no País.

contingente de trabalhadores nessas situações cresceu quase 10%, já que, no primeiro trimestre de 2020, eles somavam 29,7 milhões.

O enfrentamento ao subemprego, à informalidade, à terceirização e ao trabalho intermitente é uma das reivindicações da Pauta da Classe Trabalhadora, um documento assinado conjuntamente por oito centrais sindicais e entregue na última terça-feira (29) ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Dentro desse escopo está a chamada "plataformização do trabalho", ou seja, o uso de mão de obra por empresas de internet, sem que haja

qualquer vínculo trabalhista entre eles.

É o caso das plataformas de entrega e de transporte por aplicativo, que usam trabalhadores autônomos para executar o serviço contratado por um cliente. A aprovação de um projeto de lei complementar que regulamente os direitos trabalhistas, previdenciários e sindicais dos trabalhadores mediados por plataformas no transporte de pessoas é outra reivindicação da pauta entregue ao presidente Lula na terça-feira.

Os trabalhadores por conta própria sem CNPJ somam 19,1 milhões, segundo o IBGE, quase um em cada cinco pessoas

ocupadas no País.

"A grande maioria dos entregadores, para não dizer todos, não tem um controle da jornada de trabalho. A empresa só paga pelo tempo que ele fica disponível e, para fazer, em tese, o salário que um CLT faz em oito horas, ele tem que ficar 14 horas, 16 horas à disposição da empresa", afirma o presidente da Federação Brasileira dos Motociclistas Profissionais (Febramoto), Gilberto Almeida.

O rendimento médio mensal de um empregado com carteira assinada (R\$ 3.145) é, segundo o IBGE, 51% maior do que aquele do trabalhador por conta própria sem CNPJ (R\$ 2.084).

Lula defende redução de jornada de trabalho: proposta está em tramitação no Congresso Nacional por meio de vários projetos.

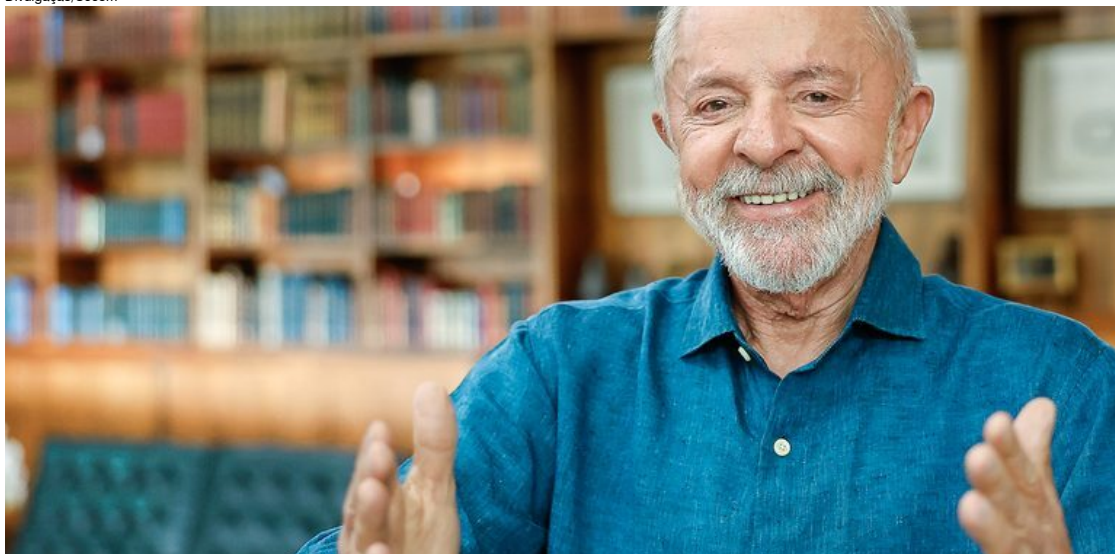
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a revisão da jornada de trabalho no País. Em pronunciamento em cadeia de rádio e TV na véspera do Dia do Trabalhador, Lula afirmou que chegou o momento de pôr o tema da mudança da jornada 6x1 em discussão.

“Nós vamos aprofundar o debate sobre a redução da jornada de trabalho vigente no País, em que o trabalhador e a trabalhadora passam seis dias no serviço e têm apenas um dia de descanso. A chamada jornada 6x1”, declarou.

A proposta está em tramitação no Congresso Nacional por meio de diferentes projetos. O último foi protocolado pela deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), na forma de Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

Em seu pronunciamento, Lula disse que “está na hora de o Brasil dar esse passo, ouvindo todos os setores da sociedade para permitir um equilíbrio entre a vida profissional e o bem estar dos trabalhadores e trabalhadoras”.

Divulgação/Secom



Presidente fez pronunciamento pelo Dia do Trabalhador.

O chefe do Executivo também enalteceu o Crédito do Trabalhador. “Estamos facilitando o acesso ao crédito consignado para quem tem carteira assinada e os trabalhadores rurais e as trabalhadoras domésticas”, disse o chefe do Executivo.

Dados favoráveis

No início do pronunciamento, Lula afirmou que o dia 1º de maio é de “celebrar” as trabalhadoras e trabalhadores brasileiros e mencionou dados favoráveis ao governo federal.

“Em apenas dois anos e quatro meses de governo, já geramos 3 milhões e 800 mil postos de trabalho com carteira assinada. Saímos do maior para

o menor desemprego da história. E atingimos o recorde histórico de pessoas empregadas”, afirmou.

Lula prosseguiu: “O salário mínimo voltou a subir acima da inflação, e 90% das categorias profissionais tiveram ganhos reais de salário. Tudo isso só foi possível porque, depois de uma década, a economia do Brasil voltou a crescer acima de 3% por dois anos consecutivos, superando todas as expectativas”.

O presidente também destacou investimentos em educação em tempo integral e em instituições de ensino e afirmou que “estamos construindo um Brasil mais justo, onde o humanismo e o desen-

volvimento caminhem juntos”.

Imposto de Renda

O presidente da República também mencionou o envio do projeto ao Congresso Nacional para a ampliação da isenção do Imposto de Renda. “Enviamos ao Congresso Nacional o projeto de lei que zera o Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. E quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil também será beneficiado pagando menos do que paga hoje. Agora é assim: quem ganha menos, não paga. E quem ganha muito paga o valor justo”, afirmou. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro da Agricultura promete, mais uma vez, um Plano Safra robusto.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que é "intuito e determinação" do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que seja elaborado um Plano Safra "grande" e "robusto" para a temporada 2025/26. Ele reforçou que o desafio é a alta taxa de juros, mas que haverá condições mais acessíveis para os médios produtores.

"Vamos dar um foco prioritário para médios produtores e buscar alternativas para ampliar a captação de recursos internacionais com juros que precisam menos do Tesouro, mas são juros relativamente baratos, menores nas linhas dolarizadas para aqueles que têm um hedge natural como produtor de soja, de milho, de algodão e com isso aliviar o Tesouro", disse a jornalistas.

O ministro repetiu a intenção de potencializar o seguro rural, mas admitiu a dificuldade orçamentária. "A gente quer inovar. Não basta só falar que precisamos de R\$ 4 bilhões. A minha antecessora, ministra Tereza Cristina, também sabia que precisava. E por que não conseguiu passar de R\$ 1 bilhão de subvenção? O orçamento público é praticamente o mesmo. É um desafio conseguir arrumar espaço público,

Carlos Silva / MAPA



Fávaro sinalizou que prioridade será o médio produtor e defendeu "inovação" no modelo de seguro rural.

de onde tirar esses R\$ 4 bilhões", comentou.

O pedido de R\$ 4 bilhões para o seguro rural foi apresentado na semana passada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). "Estamos com uma proposta, esse chamamento, para trazer um processo de convencimento, com o seguro paramétrico e o tradicional à disposição, ampliar a base de apólices para todas as regiões do país, a proposta para aquele que tem acesso ao recurso de juros controlados tenha a obrigatoriedade de fazer seguro, pois assim não vai ter endividamento e o Poder Público não vai ter que renegociar esse endividamento", acrescentou Fávaro.

Segundo o ministro, os dois Planos Safras mais recentes, com recordes consecutivos de valores anunciados em

2023 e 2024, geraram frutos, como o aumento da produção de grãos e das exportações agropecuárias brasileiras.

"Dão resultado na ponta: o aumento da safra brasileira, o aumento das exportações excedentes da nossa produção, o direcionamento para áreas que a gente tinha algum déficit de produção, como é o caso do arroz, hoje já estamos estabilizados na produção de arroz", comentou. "Vamos fazer um Plano Safra mais eficiente", concluiu.

Alckmin reafirma intenção

"Quando o agro vai bem, ajuda a indústria. Quando a indústria vai bem, ajuda o agro. Eles são irmãos", disse o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, na abertura da da Agrishow, em Ribeirão

Preto (SP).

Rodeado por possíveis candidatos de oposição na eleição de 2026, como os governadores Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, e Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, Alckmin afirmou que levará pessoalmente a demanda por um Plano Safra robusto, adequado ao desempenho da agricultura brasileira. "Eu sei da preocupação com o Plano Safra. Vamos nos empenhar", disse.

O ministro e vice-presidente reforçou que o novo plano está em construção e deve refletir a expectativa de colheita recorde em 2025. "Vou, sim, levar o pleito do Plano Safra, condizente com o tamanho recorde que vai ser a safra agrícola deste ano no Brasil."

Apesar de prisão, CPI das empresas de apostas deve acabar em pizza.

O fim da CPI das Bets, do Senado, inicialmente previsto para a quarta-feira (30), foi adiado por mais 45 dias, prazo menor do que os quatro meses extras solicitados pela cúpula do colegiado. Apesar da sobrevida negociada com o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), a investigação, após os primeiros 130 dias, se encaminha para uma “pizza”, sem resultados expressivos.

Alcolumbre formalizou a prorrogação da CPI nesta quarta. Na véspera, terça-feira, 29, na última reunião antes de os trabalhos serem estendidos, a comissão prendeu em flagrante um homem que havia sido convocado como testemunha. Apontado como “laranja” de uma intermediária de jogos ilegais, ele foi acusado de falso testemunho durante o depoimento.

No papel, Daniel Pardim é representante da Peach Blossom, empresa que tem parte da Playflow, firma da advogada Adélia de Jesus Soares. Participante do programa Big Brother Brasil, da TV Globo, em 2016, ela é investigada pela Polícia Civil do Distrito Federal por suspeitas de auxiliar um grupo chinês a operar apostas ilegais no Brasil.

Classificado pelo próprio advogado como um “mero cozinheiro”, Pardim se negou a detalhar sua participação na firma, mas afirmou categoricamente desconhecer Adélia. A contradição foi vista como falso testemunho, o que rendeu a prisão dele em flagrante.

A CPI não detalhou quais crimes teriam sido cometidos por Daniel Pardim no esquema das apostas, mas alegou que ele prejudicou a apuração no depoimento. A defesa dele afirma que

o colegiado cometeu abuso de autoridade porque ele foi convocado como testemunha e transformado em suspeito investigado.

Entre parlamentares contrários à CPI, a avaliação é a de que a comissão buscou criar um fato para justificar a falta de resultados. E para isso acabou mirando um “peixe pequeno” no universo das empresas de apostas.

Por outro lado, auxiliares da relatora da comissão, Soraya Thronicke (Podemos-MS), afirmam que o esquema no qual Adélia é investigada pode ter movimentado R\$ 2 bilhões em dois anos. Pouco antes da prisão, entretanto, assessores se queixavam de a medida ser aplicada contra o homem que é “só o laranja”.

Prisão de testemunha

A ordem prisão, pouco comum, solicitada por Soraya Thronicke, rompeu uma sequência de reuniões esvaziadas e sem foco. Houve situações em que os poucos presentes não eram suficientes para votações de requerimentos básicos. Em algumas sessões, só o presidente, Hiran Gonçalves (PP-RR), e a relatora compareciam. Em outras, nem eles.

A senadora perdeu uma sessão para ir aos Estados Unidos para encontro da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW), da Organização das Nações Unidas (ONU). Nas redes, registrou o momento em que tietou o ator Mark Ruffalo em Nova York.

O ostracismo na CPI sucedeu um período de duros embates entre senadores. A fase inicial dos trabalhos foi marcada por acusações de extorsão e pela atuação de

Saulo Cruz/Agência Senado



Senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), durante sessão da CPI das Bets.

senadores pró-bets. A balança pendeu para o lado das casas de apostas, que se viram livres de quebras de sigilos financeiros.

Nos bastidores da CPI, a maior tensão girou em torno de inclusões na pauta de requerimentos de quebra de sigilos de dezenas das principais casas de apostas que atuam no País.

Ação de lobistas

A possibilidade de aprovação dos pedidos trouxe um exército de lobistas das bets ao Congresso, e os pedidos sumiram sob o argumento de que eram genéricos demais e seriam retrabalhados. Eles foram incluídos e não votados em três das 14 sessões realizadas pela CPI até agora.

Para técnicos que acompanham os trabalhos da CPI, o surgimento de relatórios detalhados de movimentação financeira de empresas de apostas poderia ter o efeito de apontar conexões, no mínimo, danosas à reputação de empresas conhecidas do mercado.

O senador Marcos Rogério (PL-RO) foi o autor desses requerimentos em bloco. Procurado por meio da equipe de gabinete para explicar o porquê do recuo

e o porquê de ter deixado de ir às reuniões da CPI, não comentou.

Esvaziamento

Apesar da relevância social e econômica do tema das apostas online, houve reuniões em que só estavam presentes dois senadores, o presidente e o relator substituto. O plenário passou a ter mais lobistas do que senadores. Os observadores enviados por associações de bets, casas de apostas e escritórios de advocacia ocupam os assentos destinados ao público externo.

As sessões eram marcadas por uma “blitz” de senadores da chamada “bancada das bets”, puxada pelo piauiense Ciro Nogueira (PP). Eles trabalhavam para esvaziar a comissão e evitar que empresas fossem investigadas. Com a denúncia, esses senadores passaram a afirmar que a credibilidade dos trabalhos foi comprometida.

Eles até articularam junto ao então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), encerrar a CPI por antecipação. A iniciativa não foi exitosa, mas dali para frente a CPI perdeu força. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Evento da OAB com ingressos a R\$ 9 mil leva à Espanha ministros do Supremo, do Superior Tribunal de Justiça e do governo Lula.

Parte da cúpula do Judiciário brasileiro e de órgãos federais se reunirá em Madri na próxima semana para evento organizado pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). A inscrição no evento custa R\$ 9.000 e, segundo a entidade, o seminário será custeado com o valor arrecadado.

Cerca de 250 inscrições foram confirmadas. Considerando o valor de participação, a estimativa de arrecadação com o evento gira em torno de R\$ 2,25 milhões. Cinco órgãos responderam que não estão usando dinheiro público para a ida de seus integrantes à Espanha.

Além de valores arrecadados com as inscrições, a OAB afirmou que o evento terá o apoio da Universidade Complutense de Madri. A entidade não informou, no entanto, quantas viagens está custeando, a quais autoridades e a que valores.

O Seminário Internacional de Infraestrutura, Segurança Jurídica e Jurisdição Constitucional inicia nesta segunda-feira (5) e encerra na quarta (7). O evento tem as presenças confirmadas dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques.

A lista de autoridades inclui ainda 11 ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), três do Tribunal de Contas da União

(TCU), um do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — são três integrantes da corte, mas incluindo Kassio Nunes Marques e outro do STJ —, três conselheiros do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e dois do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Há, ainda, 17 desembargadores de tribunais estaduais e federais.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, o advogado-geral da União, Jorge Messias; o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski; e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, também integram a lista das autoridades que vão para a Europa.

Abertura do evento

O ministro da Justiça fará a conferência de abertura. Segundo o ministério, Lewandowski vai a Madri para uma série de encontros com autoridades da Espanha e também para o seminário da OAB. Conforme informações do Ministério, as despesas com passagens aéreas e hospedagem em Madri “serão custeadas pelo organizador do seminário”. Além disso, Lewandowski abriu mão do recebimento de diárias.

O ministério informou ainda que ele será acompanhado por dois seguranças e o chefe da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais da

Divulgação/TRF1



O vice-presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, irá participar do evento em Madri.

pasta. Os custos totais são de R\$ 75.875,21. Esse valor inclui passagens aéreas somando R\$ 30.136,89 e diárias em R\$ 45.738,32.

A AGU, por sua vez, será representada por Messias, que terá passagens, hospedagem, transporte e alimentação custeadas integralmente pela OAB, além do assessor internacional e um procurador-adjunto do gabinete. As despesas desses dois últimos serão pagas pelo órgão. De acordo com a assessoria, as duas passagens foram compradas a um custo de R\$ 20.647.

Programação

O evento terá a abertura, a conferência inicial, 19 debates e dois OAB Talks, que discutirão os desafios da advocacia no processo judicial eletrônico, segurança jurídica e a reforma tributária. A programação terá ainda

falas do advogado-geral da Petrobras, do diretor da CVM (Comissão de Valores Mobiliário), Otto Lobo, e da presidente do Conselho de Administração do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), Solange Ribeiro.

Também participarão diretores de agências reguladoras, como o diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Sandoval Feitosa, o presidente da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), Carlos Manuel Baigorri, a diretora da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), Flávia Takafashi, e o diretor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), Lucas Asfor. Com informações da Folha de S. Paulo.

Dobra o número de vagas para ingresso em faculdades de Medicina no País.

A concorrência para ingressar na graduação em Medicina caiu 59,5% em nove anos, de 46,51 candidatos por vaga em 2014 para 18,81 em 2023. Enquanto a procura de candidatos pelo curso teve ligeira queda entre 2014 e 2023 (de cerca de 9,5% no número absoluto de candidatos), a oferta de vagas mais que dobrou. É o que aponta o estudo Demografia Médica, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Mesmo assim, o ingresso na Medicina continua sendo um dos mais competitivos entre as graduações. A área supera tanto outros cursos da área da Saúde – como Enfermagem, Odontologia e Farmácia – quanto cursos considerados “tradicionais” de outras áreas, como Direito e Engenharia Civil.

A relação candidato-vaga difere significativamente entre faculdades públicas e privadas. As públicas tiveram, em 2023, uma concorrência quase dez vezes maior – o que reflete, dentre outros fatores, as altas mensalidades privadas.

O porte do município que abriga o curso e a idade da instituição que o oferta também afetam a concorrência. Quanto menor é o município, menor é a concorrência. Por outro lado, quanto mais antiga é a escola médica, maior é a relação candidato-vaga.

Mulheres são maioria

O perfil dos estudantes de Medicina foi traçado pelo estudo, a partir de informações do Censo da Educação Superior do Inep: majoritariamente mulheres, brancas, com menos de 24 anos e com ensino médio em escola particular. Apesar de a maioria dos estudantes da área ser do sexo feminino há anos, somente em 2023 a maioria de médicos passou a ser de mulheres, revelou o estudo.

Entre 2014 e 2023, foram autorizadas 27.921 vagas de Medicina, quatro vezes mais do que na década anterior. Desde 2014, mais de 90% das novas vagas abertas foram em instituições privadas. Proporcionalmente, o ensino médico público atingiu seu menor patamar histórico em 2024, quando apenas 1 em cada 5 vagas de graduação era pública.

“As escolas privadas tradicionalmente, nas avaliações do Enade e nos indicadores de perfil dos docentes, têm uma capacidade inferior à das escolas públicas de formar bons médicos. Então, precisamos ampliar a formação de médicos nas instituições públicas de excelência e aproximar mais a qualidade de formação das privadas dos melhores indicadores das públicas”, afirmou o professor da FMUSP, Mario Scheffer, que esteve à frente do estudo.

“Creio que as institui-

Reprodução



Perfil dos estudantes de Medicina: maioria mulheres, brancas, com menos de 24 anos e com ensino médio em escola particular.

ções privadas estão se esforçando muito, mas veja o porcentual de professores sem doutorado (menor do que em públicas), o dobro de alunos por docente, muito poucos professores de dedicação exclusiva e piores desempenhos em todas as avaliações disponíveis”, afirmou.

Estados

Dois Estados – São Paulo e Minas – concentram quase um terço das vagas. Dentre as regiões do País, o Sudeste tem a maior concentração de vagas, seguido do Nordeste, região onde houve um aumento substancial de abertura de cursos desde 2023.

Apesar de ainda haver desigualdade da distribuição das vagas pelo País, o índice melhorou ao longo dos últimos anos. Em 2004, 51,2% das vagas oferecidas estavam concentradas nas capitais. Já em 2024, o índice caiu para 34,8%.

Oferta de médicos

O estudo identificou ainda que o aumento de vagas de Medicina levou a um aumento significativo na oferta de médicos no País, aproximando o Brasil das densidades médias observadas em países de maior renda. “No caso do Brasil, com o aumento no número de vagas em escolas médicas, o País, com taxa de 16,06 médicos graduados por ano, já supera a média e se encontra próximo a nações europeias, como Áustria (16,19) e Portugal (15,99)”, compara o estudo.

Apesar da alta de formados anualmente, a densidade total de médicos por 1 mil habitantes ainda deixa o País abaixo da média de integrantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), de 3,70. O Brasil tem uma taxa de 2,98, acima de nações como Estados Unidos e a Coreia do Sul. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Ministério da Educação quer proibir ensino à distância de Enfermagem, mas impacto em eleitorado é risco.

N um momento em que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) busca retomar a popularidade, a proibição do curso de Enfermagem à distância impacta um eleitorado que é caro ao petista: trabalhadores com renda de até três salários mínimos. Esse é o perfil de quem faz a graduação na modalidade on-line, que passou de 4% das matrículas em 2017 para 40% em 2023 — quase 200 mil pessoas. O modelo deve ser vetado pelo Ministério da Educação por nem sempre garantir o mínimo de atividades práticas, especialmente em atendimentos de média e alta complexidade, na avaliação de especialistas.

“O que vemos é uma fraude generalizada nos estágios e falta de aulas práticas”, critica Manoel Neri, presidente do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

O questionário socioeconômico do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) de 2023 mostrou que a renda de até três salários mínimos é comum entre a maioria dos estudantes de Enfermagem em instituições privadas, seja em cursos presenciais ou on-line. Mas o grupo de alunos que estudam à distância se caracteriza pela idade acima de 35 anos e ter de trabalhar, tanto por necessidade própria como para ajudar ou sustentar também suas famílias. Com esta condição, é provável que não possam estudar, caso precisem estar nas salas de aula todos os dias.

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou em março que a proibição dos cursos de Enfermagem à distância constará no novo marco regulatório do ensino

à distância (EaD) no Brasil. O texto, que deveria ter sido divulgado no fim do ano passado, já foi mandado para a Casa Civil. No entanto, a divulgação foi adiada três vezes. O novo prazo para ser publicado é 9 de maio. O governo não explicou os motivos da demora.

Críticas do setor

Representantes do setor já defendem publicamente a ideia de que o MEC prejudica a inclusão dos mais pobres no ensino superior criando regras que restringem a oferta da educação à distância. “Presidente Lula, o senhor vai mesmo assinar uma medida contra a maioria da população que encontrou um caminho para subir na vida pela educação?”, afirmou João Vianney, um influente defensor da modalidade nas redes sociais.

As instituições de ensino defendem a expansão da modalidade alegando que ela proporciona inclusão de pessoas que moram em áreas sem cursos de graduação ou que não têm tempo para frequentar aulas presenciais. Além disso, a mensalidade costuma ser bem mais barata. As entidades alegam, inclusive, que as novas exigências do MEC aumentarão os preços cobrados nos cursos.

Mas alguns grupos educacionais chegam a ter uma média de 500 alunos por professor e promovem diversos artifícios para facilitar a aprovação e evitar a evasão. Com isso, diminui a qualidade do aprendizado.

Formação

Por conta do boom de matrículas, a proibição específica do curso de Enfermagem tem sido um ponto

Pixabay



Perfil de quem faz graduação na modalidade on-line passou de 4% em 2017 para 40% em 2023.

de disputa especial nesse processo. Atualmente, a única obrigatoriedade é de que 20% da formação seja presencial, nos estágios — cabe às instituições de ensino definir a carga horária dos laboratórios. Algumas, no entanto, nem possuem esses equipamentos.

Diretor da Escola Superior de Saúde Única do Centro Universitário Internacional (Uninter), Cristiano Caveião defende que é possível formar um enfermeiro à distância, caso o aluno passe por formação prática. Mas ressalva que o MEC precisa regulamentar uma carga horária mínima de aulas no laboratório:

“Os alunos têm condições plenas de estudar em casa a parte teórica, assistindo videoaulas gravadas, lendo materiais e interagindo em aulas on-line. Mas qualquer curso precisa de uma parte em que o estudante vá até a unidade para aulas práticas. No nosso curso, quase metade é presencial”, defende.

Mas o presidente do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Manoel Neri,

diz que, em um grande número de instituições, nem mesmo os estágios são feitos. Neri lembra que a capilaridade da educação à distância conseguiu chegar a cidades sem nenhuma estrutura médica para atividades de média e alta complexidade. Além disso, os polos, locais de apoio presencial para estudantes EaD, costumam ser estruturas simples e sem laboratórios.

“O enfermeiro tem uma formação generalista na graduação. Ele precisa passar pela experiência de baixa, média e alta complexidade. Boa parte dos polos estão em cidades pequenas que não possuem essas estruturas. Assim, o aluno se forma sem ter visto uma UTI, um centro cirúrgico ou uma sessão de hemodiálise”, salienta Neri.

Entre as medidas discutidas pelo MEC, está a exigência de parâmetros mínimos para esse polos. Eles precisariam ter laboratórios físicos, dependendo do curso que oferecem. A estimativa é que a metade destes locais será fechada.

Britânica de 115 anos se torna pessoa mais velha do mundo após a morte de freira gaúcha.

A britânica Ethel Caterham, de 115 anos de idade, se tornou a pessoa mais idosa do mundo, anunciaram o Grupo de Pesquisa Gerontológica (GRG), com sede nos Estados Unidos, e a base de dados LongeviQuest, nesta quinta-feira (1º).

Até esta quarta-feira (30), a freira gaúcha Inah Canabarro Lucas, que morreu aos 116 anos, era a dona do título.

Caterham, que nasceu em uma cidadezinha de Hampshire, no sul da Inglaterra em 21 de agosto de 1909, vive em um asilo de Surrey, na mesma região. Ela já perdeu o marido e as duas filhas, mas tem três netos e cinco bisnetos.

Ao celebrar seus 115 anos em agosto do ano passado, recebeu uma carta do rei Charles III, que a felicitou por um "feito verdadeiramente notável".

"Nunca discuto com ninguém! Escuto e faço o que eu gosto", disse, em seu aniversário, para explicar o segredo de sua longevidade.

Ethel Caterham, que deixou de dirigir quando estava a ponto de completar 100 anos, sobreviveu a um episódio de covid quando tinha 110,

Reprodução



Ethel Caterham, que nasceu em uma cidadezinha de Hampshire, no sul da Inglaterra em 21 de agosto de 1909.

em 2020, segundo o jornal britânico "The Telegraph".

Em declaração ao "Salisbury Journal" disse que na vida é importante "aproveitar todas as oportunidades" que são apresentadas, além de "ter uma atitude mental positiva e fazer tudo com moderação".

Caterham viajou à Índia quando tinha 18 anos para trabalhar como au pair para uma família militar, fazendo a viagem de três semanas de barco. Pouco depois de retornar ao Reino Unido, conheceu seu futuro esposo, um militar, Norman Caterham, em um jantar, e se casaram em 1933. Ele esteve em Hong Kong e Gibraltar antes de o casal retornar ao sul da Inglaterra. O marido de Ethel morreu em 1976, com mais de

60 anos.

Inah Canabarro Lucas

Considerada desde o início de janeiro como a pessoa mais longeva do mundo, a freira gaúcha Inah Canabarro Lucas faleceu em Porto Alegre nessa quarta-feira (30), vítima de causas naturais, aos 116 anos, dez meses e 22 dias. O óbito – atribuído a causas naturais – ocorreu em um lar religioso do bairro Cidade Baixa, onde ela morava desde a década de 1980.

Nascida em São Francisco de Assis (Região Central do Estado), a religiosa se tornou oficialmente a pessoa mais idosa do planeta no dia 4 de janeiro, aos 116 anos e 7 meses. O status foi atestado pelo grupo norte-americano de pesquisa Longevi-

quest, após a morte da japonesa Tomiko Itooka, nascida em 23 de maio de 1908 – a gaúcha foi registrada em 8 de junho daquele ano, embora garantisse ter vindo ao mundo em 27 de maio.

"Irmã Inah" era também conhecida por sua paixão pelo Sport Club Internacional, fundado em 4 de abril de 1909 e, portanto, quase um ano mais novo que ela. Em seu quarto na Casa Provincial Santa Teresa de Jesus, na avenida João Pessoa próximo à Rua da República, ela mantinha junto a seus pertences uma série de itens alusivos ao Colorado, incluindo camisas do time, manta vermelha e branca com o emblema e broches.

Trump oficializa demissão de Mike Waltz e o indica para cargo de embaixador dos EUA na ONU.

Reprodução



O presidente americano afirmou que o secretário de Estado, Marco Rubio, ocupará o cargo de conselheiro de Segurança Nacional de forma interina.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nessa quinta-feira (1º), que nomeará o secretário de Estado, Marco Rubio, como conselheiro interino de Segurança Nacional para substituir Mike Waltz, que foi indicado para ser embaixador dos EUA na ONU.

Trump anunciou as medidas logo após a divulgação da notícia de que Waltz e seu vice, Alex Wong, deixariam o governo.

“Tenho o prazer de anunciar que nomearei Mike Waltz como o próximo Embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas. Desde seu tempo de uniforme no campo de batalha, no Congresso e como meu Conselheiro de Segurança Nacional, Mike Waltz tem se dedicado a colocar os interesses da nossa nação em primeiro lugar”, escreveu Trump nas redes sociais.

“Enquanto isso, o Secretário de Estado Marco Rubio atuará como Conselheiro de Segurança Nacional, mantendo sua forte liderança no Departamento de Estado. Juntos, continuaremos a lutar incansavelmente para Tornar a América, e o mundo, seguros novamente.”

Existe um precedente para o Secretário de Estado servir simultaneamente como Conselheiro de Segurança Nacional. Henry Kissinger ocupou ambos os cargos de 1973 a 1975.

Signalgate

Ex-deputado republicano da Flórida, Waltz ganhou atenção internacional em março após incluir por engano o editor-chefe da revista The Atlantic, Jeffrey Goldberg, em um grupo na plataforma Signal que reunia várias autoridades do país e onde foram discutidos ataques militares de Washington

contra os Houthis, no Iêmen.

Depois do papel no ‘Signalgate’, o conselheiro agora é acusado de deixar a conta no aplicativo Venmo aberta.

O aplicativo tem função de pagamento online, semelhante ao Paywall, mas com funções de redes sociais que permitem que os usuários curtam e compartilhem postagens. Ele está disponível somente nos Estados Unidos.

Decisão

Aliados do núcleo mais extremista de Trump, como Laura Loomer, já criticavam Waltz desde antes do Signalgate. Segundo Loomer, Waltz faz parte de uma ala do Partido Republicano que não está em sintonia com a agenda do presidente americano.

Trump tentou evitar a demissão de Waltz e apoiou o seu conselheiro depois do Signalgate,

mas a pressão do núcleo duro do presidente fez a diferença.

Em seu primeiro mandato, Trump teve quatro conselheiros de Segurança Nacional, quatro chefes de gabinete da Casa Branca e dois secretários de Estado.

A mudança de Waltz de conselheiro de Segurança Nacional para indicado a embaixador na ONU significa que ele agora terá que enfrentar o processo de confirmação do Senado, que conseguiu evitar em janeiro.

O processo, que se mostrou difícil para várias das escolhas de Trump para o gabinete, dará aos congressistas, especialmente os democratas, a primeira chance de questionar Waltz sobre sua decisão de compartilhar informações sobre um iminente ataque aéreo americano no Signal.

Tesla busca substituto para Elon Musk, diz jornal; empresa nega.

Reprodução



Musk disse no X que a reportagem era um "artigo deliberadamente falso".

O conselho de administração da Tesla está em busca de um novo CEO para substituir Elon Musk no comando da montadora. A informação foi dada pelo "Wall Street Journal", citando fontes próximas às discussões. O motivo para a troca seria o envolvimento de Musk com o governo de Donald Trump.

Segundo o jornal, o conselho entrou em contato com empresas de recrutamento de executivos para encontrar um substituto para Musk. A reportagem não cita se o bilionário, que também é membro do conselho, tem conhecimento da busca.

Musk disse no X que a reportagem era um "artigo deliberadamente falso". Robyn Denholm, presidente do conselho da Tesla,

negou a informação do "WSJ".

Denholm chamou a reportagem de "absolutamente falsa" e disse, também no X, que o conselho da Tesla está "altamente confiante" na capacidade de Musk de "continuar executando o empolgante plano de crescimento à frente".

Em um comunicado, o "Wall Street Journal" afirmou que mantém as informações da reportagem.

Musk sob pressão

Investidores ativistas há muito acusam o conselho da Tesla de falta de independência e de não controlar Musk. Alguns, contudo, acreditam que Trump ajudará a promover a empresa.

O bilionário havia prometido fazer da Tesla uma nova pla-

taforma de carros elétricos acessíveis, mas mudou os rumos para priorizar lançamentos como táxis sem motorista e robôs humanoides, colocando-a como uma empresa de IA e robótica em vez de uma montadora.

As ações da Tesla vêm caindo há meses, pois suas vendas de veículos elétricos diminuíram nos EUA e na Europa, com rejeição aos atos de Musk e com a maior concorrência de novos modelos, em especial os chineses.

O papel de Musk no governo Trump, supervisionando os esforços para cortar gastos federais, e seu alinhamento a líderes de extrema direita geraram ressentimento nos consumidores, resultando em protestos contra o bilionário, van-

dalismo em seus showrooms e em estações de carregamento.

Seu tempo longe da Tesla também tem preocupado os investidores. O bilionário disse na semana passada que reduziria significativamente o tempo dedicado ao governo e passaria mais tempo administrando a empresa.

Os membros do conselho se reuniram com Musk e pediram que ele reconhecesse publicamente que não deixaria a Tesla de lado, segundo a reportagem do "WSJ". Alguns diretores da Tesla, incluindo o cofundador JB Straubel, têm se reunido com grandes investidores para tranquilizá-los de que a empresa está em boas mãos, segundo o jornal.

Governo gaúcho busca mais de R\$ 2,3 bilhões em empréstimos do Banco Mundial.

Nos últimos dias, representantes do governo gaúcho receberam em Porto Alegre uma equipe técnica do Banco Mundial (Bird) para tratativas sobre a adesão do Estado a duas iniciativas financiadas pela instituição. Na lista estão o "Progestão" (Programa de Sustentabilidade Fiscal e Eficiência da Gestão Pública) e o "Pró-Resiliência", que somam US\$ 410 milhões em empréstimos (mais de R\$ 2,3 bilhões).

A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) é responsável pela coordenação do Progestão, que obteve a aprovação de um financiamento de US\$ 50 milhões (quase R\$ 284 milhões). O objetivo é modernizar a administração estadual, fortalecer sua transparência e promover ações de sustentabilidade fiscal a longo prazo.

Dentre os eixos de atuação estão a racionalização de gastos com inativos, modernização de compras públicas, gestão patrimonial e investimen-

Davi Besson/SPGG



Financiamento foi discutido entre representantes do Bird e de Secretarias estaduais.

tos integrados, além de ações em saúde, educação e assistência social. A assinatura do contrato está prevista para o próximo semestre.

"A proposta do Progestão está alinhada às diretrizes do Regime de Recuperação Fiscal e às necessidades de reconstrução do Estado após os eventos meteorológicos de 2024", enfatiza a titular da SPGG, Danielle Calazans.

"Pró-Resiliência"

Já a Secretaria da Fazenda (Sefaz) coordena o "Pró-Resiliência", que recebeu sinal-verde a um pedido de empréstimo de US\$ 360 milhões (mais de R\$ 2 bilhões). O recurso será destinado à quitação de todos os precatórios do governo

gaúcho até 2029. A operação terá encargos inferiores à Selic (taxa básica de juros da economia brasileira), garantia do governo federal e prazo de pagamento de 35 anos. A demanda já foi submetida à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e agora tramitará no governo federal e no Senado.

"O financiamento do Pró-Resiliência representa um avanço estratégico na gestão fiscal do Rio Grande do Sul e reforça nosso compromisso com a responsabilidade e transparência", resalta o subsecretário do Tesouro do Estado, Eduardo Lacher.

Durante a missão, servidores das duas pastas estaduais participaram de cursos

de capacitação conduzidos por especialistas do Banco Mundial. Os temas abrangeram regras de aquisições, elaboração de termos de referência e planejamento da execução dos projetos para os próximos 24 meses.

"A articulação com o Banco Mundial é mais um passo do governo estadual para garantir investimentos estruturantes, melhorar os serviços públicos e consolidar uma gestão fiscal eficiente e transparente", reitera o governo do Rio Grande do Sul em texto publicado em seu site (estado.rs.gov.br) sobre os desdobramentos da missão do Bird. (Marcello Campos)

Transferência de serviços hospitalares ao governo do Estado: prefeitura de Porto Alegre apresenta nova exigência.

Após formalizar posição favorável à transferência dos serviços hospitalares de alta e média complexidade para a gestão do governo do Rio Grande do Sul, a prefeitura de Porto Alegre alterou a proposta. Um novo entendimento foi apresentado pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), reivindicando que a pasta estadual do setor assumira todas as demandas de média complexidade e não apenas as hospitalares. O Executivo gaúcho se opõe à ideia, mas garante continuar aberto ao diálogo.

“Isso significa que o Estado teria que assumir os CAPS, unidades de pronto atendimento, exames de laboratório e serviços de fisioterapia”, questiona a titular da Secretaria Estadual da Saúde (SES), Arita Bergmann.

O recuo foi manifestado pelo secretário municipal da Saúde, Fernando Ritter, em uma segunda reunião sobre o assunto. No dia 17 de abril, durante reunião da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal), ele havia sinalizado a concordância da prefeitura com o plano de migração de competência.

Esse posicionamento também foi expresso por meio de ofício endere-

çado a Arita Bergmann e ao governador Eduardo Leite. No texto, a SMS também sugeria a formação de um grupo de trabalho para o processo de transição entre as duas esferas de responsabilidade.

Ao noticiar o recuo, o site estado.rs.gov.br acrescentou: “O governo gaúcho buscou entender melhor a situação dos hospitais de Porto Alegre, solicitando dados financeiros e cópias de contrato de gestão. A intenção, a partir de dados técnicos, era contribuir com a saúde da população referenciada na Capital e na busca de soluções e de possibilidades de financiamento”.

Outro pedido expresso pela prefeitura na nova reunião é de que a Secretaria Estadual da Saúde assumira também compromissos do plano de governo do município de Porto Alegre, como a duplicação do Hospital de Pronto Socorro (HPS), construção de nova sede para o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas e criação de policlínicas em cada região de saúde do município, com serviços especializados.

A secretária Arita Bergmann ressalta que aguarda agora um documento oficial com a nova posição da pasta municipal, para que se possa

Arthur Vargas/SES



Mudança de posicionamento foi informada em reunião das secretarias municipal e estadual da Saúde.

analisar os próximos passos: “Houve uma mudança de concepção, é um direito do município, e vamos submeter a questão ao governador para uma nova análise. Continuamos prontos para o diálogo, com foco na população”.

O que diz a administração municipal

Em seu site prefeitura.poa.br, a administração municipal apresentou seus argumentos. O foco é na pressão sobre o sistema e na necessidade de recursos para dar conta de uma demanda cada vez mais alta.

— “Temos alertado repetidamente sobre a pressão crescente no sistema. Os boletos continuam chegando e os hospitais estão à beira do colapso. Essa realidade precisa ser enfrentada agora, antes de qualquer discussão

sobre mudanças futuras”.

— “A prefeitura é favorável à discussão sobre uma eventual transição da gestão hospitalar, mas condiciona qualquer avanço à integralidade da proposta. Isso significa que a transferência só será viável se envolver a gestão plena, com garantias de financiamento adequado, equipes completas, estrutura física e responsabilidade total pela média e alta complexidade, e não apenas a parte hospitalar”.

— “Temos compromissos firmados e legitimados pela população que precisam ser considerados e priorizados nesta construção coletiva. O interesse primordial da gestão é construir com o Estado uma solução que traga melhorias para a cidade e, principalmente, para o cidadão”. (Marcello Campos)

Prefeitura de Porto Alegre firma parceria com o governo do Estado para revitalização de praças no bairro Rubem Berta.

O prefeito Sebastião Melo e o governador gaúcho Eduardo Leite assinaram termo de cooperação para viabilizar mais um Plano Urbanístico Integrado (PUI) em Porto Alegre. A iniciativa contempla a revitalização de três praças do bairro Rubem Berta (Zona Norte), por meio de intervenções que valorizem a convivência comunitária, a cultura local e o desenvolvimento infantil.

Com orçamento de R\$ 60 milhões, o projeto foi elaborado pelos arquitetos do Ateliê Coletivo, de Brasília, vencedor de concurso nacional destinado a selecionar a proposta mais alinhada às necessidades da região. A conclusão deve ser apresentada em até sete meses – em seguida, uma licitação definirá a empresa responsável pela execução das obras, nos seguintes espaços públicos:

- Praça Major Rubem Berta: espaço central do bairro, será revitalizada com nova pavimentação, mobiliário urbano e elementos artísticos inspirados na história lo-



Iniciativa tem por base a noção de que o lazer é fator decisivo para a segurança pública.

cal, especialmente no campo de futebol.

- Praça do Povo Palestino: contará com áreas de convivência e um palco para atividades culturais, reforçando a diversidade do território.

- Campinho do Núcleo 25: receberá vestiários, iluminação e arquibancadas renovadas, com foco na promoção do esporte comunitário.

O investimento total é de R\$ 310 milhões na execução das ações de todo o programa, sendo R\$ 180 milhões para a construção dos PUI. Outros R\$ 90 milhões serão aplicados até 2026 por outras secretarias, priorizando programas de geração de renda, engajamento jovem, educação e cidadania,

saúde da família e meio ambiente.

Já os R\$ 40 milhões restantes serão destinados a Projetos Urbanísticos Comunitários (que têm um porte menor se comparados aos PUI) nos 14 territórios restantes. Estes últimos estão localizados nos municípios de Canoas, Viamão (Região Metropolitana da Capital), São Leopoldo e Novo Hamburgo (ambas no Vale do Sinos), Caxias do Sul (Serra Gaúcha) e Santa Maria (Região Central).

Impacto na segurança

Ao rubricar o documento, Sebastião Melo discursou: “O Rubem Berta tem uma história rica e uma enorme diversidade. Estamos muito felizes

com essa parceria que busca promover segurança pública por meio da qualificação dos espaços urbanos e do estímulo à ocupação responsável. Ouvimos a população local e desenvolvemos soluções com base em seus desejos. Isso aumenta a chance de engajamento da comunidade nos resultados”.

Eduardo Leite seguiu na mesma linha: “Segurança pública não é feita só de policiamento na rua. A cultura de paz também precisa de transformação urbanística e territórios ocupados pelas pessoas e usufruídos de maneira que alavancuem o sentimento de prosperidade, pertencimento e futuro”. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, imóveis com práticas ambientais sustentáveis poderão obter desconto de até 10% no IPTU.



Índice de redução varia conforme o nível de certificação obtido. (Foto: Vinny Vanoni/PMPA).

A partir do ano que vem, donos de imóveis localizados em Porto Alegre poderão obter desconto de até 10% no valor do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) mediante a comprovação de que adotam práticas ambientais sustentáveis em sua propriedade residencial ou comercial. O índice varia conforme o nível de certificação obtido, de acordo com o Calendário Fiscal de Arrecadação.

O benefício está previsto na legislação municipal e foi regulamentado pelo Decreto nº 23.226/2025, com base em critérios definidos pelo Programa de Premiação e Certificação em Sustentabilidade Ambiental.

Para acessar o benefício, o imóvel precisa estar regularizado e possuir Carta de Habitação

emitida pela prefeitura. A certificação ambiental deve ser solicitada à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), por meio do Portal de Licenciamento (licenciamento.procempa.com.br) – é necessário preencher formulário e apresentar a documentação exigida.

A certificação leva em conta ações adotadas em ao menos duas dimensões ambientais, como conservação da biodiversidade, eficiência energética, uso de água, gestão de resíduos, escolha de materiais, acessibilidade, mobilidade e humanização do espaço. Quanto mais práticas adotadas, maior a pontuação e o nível da certificação.

Após a emissão do Certificado em Sustentabilidade Ambiental de Porto Alegre, o contri-

buinte deve solicitar o desconto no IPTU junto ao Portal de Serviços da Secretaria Municipal da Fazenda.

O benefício será aplicado no exercício seguinte se o pedido for encaminhado até 31 de agosto. Para solicitações feitas entre 1º de setembro e 31 de dezembro, o desconto valerá a partir do segundo exercício seguinte. Em alguns casos, a medida poderá ser estendida por mais um ano após o vencimento do certificado.

A certificação pode ser renovada, mas e o desconto precisará ser novamente solicitado à Secretaria Municipal da Fazenda. Não será concedido o benefício a imóveis com infrações urbanísticas ou ambientais não regularizadas. Mais informações estão disponíveis no site prefeitura.poa.br.

Com a palavra...

“A estimativa é de que o desconto passe a valer, conforme o nível obtido da certificação, já para o próximo ano para todas as edificações residenciais e comerciais que se enquadrarem no programa até o decreto ser finalizado”, explica o secretário de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm.

Titular da pasta municipal da Fazenda, Ana Pellini acrescenta: “As novas regras representam um passo importante para estimular a responsabilidade ambiental por parte dos contribuintes, alinhando o incentivo fiscal com o compromisso da prefeitura com a sustentabilidade e o equilíbrio das contas públicas”. (Marcello Campos)

Mudanças climáticas são tema de evento na UFRGS nesta sexta e sábado.

Um ano após as enchentes recordes no Rio Grande do Sul, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realiza nesta sexta-feira (2) e sábado o evento "Summit em Mudanças Climáticas". A programação abrange uma série de atividades no Salão de Atos (Centro Histórico), com a presença de aproximadamente 50 especialistas brasileiros e de outros países.

A participação é gratuita e aberta ao público em geral. Os detalhes estão no site climatesummit.com.br e também podem ser obtidos pelo telefone (51) 99504-8108.

Na pauta estão os impactos e desafios das tragédias climáticas um mundo cada vez mais afetado por esse tipo de ocorrência. O objetivo é promover a reflexão e o debate 50 especialistas de relevância científica e política para discutir não apenas as causas e consequências das mudanças climáticas, mas também os caminhos para a mitigação de seus efeitos e ações integradas para a construção de soluções sustentáveis.

A Universidade é a organizadora do evento, pois se configura como um dos

Marcello Campos/Arquivo O Sul



Assunto será debatido por cerca de 50 especialistas brasileiros e de outros países.

polos de produção científica mais relevantes do país, atuando em pesquisas sobre os efeitos das mudanças climáticas e marcando presença ativa na resposta ao desastre de 2024. Ao assumir a missão de conectar a ciência com a sociedade, promove um diálogo qualificado e acessível e reforça o seu papel como articuladora de conhecimento científico e promotora de ações sociais.

A reitora Marcia Barbosa, o pró-reitor de pesquisa Flavio Kapczinski (coordenador do evento) e a professora do Instituto de Geociências (também coordenadora) ressaltam: "Cientistas de diversas partes do mundo irão elaborar a Carta de Porto Alegre, um documento-resumo de uma política para um futuro resiliente para o

nosso Estado".

O documento colaborativo incluirá recomendações baseadas na ciência para direcionar esforços na construção de políticas públicas eficazes no enfrentamento da emergência climática: "Será um legado do encontro, servindo como base para governos, instituições e movimentos sociais agirem com responsabilidade e compromisso".

Situação preocupante

A Organização das Nações Unidas (ONU) confirmou o ano de 2024 como o ano mais quente já registrado, com cerca de 1,55 °C acima dos níveis pré-industriais. O aumento das temperaturas, a seca e tempestades mais intensas são todos efeitos das mudanças climáticas.

Esses efeitos impactam o dia-a-dia da população, com o aumento na ocorrência de eventos extremos (enchentes, tempestades e estiagens) e na elevação do custo de alimentos básicos (como o café, cuja safra é afetada pelos eventos climáticos).

Nesse contexto, as inundações que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024 não foram um episódio isolado. A ciência tem alertado há décadas sobre o aumento da intensidade e frequência de eventos climáticos extremos devido ao aquecimento global. No Brasil e no mundo, registros de enchentes, secas severas e tempestades violentas se tornam cada vez mais comuns, impactando milhões de vidas e exigindo ações efetivas. (Marcello Campos)

Trânsito de veículos na Zona Sul de Porto Alegre tem alteração neste sábado.

Devido ao prosseguimento de obra em nova adutora do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), o trânsito de veículos será alterado em trecho da Zona Sul de Porto Alegre ao longo deste sábado (3). A medida tem como local o cruzamento das avenidas Icaraí e Campos Velho (bairro Cristal), com diversos bloqueios a partir das 7h.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) ressalta que o objetivo é garantir a segurança de motoristas e pedestres na área, próxima aos fundos do Jockey Club do Rio Grande do Sul e do Bar-rashopping. O tráfego deve estar liberado por volta das 18h. Estão previstos



quatro bloqueios, de forma temporária e alternada:

- Avenida Icaraí (sentido Bairro–Centro) com rua Coronel Claudino.
- Avenida Icaraí (Centro–Bairro) com avenida Campos Velho.
- Avenida Campos Velho, a popular "Faixa Preta"

(sentido Bairro–Centro) com rua Jataí.

"Azuizinhos" estarão presentes na região para orientar condutores e pedestres, além de minimizar impactos à mobilidade urbana. Não há informações sobre manutenção ou cancelamento da obra em caso

de chuva.

Desvios

Ônibus e lotações que circulam pela Icaraí (sentido Centro–Bairro) com destino à avenida Campos Velho deverão fazer o seguinte desvio: Coronel Claudino, Coronel Massot, Xavier da Cunha, Cavalhada, Santa Flora e Campos Velho.

Já no sentido inverso, a rota alternativa será pela Coronel Claudino, Coronel Massot, Xavier da Cunha, Santa Flora, Campos Velho, Jataí, Itapitocai e Icaraí.

Na Campos Velho, veículos que trafegam rumo à área central da capital gaúcha terão que desviar pela sequência Jataí–Itapitocai–Icaraí. (Marcello Campos)

Aprovada a redução do prazo para remoção de veículos abandonados nas ruas de Porto Alegre.

A Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou na quarta-feira (30) o projeto de lei que reduz de 30 para 15 dias o prazo para os veículos em más condições, estacionados em vias públicas ou estacionamentos públicos, serem considerados abandonados e removidos pelas autoridades.

A proposta altera a Lei nº 10.837/2010, que trata sobre a remoção de veículos abandonados em logradouros públicos. O projeto, de autoria do vereador Aldo Borges (PSDB), lista quais aspectos definem um veí-

culo abandonado: inapto à utilização; vandalizado; queimado; em nítido mau estado em decorrência do tempo ou de ação voluntária ou involuntária; carroceria com sinais evidentes de severa colisão ou de ferrugem significativa; ao menos dois pneus murchos ou ausência de rodas; sem placas ou identificação e depositado em partes fracionadas, como carroceria ou chassi.

"A alteração na Lei nº 10.837/2010 representa um passo importante na modernização da legislação

EPTC/Divulgação



Projeto aprovado lista quais aspectos definem um veículo abandonado.

municipal, buscando assegurar um ambiente urbano mais ordenado, seguro e eficiente para todos os ci-

dadãos de Porto Alegre", disse o vereador. O projeto segue para sanção do prefeito Sebastião Melo.

Gravataí apresenta nova marca de governo e reforça busca por parcerias e investimentos.

Divulgação



Prefeito Luiz Zaffalon apresenta a nova marca da gestão 2025–2028 durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Gravataí.

Durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, realizada nesta quarta-feira (30), a Prefeitura de Gravataí lançou oficialmente a nova marca da gestão 2025-2028. O encontro reuniu 45 conselheiros, representantes do setor público e da sociedade civil, além do prefeito Luiz Zaffalon (PSDB), do vice-prefeito Dr. Levi Melo e secretários municipais.

Com o slogan “Por ti, por nós, pelo futuro”, a nova identidade visual traz uma combinação de cores inspiradas no brasão do município e coloca o cidadão como protagonista da administração. Reeleito em 2024 com ampla votação, Zaffalon afirmou que o objetivo do novo posicionamento é consolidar Gravataí como referência em qualidade de vida e ambiente favorável a novos investi-

mentos.

“Queremos mostrar ao Rio Grande e ao Brasil que Gravataí é uma cidade segura, acolhedora e preparada para crescer ainda mais. Estamos estruturando parcerias com o setor privado e vamos buscar investidores que enxerguem o nosso potencial”, afirmou o prefeito. Entre as iniciativas em andamento estão estudos para a implantação de parcerias público-

privadas (PPPs), com foco na modernização da iluminação pública e na manutenção das 99 escolas da rede municipal.

Além da nova marca, a reunião também destacou ações recentes nas áreas de infraestrutura e cultura, com projetos voltados ao fortalecimento da identidade local e à geração de oportunidades para a população.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

Rádio e TV menorah

Vento Sul

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Emília Riegel e **Nivia Vittore**, sócias fundadoras da NV Arquitetura, celebraram a conquista do título de Melhor Desempenho Ambiental, durante confraternização na empresa dos parceiros Esquadrias Scheid, em Novo Hamburgo. A premiação é realizada pela Mostra Glass em colaboração com o coletivo Arquitetos Voluntários, reconhecendo soluções inovadoras e sustentáveis. O projeto nomeado foi o Casa Scheid 120, que une a ancestralidade da madeira com técnicas e materiais modernos, garantindo eficiência na construção e compromisso com um futuro verde.

peessoas@osul.com.br

Foto: Adriana Melo/ Divulgação

Foto: Timóteo Flores



Emília Riegel
e Nivia Vittore



Milena Waitikoski da Silva Pedroso, Victoria Werner De Nadal, Alan Martins Elbling, Rodrigo Villa Real Mello, Gustavo Corrêa Fernandes, Tiago Dinon Carpenedo e Hugo de Oliveira Muller

Tiago Dinon Carpenedo foi eleito presidente do Instituto de Estudos Empresariais para o período 2025/2026. A eleição, que definiu também a nova diretoria da entidade, marca o início de um novo ciclo de gestão voltado à promoção da livre iniciativa e da formação de lideranças. A nova diretoria do IEE é composta também por **Hugo de Oliveira Muller**, como vice-presidente; **Milena Waitikoski da Silva Pedroso**, diretora de Comunicação; **Alan Martins Elbling**, diretor de Eventos; **Rodrigo Villa Real Mello**, diretor Financeiro; **Gustavo Corrêa Fernandes**, diretor de Formação; e **Victoria Werner De Nadal**, diretora de Relações Institucionais e do Fórum da Liberdade.

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Juiz Rubens
Fernando Clamer dos
Santos Júnior**



**Promotor de Justiça
Fábio Roque
Sbardelotto**



**Promotor de Justiça
Milton Fontana**



**Promotor de Justiça
Marcelo Tubino
Vieira**



**Deputado estadual
Adão Preto Filho**



Suzana Nedeff



Perciano Bertolucci



Ana Espindola



**Cristiano Oliveira
Garcia**



Mariella Ahrens



Ademar Bordignon



Lorie



Luiz Carlos Setim



Simone Bumbel



Franklin Peres



**Graziela Machado
Silva**



Simplicio Mário



**Nilce Margarete
Cordeiro**



Jeff Agoos



Giuliana De Sio



**José Bloci Garcia
Pinto**



Fausto Silva



Paula Braga



Bogdan Dumitrache



Valeria Bilello



Dwayne Johnson



Kay Panabaker



Hércio Krabbe



Jenna von Oÿ



**Carlos Henrique dos
Santos Souza**



Donatella Versace



Robert Buckley



**Maisie Richardson-
Sellers**



Dodô



Nana Kitade

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Pedro Souza Donini



Priscila Corleta Piccoli



Fernando Torres Machado



Liane Xavier



José de Medeiros Pacheco



Marina Mora



Nilo Resende



Christine Baranski



Rui Adriano Borges Muniz



Bianca Christodomo



Fabio Ramos Berti



Luciana Ávila



Sergio Peri da Luz



Mayara Bauer



Roque Costa Beber



Sarah Hughes



Marcos Paulo Magalhães



Liliana Fortini Cavalheiro Boll



Sérgio Luiz Fernandes Pires



Mayara Magri



Fernando Penna de Moraes



David Beckham



Yasmin Monet Prince



Matheus Martins Freitas



Ellie Kemper



Eliezer Falcao



Tamara Jenkins



Luiz Francisco Barbosa Debize



Alexandre Chang Baldino



Sandra Oliveira



Larry Gatlin



Bianca Jagger



Ennio Lopes Moreira



Ashley Harkleroad



David Suchet

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

CRIAÇÃO DO UP PODE DESESTABILIZAR O GOVERNO LULA



CLÁUDIO HUMBERTO

A federação União Brasil/Progressistas, batizada de “União Progressista” (UP) e criada esta semana, nasceu robusta, com 109 deputados federais e 17 senadores e uma consequência dramática para a estabilidade do governo Lula (PT): serão entregues os quatro ministérios ocupados pelo grupo, que também deixou clara a busca de uma candidatura de centro-direita para presidente, em 2026. Nove fora, oficialmente se afastam de Lula para negociar outras alianças.

Lula humilhado

O distanciamento ficou claro com a recusa do deputado Pedro Celso (MA) para ser ministro das Comunicações. Foi humilhante para Lula.

Faca e o queijo

A federação UP sinaliza um novo partido de centro-direita, forte no Congresso, 1.368 prefeituras e quase R\$1 bilhão de Fundo Eleitoral.

Nem um, nem outro

O novo UP deixa claro para Lula que as diferenças ideológicas os afastam, assim como não pretendem fazer aliança com o bolsonarismo.

‘O governo acabou’

Na prática, Lula passará por maus bocados na reta final do mandato. “O governo acabou”, diz um senador aliado, muito pessimista.

Na corrupção, é dos carecas que o PT gosta mais

O mensalão no primeiro governo Lula (PT) revelou Marcos Valério, figura central do grande esquema de corrupção denunciado em 2005. Subornava parlamentares para aprovar projetos da gestão petista. Vinte anos depois, outro audacioso esquema de corrupção surrupiou R\$6,3 bilhões dos velhinhos do INSS, trazendo à luz do dia outra figura das entranhas petistas: o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes. Como Marcos Valério, ele é careca. Mais conhecido como “Careca do INSS”.

Pelegada corrupta

O “Careca do INSS” era bem recompensado por entidades picaretas, inclusive sindicatos, dos quais recebeu R\$53 milhões, segundo a PF.

Subornava geral

O careca da vez, na corrupção petista, também pagou R\$9,32 milhões a prepostos de dirigentes do INSS que “facilitaram” o afano.

Cadê o pichuleco?

Houve também João Vaccari, careca, chamava propina de “pichuleco”. Recém-descondenado, é compadre de Lula e foi tesoureiro do PT.

Eles gastam, nós pagamos

Os 81 senadores já torraram mais de R\$7,7 milhões este ano na “cota para exercício da atividade parlamentar”, o “cotão”, através do qual conseguem ressarcimento de quaisquer despesas. No ano passado foram mais de R\$32,2 milhões em viagens, aluguel de carros etc.

Nem aí

Alexandre de Moraes deixou os senadores a ver navios, simplesmente não deu as caras. Era aguardado no Senado para falar sobre a fala de um ex-assessor, que disse se sentir ameaçado de morte pelo ministro.

Cadê Renata?

Até a hora em que foi protocolada, a CPI do Roubo dos Aposentados não contava com assinatura da deputada Renata Abreu (Pode-SP), neogovernista que retirou apoio à urgência do projeto de anistia.

Mínimo paulista é maior

Tarcísio de Freitas (Rep) enviou proposta para reajustar o salário-mínimo estadual de São Paulo para R\$1.804, 18,84% maior que o nacional. Em sua gestão, Tarcísio já aumentou o mínimo em 40,5%.

Derrete

A Petrobras padece sob gestão petista. A petroleira fechou a quarta-feira (30) com ação abaixo dos R\$30, valendo R\$29,99. Derreteu 28,63% em um ano, quando o papel era negociado por R\$42,02.

Cheque em branco, não

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) votou contra R\$15 bilhões para a lei Aldir Blanc. Quer estudar cada detalhe do texto e lembrou que o país está sem dinheiro e vai precisar ressarcir os idosos roubados no INSS. “Assinar um cheque em branco, não dá”, avisou.

Problema de sempre

Caso seja instalada pelo governista Hugo Motta, que já visou que tem fila, a CPI do INSS não será a primeira a devassar a previdência. Em 2002, CPI investigou desvio de R\$1 bilhão anuais no governo FHC.

De saída

Ninguém viu (ou ouviu) Eduardo Leite (PSDB) nas negociações que definiram a fusão dos tucanos com o Podemos. É que o governador do Rio Grande do Sul está de malas prontas para o PSD.

Pensando bem...

...na guerra é destruição mútua assegurada, mas na política é gaveta mútua assegurada.

PODER SEM PUDOR

Primeiro os que choram

Prefeito de São Paulo pela segunda vez, Jânio Quadros recebeu o então deputado mineiro Humberto Souto com todos os salamaleques: “A que devo a honra da visita?” Ouviu a explicação: “Virá a São Paulo um grupo de cantores mineiros. São jovens e têm dificuldades. A prefeitura não poderia dar uma ajuda financeira?” Jânio despachou: “É nobre o seu pleito, deputado, mas como posso ajudar àqueles que ainda cantam quando me faltam recursos para socorrer os que choram?” Humberto Souto sorriu sem graça e foi embora, de mãos vazias.

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

PERUANOS REVOLTADOS

Parlamentares peruanos organizam viagem ao Brasil para discutir eventuais ações que permitam a extradição de Nadine Heredia, a ex-primeira-dama condenada por corrupção e asilada no País por decisão do presidente Lula da Silva. As tratativas já tiveram início entre deputados dos dois países. Além de considerarem uma afronta à Justiça de seu país, o grupo ficou revoltado pelo fato de Lula enviar um jato do Governo para resgatá-la, com autorização da presidente Dina Boluarte. Eles também querem mostrar como os tentáculos judiciais da Operação Lava Jato no Peru e em outros 14 países deram resultados – com políticos e empresários corruptos condenados e presos – ao contrário do Brasil, onde delatores confessos, com provas, tiveram condenações anuladas por decisões monocráticas de ministros do STF. Uma missão brasileira a Lima também não está descartada. Deputados e senadores esperam também pela boa vontade do chanceler Mauro Vieira de comparecer ao Congresso para prestar esclarecimentos. O episódio de intromissão do Brasil causou mal-estar no corpo diplomático de dezenas de países.

Poder do bloco

O deputado Ricardo Barros (PP-PR), ex-líder dos governos FHC, Lula, Dilma Rousseff e Jair Bolsonaro, foi o maior beneficiado com a Federação União Progressista, que terá mais de R\$ 1 bilhão de fundo partidário. Ele é o Tesoureiro Geral do Partido. O PP é a 2ª força política no Paraná, com seis deputados federais, sete estaduais e mais de 550 vereadores. Barros terá voz na indicação (ou será o indicado) para presidir o bloco.

Máscara voltou

Há tempos a Coluna vem alertando para o aumento significativo de casos da Covid-19. Na última sexta (25) a cidade de São Gabriel da Cachoeira (AM)

voltou a exigir o uso de máscaras nos rostos em locais fechados pelo Decreto 07/2025. Até a publicação do decreto o município havia registrado 897 casos suspeitos com 378 diagnósticos positivos. As aulas na rede municipal também estão suspensas até 5 de maio.

Xô Malária

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, acompanha de perto alguns índices de saúde pública. O Brasil registrou redução de 28,6% de casos de malária entre janeiro e março de 2025 (25.473 casos), comparado ao mesmo período do ano anterior (34.807 registros). A malária afeta principalmente as áreas com maior vulnerabilidade social – 99% dos casos estão concentrados na Região Amazônica.

Crianças no açaí

Uma sombra paira sobre a COP30 e a proposta do Pará de tornar o açaí protagonista, pela capacidade de geração de renda na floresta com baixo impacto ambiental. É que o Governo ainda não anunciou solução para o problema do trabalho infantil. A questão é encarada como cultural quando deveria ser questão de honra colocar a criança na escola e oferecer alternativa tecnológica para colheita sem usar as mãos das crianças.

Clima e negócios

A 2ª edição da Brazil Climate Investment Week, maior e principal evento especializado em investimentos e soluções para o clima e a natureza no Brasil, será realizada de 5 a 7 de junho em São Paulo. O encontro é organizado pela Converge Capital e pela Capital for Climate. O evento reunirá os principais empresários e investidores do mercado financeiro e deve movimentar US\$ 5 bilhões em projetos para agenda climática.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

MARCEL VAN HATTEM SOBRE A CPI DO INSS: “IREMOS ATÉ AS ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS”



FLAVIO PEREIRA

“Vamos até as ultimas consequências, e vamos impedir que o governo devolva esse dinheiro por meio do Tesouro Nacional, deixando livres as associações e sindicatos, e os seus dirigentes, que roubaram os aposentados,” afirmou o deputado federal Marcel Van Hattem ao assegurar o apoio do NOVO à CPI do INSS. Segundo Marcel, “será uma CPI que certamente, pela importância, vai mexer com a Câmara dos Deputados. O que foi feito é realmente hediondo: roubar das senhoras, dos velhinhos, dos deficientes, que já recebem aposentadorias pequenas. Com beneplácito de um ministro – Carlos Lupi – que não deveria estar ocupando aquela cadeira. Parece que deseja ocupar o lugar da Janja como a pessoa que mais atrapalha o Lula”, afirmou.

Pedido de CPI tem apoio de partidos da base do governo

O pedido foi apresentado com 185 assinaturas. O número mínimo necessário é de 170 apoios. Deputados de partidos que ocupam vagas na Esplanada registraram 81 apoios ao requerimento, sendo: 25 do União Brasil, 18 do PP, 18 do Republicanos, 11 do MDB e 9 do PSD. Integrantes do PL são a maioria dos que apoiaram o pedido, com 81 assinaturas. Outras 23 são de deputados do Novo, PRD, Avante, Podemos, Cidadania, PSDB e Solidariedade.

Alexandre de Moraes tira Collor da prisão

O Ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes atendeu a pedido da defesa do ex-presidente Fernando Collor, condenado na Operação Lava-Jato a 8 anos e meio por corrupção, autorizou a prisão domiciliar e levou em consideração diagnóstico de Doença de Parkinson. O caso de Collor é uma exceção dentro do STF: um levantamento do Estadão mostra que, entre 2024 e 2025, apenas 27% desse tipo de pedido foram aceitos.

Como o mesmo processo de Collor e Lula produziu resultados diferentes

Enquanto o STF livrou Lula de todas as condenações e acusações que respondia na Lava-Jato, mas sem absolvê-lo, deu sequência ao processo contra Collor, que teve origem na mesma operação, concentrada na corrupção dentro da Petrobras.

A diferença entre um caso e outro é apenas formal: em relação a Lula, os processos começaram na primeira instância da Justiça e subiram até chegar ao STF, que anulou tudo o que havia sido feito nas demais instâncias. No caso de Collor, o processo começou e terminou na Corte Suprema, o que torna muito mais difícil uma reviravolta, como ocorreu com Lula.

Inflação do governo Lula: 58% dos brasileiros reduzem compras de alimentos, diz Datafolha

O discurso é um, mas a realidade é outra: entre os mais pobres,

com renda familiar de até dois salários mínimos, o impacto é ainda maior: 67% afirmam que, por causa da inflação, cortaram os gastos com comida, informa pesquisa do Datafolha.

Além da redução nas compras de alimentos, a pesquisa perguntou se os entrevistados mudaram outros hábitos de consumo: 61% diminuíram a frequência com que come fora de casa; 58% reduziram a quantidade de alimentos que costuma comprar; 50% trocaram a marca habitual de café por uma mais barata, e 49% diminuíram o consumo de café.

Pela tradição, governador Romeu Zema oferecerá o fardão para a posse de Míriam Leitão na ABL

A jornalista Míriam Leitão foi eleita para ocupar a Cadeira 7 da Associação Brasileira de Letras, na sucessão do cineasta Cacá Diegues, morto em fevereiro deste ano. Ela foi escolhida por 20 de 34 votos possíveis. Segundo o estatuto da ABL, a posse é marcada de comum acordo entre o novo Acadêmico e o escolhido para recepcioná-lo. De praxe, o vistoso fardão é oferecido pelo Governo do Estado natal do Acadêmico. O atual presidente da Academia é o jornalista Merval Pereira, colunista do jornal O Globo. Como Míriam Leitão é natural de Caratinga, Minas Gerais, caberá ao governador Romeu Zema ofertar o fardão.

General Paulo Chagas

Há muita polêmica, contradições e até inverdades sobre a militância da jornalista na esquerda. Segundo dados oficiais, Míriam Leitão, conhecida como “Amélia”, então militante do PCdoB, partido clandestino à época, foi presa com seu namorado, “Mateus”, em 1972 na capital de Vitória, Espírito Santo, quando tinha 19 anos, por “agrupamento prejudicial à segurança nacional e propaganda subversiva”, de acordo com registro do Ministério Público Militar, disponível no projeto “Brasil: Nunca Mais”. Ela foi absolvida em 1974, segundo documentos da Justiça Militar. Foi um período agudo de enfrentamento entre organizações terroristas e do governo, lembra o general da reserva Paulo Chagas: “Mais de cem pessoas tinham sido mortas em consequência de atentados terroristas, 300 bancos tinham sido assaltados por terroristas, 300 militantes comunistas haviam sido enviados para cursos de terrorismo na China e em Cuba, vários quartéis haviam sido assaltados para roubo de armamento, 3 diplomatas haviam sido sequestrados, militares estrangeiros haviam sido justificados, vários atentados à bomba haviam sido executados – dentre eles o do Aeroporto dos Guararapes e o ataque ao QG do II Exército – e a Guerrilha do Araguaia – comandada, patrocinada e mobiliada por agentes do PCdoB – estava em curso de operações”, recorda o general.

@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEBATE SOBRE O FIM DA JORNADA 6X1 VOLTA AOS HOLOFOTES NO CONGRESSO



BRUNO LAUX

Jornada reduzida

Repercutindo o pronunciamento de Lula em cadeia nacional, alusivo ao Dia do Trabalhador, parlamentares do PT iniciarão um movimento na Câmara dos Deputados para pressionar pelo avanço do projeto que põe fim à jornada de trabalho 6x1. Apostando na medida como alternativa para melhorar os índices de popularidade do governo, lideranças da legenda tentarão pautar a matéria na CCJ da Casa já na próxima semana.

Jornada reduzida II

Do outro lado do Congresso, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA) vem colhendo assinaturas para protocolar no Senado uma proposta que também trata da redução da jornada de trabalho. De forma semelhante à proposta da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), a parlamentar sugere uma escala laboral de quatro dias de trabalho e três de descanso, com jornada semanal limitada a 36 horas.

Omissão ministerial

Líder da oposição na Câmara, o deputado federal Zucco (PL-RS) encaminhou à PGR nesta quinta-feira uma representação criminal contra o ministro da Previdência, Carlos Lupi. Relatando mais de 1 milhão de denúncias sobre descontos irregulares em pensões e aposentadorias do INSS, o parlamentar gaúcho acusa o chefe ministerial de omissão dolosa em meio ao esquema de fraudes envolvendo o instituto.

Falta de solidariedade

A indicação de um novo nome para o comando do INSS sem a participação do ministro Carlos Lupi pegou mal entre lideranças do PDT, partido do chefe da Previdência. Integrantes da sigla avaliam que a decisão sobre o futuro do instituto ocorreu à revelia da pasta, demonstrando falta de solidariedade com o chefe ministerial, amplamente pressionado pela crise no entorno do órgão.

Opinião popular

Uma pesquisa Atlas/Intel divulgada nesta quinta-feira apontou que 85,3% dos brasileiros defendem a demissão de Carlos Lupi após o escândalo do INSS. Em contrapartida, outros 8,7% acreditam que o ministro deve permanecer na Esplanada, enquanto 6% não souberam ou quiseram opinar.

Avaliação política

Para o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, o futuro de Carlos Lupi no comando da Previdência dependerá de uma "avaliação política" e de sua capacidade em conduzir a situação gerada pela crise do INSS. Marinho avalia que o colega da Esplanada tem em mãos "ferramentas" para fazer correções de rota no instituto e retomar a garantia de que a entidade representa uma "instituição séria" para a sociedade.

Mobilização aliada

Ainda que coordenada pela oposição, a mobilização pelo avanço da CPI do INSS na Câmara conta com apoio significativo da base governista. Quase metade das 185 assinaturas do requerimento de criação do colegiado, destinado à investigação dos sindicatos envolvidos nas fraudes no instituto, foram de deputados de partidos com ministérios no governo Lula.

Golpe do INSS

Criminosos estão aproveitando a repercussão da crise do INSS para encaminhar links falsos pelas redes sociais, com uma suposta página

disponibilizada para consultas e saques de indenização às vítimas dos descontos do instituto. O governo federal reitera que a verificação de eventuais descontos de mensalidade associativa no contracheque deve ser realizada diretamente pelo portal "Meu INSS", disponível via site ou aplicativo.

Pautas do agro O ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário, vai à Câmara dos Deputados na próxima terça-feira para uma oitiva na Comissão de Agricultura. O chefe ministerial deve responder a questionamentos sobre pautas relacionadas à reforma agrária, invasões do MST e preço dos alimentos, assim como aos planos da pasta federal para o restante do ano.

Pena domiciliar

Condenado pelo STF a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, o ex-presidente Fernando Collor terá direito à prisão domiciliar humanitária. O benefício, assinado pelo ministro Alexandre Moraes, foi concedido após o ex-mandatário comprovar, através de laudo médico, que enfrenta a Doença de Parkinson.

Dependência feminina

Um estudo conjunto dos ministérios das Mulheres e do Desenvolvimento Social reunirá informações para compreender os contextos que levam mulheres a desenvolverem dependência psicoativa, considerando as particularidades que as diferenciam dos homens. As informações levantadas serão usadas para subsidiar o aprimoramento de políticas públicas em unidades de acolhimento à população feminina.

Vetos em análise

O Congresso se reunirá no dia 27 de maio, em sua primeira sessão deliberativa de 2025, para a avaliação de vetos presidenciais. O encontro, que reúne deputados e senadores, também tratará da análise dos projetos de lei do Legislativo que tratam sobre matérias orçamentárias.

Ampliação de cotas

Segue para votação no plenário do Senado o projeto do senador Paulo Paim (PT-RS) que dispõe sobre a ampliação da política de cotas para o serviço público no Brasil. O parlamentar gaúcho propõe, entre outras medidas, a redução de dez para cinco anos no tempo de revisão da política pública e a retirada da previsão de procedimentos de confirmação complementar à autodeclaração com participação de especialistas.

Cotidiano pós-catástrofe

O Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Porto Alegre promoverá na próxima quarta-feira, no Instituto Caldeira, uma roda de debates sobre o cenário pós-catástrofe climática na Capital. O evento, mediado pelo secretário do Gabinete da Inovação da prefeitura, Luiz Carlos Pinto, abordará temas relacionados à resiliência, reconstrução e retomada da cidade após as enchentes de 2024.

Atenção aos ambulantes

O Legislativo de Porto Alegre aprovou em sessão ordinária a criação da Frente Parlamentar em Apoio aos Camelôs, Ambulantes e Feirantes de Porto Alegre. Proposto pelo vereador Roberto Robaina (PSOL), o grupo parlamentar deve debater e buscar soluções para trabalhadores das categorias, que aumentaram após a pandemia da COVID-19 e as enchentes de 2024.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA DEBATE ESCALADA DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO RS



BRUNO LAUX

Feminicídios em escalada

Por iniciativa conjunta dos deputados Adão Pretto Filho (PT), Bruna Rodrigues (PCdoB) e Stela Farias (PT), a Comissão de Direitos Humanos do Parlamento gaúcho promoverá, na próxima semana, uma audiência pública sobre o aumento dos casos de feminicídio no RS. O encontro reunirá autoridades e representantes de diferentes órgãos para discutir políticas públicas de combate e prevenção à violência contra a mulher, diante da recente escalada desses crimes no Estado. Adão Pretto, presidente do colegiado, afirma que a mobilização servirá para cobrar ações de enfrentamento do problema, que associa à ausência de políticas públicas e à falta de orçamento. “Nós queremos cobrar o governo do Estado, senhor governador Eduardo Leite, que tem se omitido diante dessa tragédia. Só para se ter uma ideia: nos últimos sete anos, mais de 80% do orçamento destinado ao enfrentamento da violência contra a mulher foi cortado”, denuncia o parlamentar.

Proteção ampliada

A Comissão de Segurança da Assembleia gaúcha esteve em São Leopoldo nesta semana para uma audiência pública sobre o projeto de ampliação do sistema contra cheias na bacia do Rio do Sinos. A iniciativa, pensada a partir da catástrofe climática de 2024, prevê a reforma e construção de novos diques e casas de bomba, além da atualização dos mecanismos de proteção em relação à cota máxima atingida pelo rio na enchente do ano passado. Integrado ao plano de macrodrenagem da Região Metropolitana, o conjunto de ações, com valor estimado em R\$1,9 bilhão, envolverá obras nas cidades de Canoas, Esteio, Sapucaia, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

Entregas em Santiago

O governador Eduardo Leite vai a Santiago nesta sexta-feira para a assinatura de um investimento de R\$5,5 milhões, do programa Avançar Mais, no Grupo Hospitalar Santiago. O montante será encaminhado para a construção de uma unidade de internação com 28 leitos e para implantação do Centro Integrado de Saúde da Mulher. O líder gaúcho assinará tam-

bém, na mesma ocasião, a portaria que habilita o SERMulher RS nos municípios de Cachoeira do Sul, Ijuí, Ronda Alta, Santiago, Nova Palma e São Borja. O roteiro pela cidade da Região Central contará ainda com a entrega de 30 moradias definitivas do programa A Casa é Sua - Município/Resiliência, destinado à garantia de habitação para a população em vulnerabilidade social.

Desenvolvimento e preservação

Avançou na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha o projeto que altera o Código Estadual de Meio Ambiente para regulamentar a regularização de edificações existentes em Áreas de Preservação Permanente. A matéria limita a demolição de estruturas do tipo à conclusão do julgamento do processo administrativo, com garantias de ampla defesa e contraditório, prevendo sua execução apenas quando a edificação não puder ser regularizada. Encaminhada para tramitação nas comissões de mérito, a medida também reconhece usos de baixo impacto ambiental, como turismo e lazer, e define que os municípios serão responsáveis pela regularização de edificações residenciais, enquanto construções comerciais e industriais seguirão normas do Estado. Para o autor do texto, deputado Professor Bonatto (PSDB), a proposta deve “aliar preservação ambiental ao desenvolvimento sustentável das comunidades”.

Recursos para deportados

O governo federal publicou nesta semana uma medida provisória para a abertura de R\$14 milhões em crédito extraordinário ao Ministério da Defesa, destinados às ações do Comando da Aeronáutica em missão de apoio a brasileiros repatriados. A liberação dos recursos ocorre em meio à deportação em massa mobilizada desde janeiro pelos Estados Unidos, decorrente das alterações nas leis de imigração propostas pelo presidente Donald Trump. Somente em 2025, mais de 600 brasileiros foram deportados do país norte-americano.

@obrunolaux

O QUE NOS DIZEM AS PESQUISAS SOBRE A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DE 2026



WILSON PEDROSO

Pesquisas divulgadas no decorrer do mês de abril mostraram dois importantes dados que podem nortear as campanhas presidenciais de 2026. O primeiro deles é que o presidente Lula ganha a preferência do eleitorado e se reelegerá em qualquer que seja o cenário de disputa. Ele fica à frente de Jair Bolsonaro, que está inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e de nomes fortes como Michelle Bolsonaro e Tarcísio de Freitas.

O segundo dado, igualmente importante, é que a rejeição de Lula é alta. Quase 52% dos eleitores afirmam que não votariam nele “de jeito nenhum”, sendo que menos de 30% avaliam sua administração como ótima ou boa. A rejeição do presidente aumentou em comparação com levantamentos anteriores, enquanto a de Jair Bolsonaro reduziu, chegando agora ao índice de 46%.

Se por um lado Lula enfrenta as maiores taxas de rejeição e seu governo tem baixa aprovação dos brasileiros, como explicar o fato de que vence as eleições em qualquer cenário testado nas pesquisas mais recentes? São vários os motivos que podem explicar esse cenário e a chave para a resposta está, em boa parte, nos cidadãos de ideologia moderada e nos indecisos, fartos das brigas raivosas da polarização radicalizada.

Como aconteceu em 2022, uma parcela do eleitorado indecisa, embora não se sinta representada por nenhum concorrente, tende a escolher um nome para não votar em branco e jogar o voto fora. Nesse panorama, uma parte das pessoas vota naquele candidato que estiver liderando as pesquisas. É o chamado voto útil, que tem se mostrado fator relevante em eleições recentes.

Se as últimas campanhas foram difíceis, no próximo ano teremos algumas situações que complicam ainda mais a vida dos candidatos. No caso

de Lula, ele não conseguiu manter a imagem de “salvador da pátria” que construiu entre a opinião pública durante a campanha. As pessoas acreditavam que ele conseguiria realizar um mandato brilhante, com medidas populares importantes em benefício da classe trabalhadora, como ocorreu em sua primeira eleição.

O problema é que em 2003, quando assumiu a presidência pela primeira vez, Lula encontrou uma economia forte. Fernando Henrique Cardoso deixou a bola na marca do pênalti, pronta para o próximo presidente chutar e marcar o gol. O petista soube aproveitar, implantou o Bolsa Família, o Fome Zero, aumentou o salário mínimo e desenvolveu uma série de ações que resultaram em elevação do PIB, da taxa de empregos, da oferta de crédito, além da redução da inflação e do índice de pobreza. Agora, com mais da metade do atual mandato em curso, o presidente ainda patina, ao passo em que sua rejeição cresce.

Por outro lado, Jair Bolsonaro, seu principal adversário, se encontra em situação menos favorável. O ex-presidente está inelegível até 2030 e seus possíveis substitutos, Michelle Bolsonaro e Tarcísio de Freitas, não demonstram, pelo menos até aqui, força suficiente para vencer as eleições presidenciais.

Como sempre digo, pesquisas são uma fotografia do exato momento em que são realizadas e ainda temos uma boa caminhada até a campanha eleitoral de 2026. Mas, se eu pudesse arriscar um palpite, diria que os candidatos vão encontrar eleitores céticos e ainda mais exigentes e que, mais uma vez, a disputa será acirrada.

*Wilson Pedroso, consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



MÁRCIO COIMBRA

APAGÃO DE SOBERANIA

Nesta semana, um colapso energético sem precedentes deixou milhões de pessoas no escuro em pelo menos 12 países europeus, em especial Portugal e Espanha. O apagão, considerado o maior da última década, paralisou transportes, hospitais e redes de comunicação, além de causar prejuízos econômicos estimados em bilhões de euros.

As causas apontadas até o momento falam de um incêndio em uma subestação crítica na Alemanha, passando por um ataque cibernético e até um fenômeno atmosférico raro devido a variações extremas de temperatura no interior da Espanha. Em suma, ninguém até o momento consegue apontar com exatidão o que pode ter acontecido.

Isto nos leva a um ponto que começa a ser discutido em várias nações e recentemente chegou até o Brasil. Por necessidade de investimento, muitos países estão entregando partes significativas de suas infraestruturas para investidores internacionais, inclusive, para países que confundem o conceito empresarial com uma espécie de capitalismo de Estado. O resultado é que a infraestrutura de diversas nações hoje repousa sob domínio de países que possuem interesses e agenda próprios. Em Portugal, a REN (Redes Energéticas Nacionais) é a empresa responsável pela gestão das redes de transporte de eletricidade e gás natural. Funciona como operadora do sistema energético nacional, garantindo a segurança e eficiência do abastecimento de energia no país. Desde 2012, a China State Grid detém 25% de suas ações. Na Espanha, epicentro do apagão, a Red Eléctrica de España, operadora do sistema elétrico nacional espanhol, tem 24,36% de suas ações repousando nas mãos da mesma China State Grid, que desde 2017 tornou-se a maior acionista privada da empresa.

Tanto em um caso como no outro, foram intensos os debates sobre a influência estrangeira em setores estratégicos. O dinheiro chinês, entretanto, falou

mais alto. Foram pagos 2,1 bilhões de euros pela Red Eléctrica de España em 2017 e 387 milhões de euros pela participação na Redes Energéticas Nacionais portuguesas em 2012. Isto sem falar na EDP, que gera e distribui eletricidade (com forte presença da China Three Gorges), e na participação acionária chinesa na espanhola Iberdrola S.A. No Brasil, a China State Grid controla cerca de 14% da rede de transmissão nacional, com o domínio de linhas no Norte e Nordeste e projetos no Centro-Oeste e Sudeste, sem contar com linhas de 1.500 km no Pará e Maranhão e parcerias com Furnas. Desde 2017, também controla 54,64% da CPFL Energia, adquirida por R\$ 25,8 bilhões, atuando em São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná.

No intuito de evitar a sobrecarga de um país ou companhia em setores sensíveis, o parlamento começou a se mobilizar com a proposta de criação do Comitê de Triagem e Cooperação para Investimentos Estrangeiros Diretos, um órgão responsável por avaliar e monitorar aportes estrangeiros em setores estratégicos da economia nacional, como já acontece nos Estados Unidos, Alemanha e China em áreas como energia, defesa e tecnologia. A proposta poderá equilibrar abertura econômica e segurança nacional, posicionando o Brasil como um destino atrativo e responsável para investimentos internacionais. Ao diminuir nossa vulnerabilidade, é possível que possamos nos proteger dos riscos enfrentados pela Europa nesta semana. Mais do que ficar sem energia, tudo indica que estes países vivem um apagão em suas soberanias.

- Márcio Coimbra, CEO da Casa Política, presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia, conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais e cientista político

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1500 — A esquadra de Pedro Álvares Cabral parte da baía de Cabrália (Brasil) continuando sua viagem para as Índias. A nau comandada por Gaspar de Lemos retorna para Portugal levando a notícia do descobrimento da nova terra.

1536 — Ana Bolena, segunda esposa de Henrique VIII de Inglaterra, é presa na Torre de Londres sob acusações de adultério.

1568 — Maria, rainha da Escócia, escapa do Castelo de Lochleven.

1611 — Publicada a Versão Autorizada do Rei Jaime da Bíblia pela primeira vez em Londres, Inglaterra, pelo editor Robert Barker.

1886 — Inaugurado o Passeio Público, em Curitiba.

1952 — O primeiro avião do tipo jato comercial do mundo, o de Havilland Comet 1 faz seu primeiro voo, de Londres a Joanesburgo.

1955 — Tennessee Williams ganha o Prêmio Pulitzer de Teatro por Gata em Teto de Zinco Quente.

1964 — Primeira ascensão do Shishapangma, a 14ª montanha mais alta do mundo e a mais baixa das montanhas com mais de 8 mil metros de altitude.

1965 — O presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, anuncia que 14 mil soldados permanecerão na República Dominicana para impedir que o país se converta em um Estado comunista.

1968 — França: início das manifestações estudantis de Maio de 1968.

1982 — Guerra das Malvinas: o submarino nuclear britânico HMS Conqueror afunda o cruzador argentino ARA General Belgrano.

2011 — Surto de E. coli atinge a Europa, principalmente a Alemanha, deixando mais de 30 pessoas mortas e muitas outras doentes.

2012 — Vendida em Nova York uma versão pastel de O Grito, do pintor norueguês Edvard Munch, por 120 milhões de dólares, estabelecendo um novo recorde mundial para uma obra de arte em leilão.

Nascimentos

1892 — Manfred von Richthofen, aviador alemão (m.

1918).

1909 — Ataulfo Alves, compositor e cantor brasileiro (m. 1969).

1930 — Beatriz Lyra, atriz brasileira.

1950 — Fausto Silva, apresentador de televisão brasileiro.

1952 — Antônio Nóbrega, artista e músico brasileiro.

1955 — Donatella Versace, estilista italiana.

1962 — Mayara Magri, atriz brasileira.

1972 — Dwayne Johnson, ator e lutador norte-americano.

1974 — Luciana Ávila, jornalista brasileira.

1975 — David Beckham, futebolista britânico.

1985 — Lily Allen, cantora britânica.

1997 — BamBam, rapper e dançarino tailandês.

2015 — Charlotte de Gales, princesa britânica.

Falecimentos

1519 — Leonardo da Vinci, artista e cientista italiano (n. 1452).

1857 — Alfred de Musset, poeta francês (n. 1810).

1884 — Adelino Fontoura, poeta, jornalista e ator brasileiro (n. 1859).

1930 — Isidor Gunsberg, enxadrista húngaro (n. 1854).

1932 — Juliano Moreira, médico psiquiatra brasileiro (n. 1873).

1957 — Joseph McCarthy, político estadunidense (n. 1908).

1985 — Attilio Bettega, automobilista italiano (n. 1953).

1990 — René Gagnaux, médico suíço (n. 1929).

1993 — Armando Bógus, ator brasileiro (n. 1930).

1997 — Paulo Freire, sociólogo e pedagogo brasileiro (n. 1921).

1999 — Oliver Reed, ator britânico (n. 1938).

2004 — Paul Guimard, escritor francês (n. 1921).

2008 — Ricardo Izar, político brasileiro (n. 1938).

2009 — Augusto Boal, dramaturgo brasileiro (n. 1931).

2010 — Lynn Redgrave, atriz britânica (n. 1943).

2011 — Osama Bin Laden, líder do grupo terrorista Al-Qaeda (n. 1957)

2013 — Jeff Hanneman, guitarrista norte-americano (n. 1964).

2014 — Mãe Dináh, vidente brasileira (n. 1930).

Vice de Futebol do Inter fala sobre desempenho do time e arbitragem.

A pós a vitória sobre o Maracanã-CE pela Copa do Brasil, o vice-presidente de Futebol do Inter, José Olavo Bisol, concedeu entrevista coletiva na sala de imprensa do CT Parque Gigante. O dirigente foi questionado a respeito do desempenho apresentado pelo time de Roger Machado nos últimos jogos e falou sobre os desafios futuros da equipe colorada.

“A oscilação, na nossa avaliação, faz parte de um processo de rotina do nosso calendário e da forma com que a gente tem que lidar com os tempos do futebol, mas a gente não se conforma com isso. Evidentemente. A gente busca sempre o melhor desempenho, sempre o melhor futebol. (...) Sabendo de

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



José Olavo Bisol concedeu entrevista coletiva na sala de imprensa do CT Parque Gigante.

tudo isso, nós estabelecemos contratações específicas que hoje estão dando resultado. Entendemos que o desafio é grande, de esse mês de maio ser, talvez, mais difícil do que o de abril, mas entendemos que temos capacidade de elenco e estratégica, e convicção para que, até a Data Fifa, tenhamos

classificações encaminhadas”, afirmou Bisol.

Outro assunto presente na entrevista foi o momento conturbado da arbitragem brasileira. O dirigente revelou que diversos clubes do Brasil estarão reunidos, na próxima segunda-feira (5), para debater alternativas que se desdobrem em

melhorias para o futebol do País.

“É importante dizer que na segunda-feira terá uma reunião importante dos clubes na CBF (Confederação Brasileira de Futebol), onde o presidente Alessandro (Barcellos) representará o Internacional. E a pauta principal será arbitragem. Não é comum, me parece, embora os clubes em geral façam as suas reclamações quando têm que fazer, mas não é comum, na altura do campeonato que a gente está, tantos erros e tantas reclamações de todos os clubes e de todas as ordens. Então, a gente espera que possa ser parte importante desse processo para construir uma arbitragem melhor”, declarou.

Repetição de erros defensivos coloca em risco a temporada do Grêmio.

A pós a derrota por 3 a 2 para o CSA nessa quarta-feira (30), pela Copa do Brasil, o Grêmio chegou a seis jogos consecutivos sem vencer. A recorrência de falhas na defesa passa a ser uma preocupação e pode comprometer a temporada. O Tricolor tem a segunda pior defesa do Campeonato Brasileiro, com 11 gols contra, melhor apenas do que o Juventude.

Nesta temporada, o Tricolor passou por mudança de treinador e vive um momento conturbado. Substituto do argentino Gustavo Quinteros, Mano Menezes ainda não sabe o que é vencer no comando gremista – até agora foram dois empates e uma derrota.

Os últimos resultados comprovam a vulnerabilidade do setor defensivo gremista. O time sofreu gols em 70% dos seus compromissos no ano. Ou seja, das 24 partidas até o momento, teve a defesa vazada em 17. Até o momento são 30 gols, a terceira defesa mais frágil entre os integrantes do Brasileirão. Hoje, o Tricolor se mostra superior apenas a Corinthians e Mirassol. Aliás, apenas esse trio ultrapassa a marca de 30 gols sofridos na temporada.

A ineficiência ofensiva também preocupa. O Grêmio tem o segundo pior ataque, com cinco gols, ao lado do Fortaleza e atrás somente do Sport, lanterna do torneio. Com isso, o

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Tricolor ainda não venceu nenhuma partida sob o comando de Mano Menezes.

time se encontra na zona de rebaixamento, na 18ª colocação.

A última vitória do Tricolor foi em 8 de abril, contra o Atlético Grau-PER, pela Sul-Americana (2 a 0). No Brasileirão, o Grêmio só venceu

na estreia, em 29 de março, na Arena. O adversário foi o Atlético (2 a 1).

O time volta a campo neste domingo (4), às 16h, contra o Santos, na Arena, pelo Campeonato Brasileiro.

Especulado na Seleção Brasileira, técnico português Jorge Jesus é demitido do Al-Hilal, diz jornal saudita.

Divulgação/Flamengo



Segundo imprensa local, treinador foi desligado da equipe nesta quinta-feira, dois dias após eliminação na Champions League da Ásia.

Um dos técnicos especulados para comandar a Seleção Brasileira, o português Jorge Jesus foi demitido do Al-Hilal, da Arábia Saudita. O treinador de 70 anos não resistiu à eliminação na semifinal da Champions League da Ásia para o também saudita Al-Ahli, por 3 a 1, na terça-feira, e foi desligado do cargo nessa quinta (1º). A informação é do jornal local Al-Riyadh, especializado na cobertura esportiva local.

Jorge Jesus foi contratado pelo Al-Hilal em julho de 2023 e conquistou três títulos, incluindo o Campeonato Saudita. A Champions da Ásia era a obsessão do clube na temporada. O português comandou o time árabe entre 2018 e 2019, antes de assinar

com o Flamengo, clube pelo qual foi campeão do Brasileirão e Libertadores.

O português é uma das opções da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para a vaga de Dorival Júnior. Pesa contra Jorge Jesus a relação com Neymar. Após o craque deixar o Al-Hilal, em janeiro, seis meses antes do fim do contrato, o treinador afirmou que ele não teria condições físicas de acompanhar o ritmo da equipe.

Apaixonado pelo Rio de Janeiro, Mauro Jesus, filho do português pode ser um aliado da entidade na tentativa de trazer o técnico. Aos 31 anos, Mauro vive uma carreira de influenciador nas redes sociais. Descolado e charmoso, o rapaz fez su-

cesso em terras cariocas em 2019. Na época, ele morou com o pai, quando Jorge Jesus treinava o Flamengo. O contato com a Cidade Maravilhosa promoveu um amor incondicional pelo Rio de Janeiro.

Atualmente, o filho do português mora em Portugal, mas volta e meia faz questão de retornar as praias cariocas. Em uma última viagem, Mauro esteve na cidade para curtir o Carnaval ao lado de amigos. Ele compartilhou alguns momentos nas redes sociais.

A CBF ainda sonha em contratar Carlo Ancelotti. Recentemente, o treinador do Real Madrid informou a dois emissários da entidade que não poderia assinar nenhum contrato sem

resolver a sua situação no clube espanhol. Ele deve deixar o comando da equipe ao fim da temporada europeia, em junho, abrindo caminho para um acerto para treinar o combinado nacional.

Caso a CBF opte por Jorge Jesus, o português estaria apto para estar à frente da convocação para os próximos jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo, contra Equador e Paraguai. A entidade precisa entregar à Fifa a pré-lista de selecionáveis até 18 de maio, e fechar os convocados até 26. Se Ancelotti for o escolhido, o coordenador Rodrigo Caetano e o gerente técnico Juan devem ficar encarregados da tarefa.

Morte de Ayrton Senna completa 31 anos; veja homenagens ao piloto.

Completo, nesta quinta-feira (1º), 31 anos da morte de Ayrton Senna. O acidente fatal durante a disputa do Grande Prêmio de San Marino ficou marcado na memória de milhões de brasileiros, que perderam um ídolo às 13h05 (de Brasília) do dia 1º de maio de 1994. O piloto bateu a mais de 200 km/h na curva Tamburello, no Grande Prêmio de San Marino, em Ímola, na Itália.

O falecimento do tricampeão mundial de Fórmula 1 gera comoção até hoje. Nesta quinta, diversas personalidades lembraram o ocorrido e homenagearam o ex-piloto.

Entre elas, Adriane Galisteu, ex-namorada de Senna, Alain Prost, grande rival do brasileiro na Fórmula 1, e Rubens Barrichello, ex-piloto da categoria. As equipes McLaren e Williams, que Ayrton defendeu ao longo da carreira, também honraram a memória do brasileiro. Kimi Antonelli e Gabriel Bortoleto, que compõem o grid atual da categoria, foram outros que reverenciaram Ayrton.

Namorada de Senna durante os anos de 1993 e 1994, Adriane Galisteu homenageou o ídolo brasileiro em publicação no Instagram.

“Mais um 1º de maio para lembrar de quem jamais será esquecido!

Para sempre Ayrton...”, escreveu Adriane.

Alain Prost, grande rival de Ayrton nas pistas e ex-companheiro de McLaren, também reverenciou Senna no aniversário de falecimento do brasileiro. O francês publicou uma foto antiga ao lado do ex-piloto com a legenda “Remembering”, lembrando (em tradução livre para o português).

Ex-piloto da Fórmula 1 e atualmente na Stock Car, Rubens Barrichello foi outro a homenagear Senna. Em publicação feita no Instagram, Rubinho destacou que gostaria de ter aprendido mais com o ídolo brasileiro.

“Como eu queria ter aprendido mais contigo, como nesta foto em Aida”, disse Barrichello.

McLaren e Williams, duas das equipes defendidas por Senna ao longo da carreira, também prestaram tributo ao brasileiro.

A McLaren, escuderia que desfrutou do auge da carreira de Ayrton e onde ele conquistou seus três títulos mundiais, disse que o piloto “nunca será esquecido”.

“Se foi, mas nunca foi esquecido. Hoje lembramos da lenda do automobilismo, Ayrton Senna”, escreveu a equipe em publicação no X, antigo Twitter.

Já a Williams, última equipe defendida pelo

Divulgação/Fórmula 1



O falecimento do tricampeão mundial de Fórmula 1 gera comoção até hoje.

piloto na carreira, escreveu “Senna sempre”, em publicação feita também no X.

A Fórmula 1 foi outra a utilizar as redes sociais para homenagear Ayrton Senna.

“Ayrton Senna: Para sempre em nossos corações. Lembramos o tricampeão no aniversário de seu trágico falecimento”, escreveu.

Gabriel Bortoleto, representante do Brasil no grid atual, e Kimi Antonelli, declaradamente fãs da Ayrton e piloto da categoria, publicaram a publicação da Fórmula 1 com a foto de Senna e a homenagem feita pela organização.

Carreira de Senna

Ayrton Senna estreou na Fórmula 1 em 1984, pela equipe Toleman. Por lá, teve como melhor resultado um segundo lugar no GP de Mônaco.

Em 1985, assinou com a Lotus, escuderia

que defendeu até 1988. Senna conquistou seis vitórias pelo time inglês. Em 1988, Ayrton acertou com a McLaren, equipe onde conquistou três títulos mundiais e 35 vitórias.

A Williams foi a última equipe de Senna na Fórmula 1. Por ela, o brasileiro disputou três Grandes Prêmios, nos quais largou na pole position nas três oportunidades, mas não concluiu nenhum.

Senna na Fórmula 1

- 3 Mundiais de Pilotos (1988, 1990 e 1991);
- 161 Grandes Prêmios disputados;
- 41 vitórias (6º maior vencedor da história);
- 65 pole positions (3º maior da história);
- 19 melhores voltas;
- 80 pódios (8º maior da história);
- 2931 voltas lideradas (5º maior da história).

Beber café pode ajudar a evitar fragilidade em idosos.

O consumo de café já foi associado à redução do risco de alguns dos sintomas naturais do envelhecimento, como a melhora da função cognitiva e a mitigação de doenças inflamatórias. Entretanto, um novo estudo, publicado no *European Journal of Nutrition*, sugere que o consumo habitual de 4 a 6 xícaras por dia está associado a um risco reduzido de fragilidade.

A pesquisa é a primeira a analisar a relação entre o consumo de café e os componentes subjacentes da fragilidade. Os pesquisadores realizaram um acompanhamento de 7 anos, entrevistando 1.161 adultos com 55 anos ou mais.

Foi investigada a relação entre o consumo de café e a presença e incidência de fragilidade. O estado de fragilidade foi avaliado utilizando o fenótipo de fragilidade de cinco componentes de Fried, definido pela presença de três ou mais dos seguintes sintomas: perda

Reprodução



Pesquisa holandesa sugere que o consumo diário da bebida pode reduzir a fragilidade em pessoas idosas.

de peso, fraqueza, exaustão, lentidão na marcha e baixa atividade física.

Segundo os pesquisadores, o efeito do café na redução da fragilidade pode ser atribuído, em parte, ao papel dos antioxidantes presentes no café, que podem ajudar a reduzir a inflamação, a sarcopenia (perda muscular) e a prevenir danos musculares. O café também pode ajudar a regular a sensibilidade à insulina e a absorção de glicose em idosos.

As descobertas se encaixam na quantidade de café determinada pela Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar (EFSA), que afirma que até 400 mg de

cafeína (3 a 5 xícaras de café) por dia é uma quantidade moderada e segura.

"Beber café é uma parte essencial da rotina diária de muitas pessoas e, à medida que envelhecem, elas estão constantemente procurando maneiras de manter a saúde. O consumo de café pode, portanto, promover um envelhecimento saudável, mas é importante que também exploremos outras intervenções alimentares para garantir que os idosos possam continuar a viver vidas plenas", afirma Margreet R. Olthof, professora associada do Instituto de Pesquisa em Saúde Pública de Amsterdã e principal

autora do estudo.

Consumo

Os idosos podem consumir até 300ml de café por dia, ou seja, duas xícaras por dia. Esse consumo diário está relacionado à diminuição da mortalidade por doenças cardiovasculares.

A cafeína também estimula a produção de serotonina, o hormônio do bem-estar e que regula nosso humor. Além disso, o café pode:

- Desacelerar o envelhecimento;
- Aumentar o metabolismo ajudando a reduzir excesso de gordura corporal;
- Aumentar os níveis de adrenalina, proporcionando maior energia;
- Prevenir doenças do coração.

Conheça 12 sinais de que você pode ter culpa por seu relacionamento estar em crise.

Diz-se que a definição de insanidade é fazer a mesma coisa repetidamente e esperar resultados diferentes. Então, sim, sabemos que bisbilhotar as redes sociais do nosso parceiro ou parceira não é uma boa ideia para colocarmos em relacionamentos saudáveis, soa como desconfiança e onde não há confiança, dificilmente o amor crescerá. Mas o bichinho verde nos empurra e lá estamos nós, revirando, fugando e mexendo onde não fomos chamados. Os resultados? Nunca prestam. Além disso, uma foto aqui, uma palavra ali e começamos a nos desequilibrar, envenenados pelos ciúmes que em boa parte das vezes não faz sentido.

Esse é o ponto: existem erros de relacionamento que os parceiros cometem repetidamente. E como não estamos conscientes de tudo o tempo todo (tem coisas que fazemos por hábito adquirido até mesmo em relacionamentos passados) é como dormir em uma posição ruim e acordar com o pescoço rígido, às vezes não percebemos que estamos errando e repetimos até que o balde entorne.

Ficou preocupado ou preocupada? Então analise os exemplos que vou colocar aqui: se estiver repetindo frequentemente um (ou vários) deles, é hora de pensar se realmente vale à pena colocar seu relacionamento em risco.

1. Você invade suas redes atrás de mensagens suspeitas e na descoberta de algo que pelo menos para você parece suspeito, simplesmente você fecha a cara e passa três dias emburrado

(a) sem que o outro consiga atinar o motivo.

2. Você acha que ele/ela tem que se interessar por tudo o que você faz, pensa e diz - A necessidade de validação e engajamento constantes de um dos parceiros pode ser prejudicial à autoestima individual e ao bem-estar emocional.

3. Você desloca sua raiva - Freud sabia das coisas. Se você está com raiva dele ou dela por algum motivo fútil, ele comeu seu chocolate sem pedir, ela não quis acompanhar sua mãe ao médico... Fale! Não transforme isso em um problema.

4. Você coloca muita energia na ideia de um romance de conto de fadas - O amor vale a pena, mas não espere que seja como os de seus romances favoritos. Projetar nele ou nela o personagem ideal que você deseja encontrar. Logo, a realidade dá o ar de sua graça e o que era projeção se desfaz, a relação acaba ou fica seriamente abalada. Tente ver a pessoa que está ao seu lado com todas as nuances reais, é o melhor a se fazer.

5. Você espera que alguém o encontre, em vez de sair e encontrar alguém - Não funciona assim. O segredo? Não evitar a pista, mantendo o coração aberto, nem ansioso, mas tampouco, nem desinteressado.

6. Você acha que um relacionamento perfeito deve ser fácil - Relacionamentos exigem trabalho e compromisso. Um relacionamento perfeito significa fazer essas coisas bem. Claro que vale uma análise: Vocês tem mais pontos de confluência do que divergência? Maior chance de dar certo, ou são

Pixabay



Se estiver repetindo frequentemente um (ou vários) deles, é hora de pensar se realmente vale à pena colocar seu relacionamento em risco.

incompatíveis? Neste caso, insistir talvez não seja a melhor solução.

7. Você abandona seus amigos quando está apaixonado (a) - Não faça isso! Os amigos são nosso ponto de equilíbrio em um momento em que a nossa tendência é sair voando para aquela nuvem cor de rosa, lá em cima.

8. Você acha que arrumar um parceiro (a) amoroso (a) resolverá os seus problemas - Ninguém pode consertar nossas vidas por nós! Confiar em um relacionamento para resolver problemas pessoais pode levar à dependência emocional e potencialmente dificultar o auto aperfeiçoamento.

9. Você usa o tratamento silencioso - Falei acima, se fechar como uma múmia quando algo não vai bem é a coisa mais irritante que alguém pode fazer. Nossos parceiros não podem ler nossas mentes.

10. Você nega que haja um problema em seu relacionamento em vez de enfrentá-lo - Negar problemas de relacionamento pode levar a um aumento da angústia, dimi-

nuição da satisfação e potencialmente contribuir para um ciclo de negação e comunicação doentia.

11. Você acha que é demonstrar fraqueza depender do outro - Pelo contrário. Apoiar-se em outra pessoa às vezes é um sinal de relacionamentos saudáveis. Principalmente quando há reciprocidade.

12. Você analisa demais - Há análises que são necessárias, afinal, ninguém é ou deve ser banda voou, analisar antes o que se deseja fazer é sinônimo de maturidade, mas existem também as análises excessivas. Nos relacionamentos assim como na vida em geral, ganha o equilíbrio. Não conseguiremos ser felizes o tempo todo, mas infelizes em tempo integral ninguém merece. Não vamos encontrar parceiros perfeitos, mas podemos viver muito bem com os imperfeitos assim como nós... Projete menos e viva mais! (Jornal Extra/Regina Racco)

Papa Francisco comparou os relacionamentos de namorados e recém-casados a um tango.

Divulgação



Papa Francisco deixou texto inédito com conselho para casais.

O amor é comparado ao tango, a dança de sua pátria, a Argentina, que o Papa Francisco confessou ter “dançado muitas vezes” na juventude. Um “maravilhoso jogo livre entre homem e mulher”. Assim começa o texto inédito que o Pontífice escreveu como prefácio para o livro “Youcat. Amor para sempre”, publicado pela Fundação Youcat, editora do Catecismo oficial para os jovens da Igreja Católica. O volume, pensado para acompanhar as novas gerações no caminho rumo ao matrimônio cristão, será publicado em breve.

O papa Francisco comparou os relacionamentos de namorados e recém-casados a um

tango — a dança de sua terra natal, a Argentina.

“Não se trata de uma dança passageira, mas de uma aventura que, com incessante encantamento, dura por toda a vida”, escreveu o pontífice no prefácio da publicação, ao confessar, inclusive, ter “dançado muitas vezes” na juventude.

“A vida em plenitude”

Na tradicional dança argentina, escreve o Papa, “o bailarino e a bailarina se cortejam, vivem a proximidade e a distância, a sensualidade, a atenção, a disciplina e a dignidade. Alegram-se com o amor e intuem o que pode significar entregar-se por completo”. O olhar do Pontífice, no entanto,

não é desencantado: “Quantos casamentos hoje fracassam após três, cinco, sete anos?”, observa. “Não seria melhor, então, evitar a dor, tocar-se apenas como numa dança passageira, aproveitar um ao outro, brincar juntos e depois se separar?”, questiona. “Não acreditem nisso!”, responde ele com firmeza, dirigindo-se aos jovens. “Acreditem no amor, acreditem em Deus, e acreditem que podem enfrentar a aventura de um amor para a vida inteira”. No ser humano reside, de fato, “o desejo de ser acolhido sem reservas”, e vivenciar isso conduz a um ganho supremo: “a vida em plenitude”.

“Com o amor não se brinca”

“Uma só carne!”, escreve Francisco, citando as Sagradas Escrituras e referindo-se àquela união matrimonial para a qual “é necessária uma preparação adequada”, porque “toda a vida se desenvolve através do amor, e com o amor não se brinca”. O Papa propõe, assim, um “catecumenato”, termo que, na Igreja primitiva, indicava “um caminho muitas vezes de vários anos, de aprendizado e de discernimento pessoal”. Um percurso que conduz àquela Amoris laetitia — título de sua Exortação Apostólica pós-sinodal — àquela “alegria do amor” que, “passo a passo”, “com os olhos cheios de encantamento, não deve parar”.

Robôs humanoides saem dos laboratórios e começam a chegar ao chão de fábricas.

Feitos à imagem e semelhança de seus criadores, eles são bípedes, têm braços articulados, mãos que manipulam objetos e circuitos que aprendem a tomar decisões. Também têm sensores, câmeras e microfones para entender o ambiente ao redor. Forjados em laboratórios ao longo de décadas, os robôs humanoides começam a chegar aos ambientes de trabalho reais para atuar com humanos.

Turbinada por inteligência artificial (IA), uma nova leva dessas máquinas está em testes em montadoras como Mercedes-Benz e BMW e nos centros de distribuição da varejista online Amazon nos EUA. São máquinas versáteis, que também poderiam ser úteis para substituir humanos em tarefas insalubres ou repetitivas, cujo desenvolvimento abre nova trincheira na batalha entre EUA e China, já que os principais desenvolvedores são destes dois países.

Segundo o Goldman Sachs, esse mercado deve alcançar US\$ 38 bilhões (R\$ 215 bilhões) até 2035, com uma redução de 40% no custo atual das máquinas. Desde 2023, os preços de um robô humanoide saíram da faixa entre US\$ 50 mil e US\$ 250 mil por unidade para algo entre US\$ 30 mil e US\$ 150 mil.

Essas máquinas inteligentes também poderiam ser a solução para empresas com escassez de mão de obra na manufatura, inclusive a avançada. Robôs que imitam humanos já existem há tempos, mas a inclusão de modelos de IA mais potentes está fazendo a diferença ao aprimorar habilida-

des, dispensar o controle remoto ou evitar programação constante por um humano. Os humanoides agora têm capacidade de aprender e executar tarefas complexas.

Esther Colombini, professora de robótica e IA do Instituto de Computação da Unicamp, explica que a escolha pelo formato humano não é estética, mas funcional. “Se a operação acontece em uma estrutura física feita para humanos, posso introduzi-los nesses ambientes sem precisar de adaptações”, explicou.

A pesquisadora ressalta que robótica e inteligência artificial “sempre andaram juntas”, mas os avanços recentes na IA deram mais capacidade de identificar objetos, reconhecer pessoas e se locomover.

Iniciativas

Um dos expoentes dessa aliança é o Apollo, humanoide da americana Appteronik, testado desde março pela Mercedes na Alemanha. Com 1,73 metro de altura e 72 quilos, ele transporta kits de peças para montagem de carros de uma linha para a outra.

Segundo a Appteronik, a IA permitiu ao robô se tornar uma espécie de “plataforma” de hardware, comparável a um iPhone: ele vem com funções básicas instaladas, mas pode ganhar novas habilidades de acordo com o emprego.

Outras montadoras investem nisso. A BMW adotou em sua operação nos EUA os robôs da Figure AI. A americana Tesla, de Elon Musk, trabalha na fabricação dos humanoides Optimus para atuarem na montadora e fora dela.

Reprodução/La Nación



China promoveu recentemente uma maratona com humanoides.

A chinesa BYD e a coreana Hyundai, que controla a Boston Dynamics, também têm projetos na área.

A Amazon começou a testar o robô bípede Digit, da Agility Robotics, em galpões dos EUA em 2023. Os primeiros resultados indicam que ele otimiza o movimento de itens e contêineres em espaços complexos, como corredores estreitos e áreas de difícil acesso para os 750 mil robôs tradicionais que já operam regularmente, diz Thomas Kampel, diretor de Comunicação Corporativa da empresa no Brasil.

Dilemas éticos

Além das fábricas, Andréa Janer, CEO da consultoria Oxygen, diz que humanoides avançam em outras frentes, como em tarefas domésticas ou só fazendo companhia, potencializados pela chamada “IA corporificada”.

Para Colombini, da Unicamp, a tecnologia ainda está longe da maturidade necessária para humanoides atuarem de forma autônoma e segura em indústrias e residências. Além de

desafios operacionais, ela cita dilemas éticos e regulatórios. “Você confiaria em deixar uma máquina de 70 quilos de metal sozinha com seu filho pequeno ou seus cachorros?”, questiona a pesquisadora.

Chineses à frente

Nessa corrida tecnológica, a China parece despontar. No início deste ano, um relatório do Morgan Stanley mapeou as cem principais empresas e setores ligados a toda a cadeia de desenvolvimento de robôs humanoides: 73% das companhias envolvidas estão na Ásia, sendo 56% na China.

Assim como aconteceu com carros elétricos e IA, a China incluiu os humanoides em sua estratégia de crescimento. Em 2023, o governo lançou seu primeiro plano específico para a área, com a meta de, neste ano, ter robôs em produção massiva, com “duas a três empresas com influência global”. Em 2027, Pequim quer ter humanoides “profundamente integrados à economia real”.

Google promete treinar 1 milhão de brasileiros em inteligência artificial com seus cursos; veja como se inscrever.

Especialistas em inteligência artificial estão entre os mais procurados no mercado de trabalho. E, apesar dos salários altos, que podem ultrapassar os R\$ 20 mil por mês, muitas pessoas não apostam na área por considerá-la muito difícil.

Mas o que fazer para quebrar essa barreira? Uma saída pode ser apostar em cursos rápidos, que fazem uma introdução à inteligência artificial.

O Google Cloud, empresa de computação em nuvem do Google, se comprometeu a treinar 1 milhão de brasileiros em inteligência artificial e tecnologias de nuvem. O anúncio foi feito durante o Web Summit Rio.

Para isso, a empresa oferece programas de formação em parceria com instituições de ensino, além de cursos no canal do Google Cloud no YouTube e na plataforma Cloud Skills Boost.

Eles incluem treinamentos sobre inteligência artificial generativa, infraestrutura de nuvem, análise de dados e cibersegurança. Os cursos são gratuitos e têm conteúdo em

Reprodução



Cursos de curta duração podem ser boas apostas como introdução à IA.

português.

Segundo a empresa, a plataforma já tem 648 cursos em português, sendo 49 de IA generativa.

Como se inscrever

Clique no link para ver o catálogo de cursos do Google. Busque pelo assunto que deseja aprender; Filtre por tipo, nível e idioma do curso; Depois, clique no curso e siga as instruções da página. O material pode se apresentar em módulos ou em resumos. O site tem ainda a seção "Caminhos", que reúne vários cursos rápidos dentro de programas de treinamento.

Curso rápido é porta de entrada

Segundo Patricia Florissi, diretora téc-

nica do Google Cloud, os cursos rápidos e gratuitos são uma boa saída para quem pensa em ingressar na carreira, mas ainda tem dúvidas.

"Se não sabe o que fazer, comece, quebre a inércia. Mesmo porque, se você começar e depois ver que não deu certo, o aprendizado já será valioso", disse Patricia ao g1, durante o Web Summit Rio.

Nascida em Recife, Patricia faz parte de uma equipe de apoio para Will Grannis, chefe de tecnologia do Google Cloud.

Para ela, o avanço da inteligência artificial fez uma espécie de divisão entre quem sabe e quem não sabe usar a tecnologia. Isso vale não só para desenvol-

vedores, mas também para quem usa assistentes como Gemini e ChatGPT.

"Você não vai perder o seu emprego para a inteligência artificial. Vai perder o emprego para alguém que entende como atingir o potencial completo da inteligência artificial", afirmou.

A técnica do Google Cloud acredita que a inteligência artificial ainda terá um salto de qualidade ao entender melhor o contexto e resolver problemas mais complexos.

"O ano de 2025 será de avanços intensos do que a gente chama de reasoning, a capacidade da inteligência artificial de raciocinar", disse Patricia durante seu painel no Web Summit Rio.

Helicóptero nuclear da Nasa se prepara para missão histórica em lua de Saturno.

A missão Dragonfly da NASA – uma aeronave movida a energia nuclear que irá explorar Titã, a maior lua de Saturno – acaba de alcançar um marco técnico fundamental em sua jornada até o espaço.

O projeto passou pela Revisão Crítica de Projeto da NASA, uma etapa determinante que assegura que todos os sistemas – tanto de hardware quanto de software – estão prontos para os próximos estágios de construção e integração final.

Com isso, a missão segue firme para seu lançamento programado para 2028. Trata-se de um passo crucial em uma jornada que pode redefinir nossa compreensão sobre a vida no universo.

Dragonfly integra o programa New Frontiers da agência espacial norte-americana e tem um orçamento estimado em US\$ 3,35 bilhões (aproximadamente £2,5 bilhões).

O objetivo central da missão é estudar a superfície e a atmosfera de Titã, com foco em detectar elementos que possam revelar como a vida pode surgir e se sustentar em ambientes extremos.

Ao contrário das missões tradicionais com

Nasa



Helicóptero nuclear da Agência Espacial dos Estados Unidos.

módulos de pouso fixos ou veículos terrestres, a Dragonfly será um drone científico voador. Impulsionado por um gerador termoeletrico de radioisótopos, o equipamento será capaz de se deslocar entre diferentes pontos de interesse na lua, realizando saltos de exploração.

Com oito rotores e projetado para voar na densa atmosfera de Titã – mais espessa que a da Terra – o veículo poderá voar com relativa facilidade, aproveitando também a baixa gravidade local.

Cada voo deve cobrir cerca de 13 quilômetros, permitindo que a missão cubra uma distância total de mais de 160 quilômetros ao longo de seus 2,7 anos previstos de operação – mais do que o dobro do que todos os rovers enviados a Marte já per-

correram juntos.

Por que Titã é tão especial

Titã tem características únicas: maior que Mercúrio, conta com uma espessa atmosfera e lagos de metano e etano líquidos. Seu ambiente é rico em compostos orgânicos, o que o torna um dos candidatos mais promissores à presença de vida fora da Terra.

Durante a missão, a Dragonfly irá visitar múltiplas regiões, coletando e analisando amostras para detectar compostos orgânicos complexos e condições que possam ter sustentado formas de vida – seja no passado ou, quem sabe, ainda hoje.

A cientista principal da missão, Elizabeth Turtle, comentou: “Depois de anos de planejamento e testes, estamos empolgados para finalmente iniciar a

construção da Dragonfly e preparar sua jornada extraordinária por esse mundo oceânico misterioso.”

A sonda pousará em uma área conhecida como Shangri-La, repleta de dunas semelhantes às dos desertos retratados no filme Duna. A partir dali, irá explorar locais estratégicos, como a cratera de impacto Selk, onde cientistas acreditam haver gelo e materiais orgânicos preservados.

Mesmo que não identifique vida diretamente, a Dragonfly poderá fornecer informações valiosas sobre os ingredientes fundamentais que tornam a vida possível – tornando essa uma das missões mais ambiciosas e científicas da era moderna.

Amigos temem pelo fim do casamento de Chris Hemsworth, o Thor da Marvel: "Ele e a esposa estão cada vez mais distantes".

Um sinal amarelo acendeu no círculo de amigos do casal Chris Hemsworth, astro de Hollywood que tem como seu personagem mais conhecido o superpoderoso Thor da Marvel, e a também atriz Elsa Pataky. De acordo com informações do site Radar Online em matéria publicada nesta semana, os dois estariam se distanciando cada vez mais, a relação está sob risco e a culpa é da agenda cheia e da prioridade que o artista está dando à carreira em detrimento à vida familiar.

"Chris não consegue resistir aos elogios e aos cheques polpudos que recebe por seu trabalho em Hollywood. Mas toda vez que ele aceita um desses papéis, ele tem que dar as costas à família – às vezes por meses a fio, se os filhos estiverem na escola", contou o insider da publicação norte-americana especializada na vida das celebridades de Hollywood.

Reprodução



Elsa Pataky com o marido, Chris Hemsworth, o Thor da Marvel.

Hemsworth, de 41 anos, e Pataky, de 48 anos, estão juntos há 14 anos e residem na Austrália com os três filhos - India Rose, de 12 anos, e os gêmeos Saha e Tristan, de 11. Acontece que quase todos os projetos do astro são rodados muito longe dali, na América do Norte e na Europa. Atualmente, ele está trabalhando na superprodução ' Vingadores: Domsday', na Inglaterra - ele foi um dos poucos integrantes do elenco original do supergrupo a retornar à franquia da Marvel.

"Os projetos cinematográficos de Chris se inclinam para os maiores e mais ambiciosos sucessos de bilheteria, que costumam ser filmados no

mundo todo. Mesmo tendo declarado abertamente que precisa desacelerar e não perder a infância dos filhos, ele tende a dizer uma coisa e fazer outra", contou a fonte do Radar, que também lembrou do risco genético elevado para Alzheimer detectado em um exame do ator, em 2022, no qual ele prometeu que iria dedicar mais tempo à família.

"Elsa demonstra muito apoio para o público externo, mas no fundo não está nada feliz no fundo. Isso se tornou um problema muito real para eles, e muitas pessoas temem que isso possa ser a ruína do casamento."

Uma forma de Chris Hemsworth dar um paliativo na situação é trazer os filhos e a esposa para perto dele nas férias escolares do meio do ano - as mais longas no hemisfério norte, até por conta do verão. "Ele está tentando fazer tudo dar certo, mas sua agenda lotada não facilita. E certamente é um ponto de discórdia para sua esposa. Eles já se desentenderam sobre esse assunto antes, ele promete desacelerar, mas isso simplesmente não acontece. A carga de trabalho dele continua enorme, e não há sinal de que ele vá mudar. Isso deve ser incrivelmente frustrante para Elsa."

Morre aos 84 anos Nana Caymmi, uma das vozes mais emblemáticas da música brasileira.

Morreu nesta quinta-feira (1º), aos 84 anos, a cantora Nana Caymmi, uma das vozes mais emblemáticas da música brasileira. Nana estava internada na clínica São José, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, onde deu entrada em agosto do ano passado para tratar de uma arritmia cardíaca.

Nascida Dinahir Tostes Caymmi, em 29 de abril de 1941, no Rio de Janeiro, Nana foi a primogênita do casal formando pelo cantor e compositor baiano Dorival Caymmi e pela cantora Stella Maris. Quando ela nasceu, o pai já era conhecido no rádio, por gravações como a que Carmen Miranda fizera de “O que é que a baiana tem?”. Na escadinha, foi seguida por Dori em 1943 e Danilo em 1948 – todos os irmãos acabariam virando músicos também.

Estreia em disco

Em 1960, ainda na adolescência, Nana Caymmi gravou pela primeira vez como cantora, em disco do pai, na faixa “Acalanto”, que ele compôs em sua homenagem, quando ela ainda era criança. Os versos se tornaram conhecidos por quase todas as crianças do Brasil: “Boi, boi, boi / boi da cara preta / pega essa menina que tem medo de careta”.

Lívio Campos/Divulgação



Em 1999, Nana foi contemplada com o primeiro disco de ouro de sua carreira.

“Meu pai estava em São Paulo para gravar um LP e minha mãe ia gravar “Acalanto”, mas na hora ela tremeu, ficou com medo”, contou Nana, na entrevista de 1973.

Ainda em 1960, Nana lançou seu primeiro compacto solo, um 78 rpm, contendo as músicas “Adeus” (Dorival Caymmi) e “Nossos beijos” (Hianto de Almeida e Macedo Norte). No dia 26 de abril, assinou contrato com a TV Tupi, apresentando-se no programa “Sucessos Musicais”. Em seguida, passou a apresentar, acompanhada por Dori, o programa “A Canção de Nana”, produzido por Eduardo Sidney.

Casamento e vida na Venezuela

Em 1961, surpreendentemente, Nana largou tudo para se casar com

o médico Gilberto José Aponte Paoli e mudou-se para a Venezuela. Lá, nasceram suas filhas: Stella Teresa (em 1962) e Denise Maria (em 1963).

Mas a música seguiu em sua vida. Três anos depois, participou do disco “Caymmi visita Tom e leva seus filhos Nana, Dori e Danilo”, ao lado do pai e dos irmãos. No ano seguinte, gravou pelo selo Elenco seu primeiro LP, “Nana” e, em dezembro, separou-se do marido e voltou para o Brasil grávida (do filho João Gilberto), com as filhas.

Boleros nos anos 1990

Em 1991, depois de meses cuidando do filho, que sofrera um grave acidente de moto, Nana Caymmi voltou ao cenário, participando, ao lado do irmão Danilo, de espetáculo realizado no Rio Show Festival (RJ), que

reuniu o pai Dorival e Tom Jobim. Ela ainda cantou, com Dorival e Danilo, no Festival Internacional de Jazz de Montreux. O show foi gravado ao vivo e gerou o disco “Família Caymmi em Montreux”.

Nos anos 1990, Nana Caymmi lançou um CD só de boleros, “Bolero” (de 1993, que ela gravou “morrendo de vergonha”, na onde de cantores jovens, como Luis Miguel, e que foi um inesperado sucesso de vendas, com quase 100 mil cópias) e “A noite do meu bem – as canções de Dolores Duran” (1994). Em 1999, Nana foi contemplada com o primeiro disco de ouro de sua carreira, pelas 100 mil cópias vendidas do CD “Resposta ao tempo”. (Com informações do O Globo)

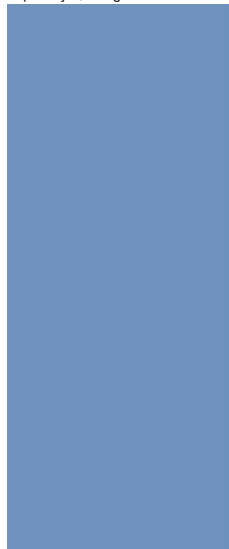
"Gigantesca", "Uma das maiores vozes do Brasil": artistas e amigos se despedem da cantora Nana Caymmi.

Morreu nesta quinta-feira (1º), Nana Caymmi, aos 84 anos, em decorrência de problemas cardíacos. Dona de uma das vozes mais importantes da música popular brasileira, foi confirmada pelo irmão da artista, o também músico e compositor, Danilo Caymmi. Ela estava internada havia nove meses em uma clínica no Rio de Janeiro.

"Eu comunico o falecimento da minha irmã, Nana Caymmi. Estamos, lógico, na família, todos muito chocados e tristes, mas ela também passou nove meses sofrendo em um hospital", disse Danilo Caymmi.

"O Brasil perde uma grande cantora, uma das maiores intérpretes que o Brasil já viu, de sentimento, de tudo. Nós estamos, realmente, todos muito tristes, mas ela terminou nove meses de sofrimento intenso dentro de uma UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do hospital, acrescentou o irmão, em um vídeo publicado no Instagram.

Reprodução/Instagram



Alcione diz que perdeu uma amiga e que a intérprete, filha de Dorival Caymmi, tinha "a voz".

Nas redes, amigos e admiradores também prestaram homenagens à cantora.

"Uma perda imensa para a música do Brasil", escreveu o músico João Bosco, com quem Nana dividiu palcos e microfones. Bosco também teve canções interpretadas por Nana Caymmi, como Quando o Amor Acontece.

O cantor Djavan disse que o País perde uma de suas maiores cantoras e ele, particularmente, uma amiga. "Descanse em paz, Nana querida. Vamos sentir muito sua falta, sua voz continuará a tocar nossos corações."

Alcione também diz que perdeu uma amiga e que a intérprete, filha

de Dorival Caymmi, tinha "a voz". "Quem poderá esquecer de Nana Caymmi?"

"Longe, longe ouço essa voz que o tempo não vai levar! Nana das maiores, das maiores das maiores!", postou a cantora Monica Salmaso, que já tinha prestado uma homenagem para Nana na última terça, quando a artista completou 84 anos. "Voz de catedral", descreveu Monica na ocasião.

O escritor, roteirista e dramaturgo Walcyr Carrasco, disse que, nesta quinta, a música brasileira deve ficar em silêncio em respeito à partida da artista. "Que sua voz siga ecoando onde houver saudade. Meus sentimentos à família, amigos e admira-

dores!"

A artista Eliana Pittman diz que se despede com tristeza de Nana Caymmi, a quem descreveu com uma das uma das "das maiores vozes" que o Brasil já teve, e elogiou a cantora pela irreverência forte personalidade.

"Nana nunca se curvou a convenções: cantava o que queria, do jeito que queria — e por isso, marcou gerações", disse Eliana, que também fez elogios qualidade técnica da intérprete. "Sua voz grave, seu timbre inconfundível e sua forma tão particular de existir na música deixam um vazio irreparável". (Com jornal Estado de S.Paulo)

Clima de muita ansiedade em frente ao Copacabana Palace para ver Lady Gaga.

Desde o início da semana fãs se reúnem em frente ao hotel Copacabana Palace, movidos pela esperança de que Lady Gaga daria o ar da graça antes do aguardado show gratuito na Praia de Copacabana, neste sábado (3). Até o momento, contudo, ela não apareceu para cumprimentar os admiradores — seu noivo, Michael Polansky, porém, foi visto dando uma “espiadinha” em uma das janelas do hotel.

Quem também apareceu na sacada foi o Stitch, personagem do filme Lilo & Stitch (2002). Logo depois, ao lado do personagem, apareceu a socialite Narcisa “Ai que Loucura!” Tamborindéguy.

Quando o boneco representando o personagem alienígena — seria ele também um “little monster”, como são chamados os fãs de Lady Gaga? — chegou na varanda em meio a gritos, celulares apontados para cima e muita ansiedade na multidão de fãs. No meio do burburinho, a aparição do personagem arrancou reações diversas — de risos a frustração.

Reprodução/CNN



Segundo a prefeitura do Rio de Janeiro, a apresentação deve reunir cerca de 1,6 milhão de pessoas.

A ação de marketing não abalou o ânimo dos fãs que seguem firmes na esperança de ver a artista de perto.

Gaga in Rio

A cantora chegou na madrugada de terça-feira (29) pela garagem do Copacabana Palace. Driblando a multidão que a esperava, Gaga entrou pelos fundos do hotel, onde fica a recepção do teatro do Copa, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, e desembarcou na garagem subterrânea. Antes, ao pousar no Aeroporto Internacional do Galeão com seu jatinho particular, a Mother Monster mandou que as luzes fossem apagadas e entrou no carro de roupa preta e óculos

escuros.

No dia a dia, assim como aconteceu com Madonna, é possível que a cantora faça saídas discretas e não desça pelo hall comum a outros hóspedes. Em casos como este, a celebridade deixa o hotel pela cozinha do Périgula, restaurante que fica perto da piscina.

Pizza para os fãs

Funcionários da cantora Lady Gaga distribuíram cerca de 30 caixas de pizza para fãs que aguardavam uma aparição da artista na frente do hotel Copacabana Palace. O momento foi registrado e compartilhado por fãs nas redes sociais. Alguns tempo depois, a própria Gaga repostou no TikTok um vídeo que registrava a distribui-

ção das pizzas.

Desde segunda acampados na calçada, os fãs relataram a dificuldade de ir ao banheiro e que sofreram furto de alguns pertences, mas nada os abalou para deixar o local.

“Uma das fatalidades que tivemos ontem na distração, levaram alguns pertences dos ‘little monsters’ e fui um deles. Tirou um pouco do gostinho da felicidade da Gaga nos mandar um mimo desses. Agora estou bem, tirando a dificuldade de estar aqui desde segunda-feira 12h, acampado na frente do hotel. Difícil ir ao banheiro, perder as coisas, mas não tirou o brilho, não. O show vai ser incrível e estarei com meu look maravilhoso”, contou Michael Ferreira.

Saiba o que faz o noivo discreto que acompanha Lady Gaga no Rio.

Da entrada do Copacabana Palace, os fãs de Lady Gaga já viram de tudo, menos a artista: teve Stitch dançando na varanda, os dançarinos atendendo ao público, já ganharam pizza e agora testemunharam a aparição relâmpago do noivo Michael Polansky, de 46 anos, na janela do hotel. O empresário bilionário tem acompanhado Gaga na turnê, que já passou pelos Estados Unidos e México.

O casal se conheceu através de Cynthia Germanotta, mãe de Lady Gaga, em um evento beneficente em 2019. Eles assumiram o namoro em fevereiro de 2020, e não publicam registros ou são flagrados juntos com frequência, mantendo uma relação discreta. Chegaram a ter uma breve separação em 2023.

Fontes próximas afirmaram que "os dois não estavam nos mesmos termos em relação a casamento e o início de uma família", sendo que Gaga desejava expandir a família, enquanto o filantropo não compartilhava do mesmo momento. O término foi descrito como 'amigável' - apesar de não ter durado muito tempo.

Reconciliação e noivado

Em outubro do mesmo ano, Gaga e Polansky foram vistos juntos novamente em eventos públicos, como shows em Las Vegas e uma festa pós-gravação do Saturday Night Live em Nova York, dando indícios de uma reconciliação. Em julho de 2024, durante os Jogos Olímpicos de Paris, Gaga apresentou Polansky como seu noivo ao primeiro-ministro francês, Gabriel Attal, confirmando publicamente o noivado. O casamento ainda não tem data marcada. Michael Polansky, ao contrário da cantora, não é ativo nas redes sociais e mantém sua vida pessoal fora dos holofotes.

Formado no ano de 2006 em matemática aplicada e ciência da computação pela universidade de Harvard, nos Estados Unidos, ele declara em seu LinkedIn que, no momento, trabalha em três empreendimentos: como conselheiro especial na fundação filantrópica Sean Parker Family Office; como fundador e sócio na Hawktail, empresa de capital de risco que investe em tecnologia; e como co-fundador na Outer Biosciences, companhia que investe na saúde da pele.

Além disso, ele esteve envolvido em di-

Alberto Pizzoli/AFP



Lady Gaga e o namorado Michael Polansky no Festival de Veneza.

versas iniciativas e startups focadas em inovação científica e impacto social. Polansky também participa do conselho de um instituto de imunoterapia para tratamento de câncer, da Haus Labs, marca de cosméticos da noiva e do projeto "One World: Together at Home", organizado por Gaga em conjunto com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

O festival reuniu lives de artistas do mundo todo durante a pandemia de Covid-19 em solidariedade e apoio aos profissionais de saúde que estavam na linha de frente do combate ao vírus.

Parceria

Em entrevista ao The New York Times, publicada em março deste ano, a cantora contou que soube desde o início que estava diante de alguém diferente.

"Desde o momento que conheci o Michael, ele teve a disposição mais calorosa e gentil de talvez qualquer pessoa que já tenha conhecido na vida", disse.

Na mesma entrevista, Gaga lembrou que ele a levava para caminhar, escalar e até incentivou seu processo de cura - já que ela tem crises de fibromialgia, condição crônica que provoca fortes dores por todo o corpo. "Ele acreditava que eu podia melhorar, e me inspirou a ter mais esperança sobre isso", contou.

Em participação no Good Morning America, também em março, a artista descreveu a parceria dos dois como 'criativa', revelando que Polansky toca guitarra, compõe e até participou do processo de criação de faixas do álbum Mayhem.

Marido de Simone Mendes, Kaká Diniz expõe mais ataques à esposa e a ele, e se revolta: "Bandidos".

Após a repercussão do primeiro relato de Kaká Diniz sobre os ataques que sua esposa, Simone Mendes, ele e seus filhos vêm sofrendo desde que a cantora decidiu seguir carreira solo, após o fim da dupla com a irmã, Simaria, o empresário voltou às redes sociais e expôs mais mensagens de ódio que recebeu. Segundo Kaká, os ataques partem de ex-fãs da dupla e até de ex-funcionários.

"Continuem postando, a conta só está aumentando, a quantidade de pessoas só está aumentando. Eu achava que tinha só 14, e não, já passou de 30. Continuem escrevendo em grupinhos, abram novos grupos como fizeram, com medo, e as pessoas que estão nos novos grupos continuem mandando."

"Agora eu tenho mais de 300, são mais de 300 prints, podem ir mandando. Vocês estão ferrados, todo mundo está ferrado, vão pagar cada palavra dita contra a minha família, seu bando de bandidos. Eu estou gravando o vídeo para vocês decorarem a minha cara e a minha fala. Decorem a minha cara e a minha fala. Continuem falando, seus delinquentes, bandidos, arruaceiros, ratos de esgoto. É isso que vocês são. E os que vão cair...", desabafou Kaká, que continuou com o forte relato nos stories.

"Todos que vão cair,

vão servir de lição pra várias outras pessoas. Todos. Continuem postando. Vocês são bandidos. Simone o quê? Simone me dá dinheiro, é? Deixa eu te falar uma coisa. Simone, nesses três últimos anos, de tudo que eu fiz pra ela, o meu trabalho gerou, ela ganhou cem vezes mais do que a vida toda cantando."

"Vocês falam b#\$% demais. Estou adorando. Eu faço questão. Esse dinheiro eu gasto com os advogados, para poder ferir cada um de vocês e vocês terem o que merecem. Vocês são bandidos. Vocês estão fazendo o meu entretenimento do feriado. Continue. Durmam com a cabecinha em paz, que vai chegar a hora que vão dar uma batidinha na porta. De madrugada. E aí vocês vão ter que se explicar. De cada coisa. Isso aí que vocês estão lendo é o mínimo. É um detalhezinho. É uma das coisas que acontece. Mas tem coisa pesada da minha filha. Tem coisa pesada do meu filho. Tem coisa pesada da minha esposa. Vão anotando cada detalhe. Eu vou me dedicar a isso", disse Kaká revoltado.

Ele também compartilhou prints de algumas dessas mensagens de ódio.

Exposição dos ataques

No primeiro vídeo postado na quarta (30), o empresário expôs a gravidade da situação. "Criaram pos-

Reprodução/Instagram



Marido de Simone Mendes, Kaká Diniz expõe ataques à esposa e aos filhos após o fim da dupla com Simaria.

tagens sexualizando a minha esposa, criaram postagens sexualizando uma criança de três anos, a minha filha. Criaram coisas contra o meu filho. Essa conta chegou".

"Durante três anos, desde que Simone começou a carreira solo, ela sofre ataques constantes na internet. Todo mundo que continuar nessa brincadeirinha, nesses grupos — até com ex-funcionários — eu vou começar a usar as redes sociais para expor um por um. Há três anos, existe um grupinho de pessoas que se diziam fãs da dupla que, após a separação, passou a agir com ódio."

Em agosto de 2022, as irmãs Simone e Simaria desfizeram a dupla e a parceria musical que durou quase 30 anos de muitos sucessos das Coleguinhas, como ficaram conhecidas.

Simone apareceu ao lado do marido no vídeo, visivelmente abalada, mas

sem se pronunciar. Em um trecho escrito na legenda da publicação, Kaká continuou o desabafo:

"Hoje é diferente. Porque hoje eu decidi que não vou mais me calar diante do que tentaram normalizar: o ódio disfarçado de opinião, o ataque travestido de verdade, o veneno sendo servido em nome de Deus."

"Há três anos, minha família tem sido alvo de palavras podres. Criam mensagens ofensivas, editam vídeos, espalham mentiras sobre minha esposa — uma mulher de fé, íntegra, guerreira. Atacam minha filha de apenas 4 anos, como se a pureza de uma criança fosse ameaça para alguém. Apontam contra meu filho de 10 anos, sem saber o que é ser pai, sem entender o que é amor", escreveu.

Por fim, o empresário afirmou que os ataques não seguiram impunes e que, por ser o líder da família, tomará providências.

ENCHENTES NO RS: INVESTIMENTO FEDERAL SUPERA R\$ 111 BILHÕES.

Em um ano desde as enchentes recordes no Rio Grande do Sul, o governo federal já destinou R\$ 111,6 bilhões para ações de socorro, prevenção e reconstrução em municípios atingidos. De acordo com dados da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, ao menos R\$ 89 bilhões desse montante já foram executados, o que representa cerca de 80%.

APROVADA COTA RACIAL DE 20% NO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RS.

A Assembleia Legislativa aprovou um projeto de lei da Procuradoria-Geral de Justiça que determina a reserva, para candidatos negros, de 20% das vagas em concursos para ingresso na carreira do Ministério Público do Rio Grande do Sul, bem como nos estágios. Conforme o MPRS, a medida já vinha sendo adotada para ampliar a diversidade na instituição.

PRÓXIMO VESTIBULAR DA UFRGS SERÁ NO FIM DE NOVEMBRO.

As provas do Vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) serão realizadas nos dias 29 e 30 de novembro. Da mesma forma que nas últimas edições do certame, o processo seletivo terá redação e 15 questões de múltipla escolha em cada uma dos nove testes objetivos. Prazos de inscrição e outros detalhes são divulgados no siteufrgs.br.

PROJETO AUTORIZA PREFEITURA A REMOVER FIAÇÃO SOLTA EM POSTES.

Está em tramitação na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei para que a prefeitura possa remover fiação solta em postes, a uma altura até 4 metros. A proposta é de Marcos Felipi (Cidadania). Em caso de aprovação da medida, a administração municipal ou empresa terceirizada deverá registrar a situação antes e depois do recolhimento.

MINERAL ENCONTRADO NO RS É TEMA DE ARTIGO INTERNACIONAL.

Artigo científico publicado recentemente no "Journal of South American Earth Sciences", do Reino Unido, analisa a composição e estado de alteração da ilmenita – mineral importante utilizado na produção de titânio – encontrada em área pertencente ao município gaúcho de São José do Norte. O conteúdo pode ser acessado no site science-direct.com.

FACULDADE DE MEDICINA EM CACHOEIRINHA: INSCRIÇÕES ATÉ DIA 27.

Até o dia 27 de maio, o Centro Universitário Cesuca, de Cachoeirinha, recebe inscrições para o vestibular de seu curso de Medicina, com ingresso no próximo semestre. A prova está marcada para 1º de junho (domingo, das 10h às 14h) e os resultados sairão na mesma semana – a nota do Enem também é válida. Mais informações no site cesuca.edu.br.

MP RECORRERÁ CONTRA SENTENÇA DE PRISÃO EM ALVORADA.

O Ministério Público recorrerá para seja ampliada a sentença de 13 anos de prisão contra um homem condenado por tentativa de homicídio na cidade de Alvorada. No dia 24 de maio de 2015, ele esfaqueou um vizinho durante discussão por causa de bebidas em uma festa de aniversário. A vítima só não morreu porque conseguiu escapar e ser atendido a tempo.

TRIO QUE ATEOU FOGO A ADOLESCENTE É CONDENADO À PRISÃO.

A Justiça condenou dois homens e uma mulher envolvidos na tentativa de homicídio de um adolescente, em 2023, na cidade de Vista Gaúcha. As penas vão de nove a 19 anos de prisão. Com 17 anos na época, a vítima foi amarrada a uma árvore, baleada em uma das pernas e teve o corpo incendiado, mas sobreviveu. O crime foi motivado por tráfico de drogas.

PROGRAMA "RS QUALIFICAÇÃO" TEM OFICINAS GRATUITAS.

Por meio de parceria entre o Senai-RS e a prefeitura de Porto Alegre, o programa "RS Qualificação" disponibiliza 248 vagas para cinco oficinas gratuitas. As oportunidades são para pedreiro de alvenaria, montador de sistemas de construção, assentamento de revestimento cerâmico, construção em alvenaria e pintura de obras. Saiba mais em prefeitura.poa.br/smds.

LIVRO CELEBRA O PRÊMIO DIREITOS HUMANOS DE JORNALISMO.

O Movimento de Justiça e Direitos Humanos (MJDH) lançará na próxima segunda-feira (5), às 19h, o livro "Quando a Notícia Pode Salvar Vidas – Quatro Décadas do Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo". A obra resgata a trajetória da honraria, concedida a reportagens com essa temática. Local: rua Manoelito de Ornellas nº 55 (bairro Praia de Belas), em Porto Alegre.

VEM AÍ A 14ª EDIÇÃO DO EVENTO "FESTIPOA LITERÁRIA".

De 13 a 18 de maio, Porto Alegre receberá a 14ª FestiPoa Literária, com uma programação diversificada e gratuita para todos os públicos, em diversos locais. Na lista estão o Salão de Atos da UFRGS, Instituto Goethe, Espaço Cultural 512, Bar Venezianos, a Biblioteca Comunitária Girassol, a livraria Paralelo30 e o Teatro São Pedro. Detalhes nas redes sociais.

FOTÓGRAFO DE 1930-1940 TEM OBRA RESGATADA EM SITE.

Autor de mais de mil imagens em preto-e-branco sobre a Porto Alegre das décadas de 1930-1940, dentre outros temas, o fotógrafo amador Jacob Prudêncio Herrmann (1896-1967) tem sua obra resgatada no site jacobprudencioherrmann.com.br. O projeto contou com o trabalho de uma equipe multidisciplinar e apoio financeiro da Lei Paulo Gustavo de incentivo cultural.

COLLOR CUMPRIRÁ PRISÃO EM REGIME DOMICILIAR.

♦ O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), concedeu prisão domiciliar, em caráter humanitário, para o ex-presidente Fernando Collor. A concessão do benefício atendeu a um pedido da defesa do ex-presidente, reforçado pela Procuradoria-Geral da República. Moraes suspendeu ainda o passaporte de Collor, que usará tornozeleira eletrônica e não poderá receber visitas.

NIKOLAS FERREIRA É CONDENADO A PAGAR INDENIZAÇÃO.

♦ O deputado federal Nikolas Ferreira (PL/MG) foi condenado a pagar uma indenização de R\$ 200 mil por dano moral coletivo. A sentença é resposta a ação civil pública proposta pela Aliança Nacional LGBTI+ e pela Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas (Abrafh) devido a discurso feito “de maneira irônica e ofensiva aos transgêneros” pelo parlamentar em 2023.

MINISTRO LUPI BATE BOCA COM DEPUTADO EM AUDIÊNCIA NA CÂMARA.

♦ O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, e o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) protagonizaram um embate acalorado durante audiência na Comissão da Previdência Social na Câmara dos Deputados. O encontro foi marcado por acusações sobre os descontos indevidos aplicados a aposentados e pensionistas do INSS.

TSE SUSPENDE DECISÃO QUE CASSOU PREFEITO E VICE DE BARUERI.

♦ O ministro Nunes Marques, do Tribunal Superior Eleitoral, suspendeu a cassação do prefeito e da vice-prefeita de Barueri (SP). Nunes decidiu que a cassação só entrará em vigor após o TSE concluir sua análise. O afastamento da chapa de Beto Piteri (Republicanos) e Dra. Claudia (PSB) havia sido determinada pelo TRE-SP no dia 8 de abril.

SUPREMO DETERMINA PRISÃO DE EX-CHEFE DA POLÍCIA CIVIL DO RJ.

♦ A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal decidiu restabelecer a prisão do delegado Allan Turnowski, ex-chefe de Polícia Civil do Rio de Janeiro, acusado de colaborar com contraventores do jogo do bicho. De acordo com investigação do Ministério Público do Estado, Turnowski é acusado de receber propina da contravenção.

ESTUDO APONTA QUE UM A CADA DEZ ALUNOS DE MEDICINA É COTISTA.

♦ Em 2023, mais de 24 mil médicos em formação utilizavam algum programa de reserva de vagas e cotas. Desses, apenas 731 estudavam em instituições privadas. Os demais 23.310, que representam 96,9%, estudava em instituições públicas. Os dados integram o estudo Demografia Médica no Brasil 2025, feito pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP).

SEXTA É O ÚLTIMO DIA PARA PEDIR ISENÇÃO DA TAXA DO ENEM.

♦ Os interessados em participar do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 podem pedir a isenção da taxa de inscrição até esta sexta-feira (2). O pedido deve ser feito no site enem.inep.gov.br/participante. Quem estava isento em 2024 e não compareceu à prova deve justificar a ausência para ter direito à gratuidade da taxa novamente.

IGREJA HISTÓRICA DO SÉCULO 17 É VANDALIZADA NA BAHIA.

♦ Construída no século 17 por jesuítas, a Igreja São João Batista do Quadrado, em Trancoso (BA), foi arrombada e vandalizada por um homem de 25 anos. Móveis e objetos sacros foram danificados. Um suspeito foi detido pela Polícia Civil da Bahia. Segundo a Paróquia de Trancoso, nenhuma das imagens tombadas e históricas do local foram danificadas.

GOL LINHAS AÉREAS FECHA ACORDO COM CREDORES.

♦ A Gol Linhas Aéreas anunciou que chegou a acordo com um grupo relevante de credores, que se comprometeu a adquirir US\$ 125 milhões em novos títulos emitidos pela companhia. O montante faz parte do financiamento de US\$ 1,9 bilhão que a empresa busca para concluir seu processo de recuperação judicial (Chapter 11) nos Estados Unidos.

FATURAMENTO DO SETOR DE MÁQUINAS AVANÇA 15% NO 1º TRIMESTRE.

♦ O faturamento líquido da indústria de máquinas e equipamentos aumentou 15,2% no primeiro trimestre em comparação com a mesma etapa no ano passado, para R\$ 67,5 bilhões. Segundo dados da Abimaq, as vendas domésticas subiram 18% no acumulado do ano até março ante os primeiros três meses de 2024, totalizando uma receita líquida interna de R\$ 51,7 bilhões.

ANVISA VOLTA A INTERDITAR PASTA DE DENTE DA COLGATE.

♦ A Agência Nacional de Segurança Sanitária (Anvisa) voltou a interditar a comercialização da pasta de dente do tipo Colgate Total Clean Mint. O órgão não recomenda nem a venda nem o uso do produto. A decisão foi tomada após relatos de consumidores que teriam tido reações alérgicas à pasta. A interdição foi suspensa um dia depois após recurso da Colgate.

CAPACETE DE Ayrton Senna É LEILOADO POR VALOR RECORDE.

♦ Um capacete utilizado por Ayrton Senna durante a temporada de 1992 da Fórmula 1 foi vendido por US\$ 963 mil (R\$ 5,4 milhões) em um leilão realizado pela RM Sotheby's. O valor estabelece um novo recorde mundial para capacetes de corrida já leiloados. O item foi usado pelo piloto brasileiro no Grande Prêmio da Bélgica de 1992.

KAMALA HARRIS CRITICA O GOVERNO TRUMP.

♦ A ex-vice-presidente Kamala Harris criticou o que chamou de agenda "egoísta" de Donald Trump à frente do governo dos EUA. De acordo com a democrata, o governo atual tem "uma visão estreita e egoísta dos EUA, na qual aqueles que dizem a verdade são punidos, enquanto que os leais são favorecidos, o poder é explorado e cada um é deixado a sua sorte", disse.

PRESIDENTE DO MÉXICO REVELA CONVERSA "MUITO POSITIVA" COM TRUMP.

♦ A presidente do México, Claudia Sheinbaum, acordou com seu homólogo dos EUA, Donald Trump, continuar as negociações para melhorar a balança comercial entre os dois países. Em uma ligação telefônica "muito positiva", ficou acordado que ambos os governos "continuarão trabalhando nos próximos dias em alternativas para melhorar nossa balança comercial", disse ela.

COREIA DO NORTE E RÚSSIA INICIAM CONSTRUÇÃO DE PONTE RODOVIÁRIA.

♦ A Coreia do Norte e a Rússia começaram a construir sua primeira ligação rodoviária: uma ponte sobre um rio na fronteira entre os dois países. A ponte terá 1 quilômetro de extensão e sua construção deve levar 1 ano e meio. A Agência Central de Notícias da Coreia do Norte disse que a ponte irá expandir as viagens, o turismo e a circulação de mercadorias.

JUSTIÇA SUL-COREANA ATRIBUI NOVA ACUSAÇÃO A EX-PRESIDENTE.

♦ Procuradores sul-coreanos acusaram o ex-presidente Yoon Suk Yeol de abuso de poder. O político, que já enfrenta um julgamento por insurreição após ter declarado lei marcial em 3 de dezembro, passou dois meses presos. "Prosseguimos com o julgamento enquanto caminham as investigações complementares sobre abuso de poder que levaram a essa nova acusação", confirmou o gabinete do procurador.

JUÍZA ANULA ORDEM DE CAPTURA CONTRA EVO MORALES NA BOLÍVIA.

♦ Uma juíza da Bolívia anulou a ordem de captura contra o ex-presidente Evo Morales por suposta prática de tráfico de pessoas, em um caso relacionado ao abuso de uma menor durante seu mandato. O Ministério Público havia ordenado em outubro a prisão do líder indígena de 65 anos, que desde então se refugiou em seu bastião político na região coqueira do Chapare.

COLÔMBIA LIBERTA MULHERES PRESAS POR CRIMES RELACIONADOS AO TRÁFICO.

♦ Noventa e nove mulheres presas na Colômbia por crimes menores relacionados à drogas foram liberadas para cumprir suas penas fora da prisão, sob o amparo de uma lei do governo de Gustavo Petro. Ele sancionou essa lei para mães que são chefes de família e de baixa renda, a fim de descongestionar as prisões e mudar o foco da guerra contra as drogas.

ESPAÑA PROÍBE REGISTRO DE BEBÊS NASCIDOS POR BARRIGA DE ALUGUEL NO EXTERIOR.

♦ O governo da Espanha proibiu por decreto o registro de nascimentos de bebês no exterior por barriga de aluguel, uma prática declarada ilegal no país por uma lei de 2006. A obrigação normativa de quem conseguiu um bebê de uma mãe sub-rogada é demonstrar o vínculo biológico com eles ou adotar formalmente a criança para registrar seu nascimento no registro civil.

GINASTAS PORTUGUESES ENTRAM PARA O GUINNESS BOOK COM 14 MORTAIS.

♦ Jorge Silva, Tomás Martinho, Gabriel Vilela e João Samico colocaram seus nomes no Guinness Book na quarta-feira ao conseguirem a façanha de realizar 14 manobras consecutivas de mortais em pirâmide humana, algo até então nunca feito. Os atletas são do Acro Clube da Maia, localizado na cidade da Maia, distrito do Porto, norte de Portugal.

REI CHARLES ENVIA MENSAGEM A PACIENTES COM CÂNCER.

♦ O Rei Charles III, de 76 anos, enviou uma mensagem pessoal a pacientes que, assim como ele, têm travado uma batalha contra o câncer. Charles falou sobre seu diagnóstico a convidados de uma recepção para instituições de caridade contra a doença. Segundo a BBC, o rei descobriu a enfermidade como uma "experiência intimidadora e, às vezes, assustadora".

MARTIN SCORSESE ANUNCIA DOCUMENTÁRIO DO PAPA FRANCISCO.

♦ Diretor de filmes como "Taxi Driver" e "O lobo de Wall Street", o cineasta Martin Scorsese revelou na quarta-feira (30) que produziu um documentário em parceria com o falecido Papa Francisco. A produção incluiria ainda o que a equipe do filme afirma ter sido a última entrevista em profundidade concedida pelo pontífice antes de sua morte, em 21 de abril.

HOMEM É PRESO POR CRIAR ILEGALMENTE SETE TIGRES NOS EUA.

♦ Um homem de 71 anos foi preso em Nevada, nos EUA, por manter ilegalmente sete tigres em casa e alegar que os animais eram seus "apoios emocionais", apesar de não possuir autorização legal nem condições adequadas para cuidar dos felinos. Segundo o Gabinete do Xerife do Condado de Nye, um mandado de busca foi emitido contra Karl Mitchell e sua propriedade na manhã de 2 de abril.

HOMEM É PRESO NO JAPÃO APÓS ATROPELAR SETE CRIANÇAS.

♦ Um homem foi preso na cidade de japonesa de Osaka nessa quinta-feira (1º) após atropelar sete crianças com seu carro em um suposto ataque deliberado, informou a imprensa local. As crianças, que voltavam da escola, ficaram feridas e foram levadas para um hospital, mas todas permaneceram conscientes.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÔ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET)



Rosani Alves Pereira

Secretário Municipal de Serviços Urbanos (SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj)



Júlio César de Souza Gonçalves

Secretária da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania



Matheus Xavier

Diretora Presidente da Procempa



Letícia Batistela

Secretária Municipal de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal de Mobilidade Urbana



Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal de Transparência e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal de Administração e Patrimônio



Cassiá Carpes

Secretário Municipal de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal da Fazenda



Ana Pellini

Secretário de Inovação



Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

Secretário de Inclusão e Desenvolvimento Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

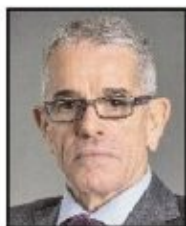
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



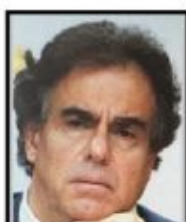
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

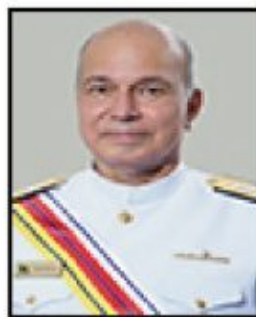
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



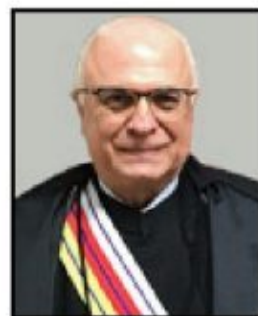
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz